GETÚLIO CONDENA


Getúlio

AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA CONTRA OS TECELÕES

Irritou-se o Chefe da Nação com as arbitrariedades policiais e advertiu severamente o General Ciro Rezende

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Ciro Rezende

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 286

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

SOLENIDADES NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Presente o Chefe da Nação — Importante discurso do General Oswaldo Cordeiro de Farias


Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se entre altas autoridades, o Presidente Vargas e o Vice-Presidente Café Filho (TEXTO NA PAGINA 2)

BOM DIA
SR. CHEFE DE POLÍCIA

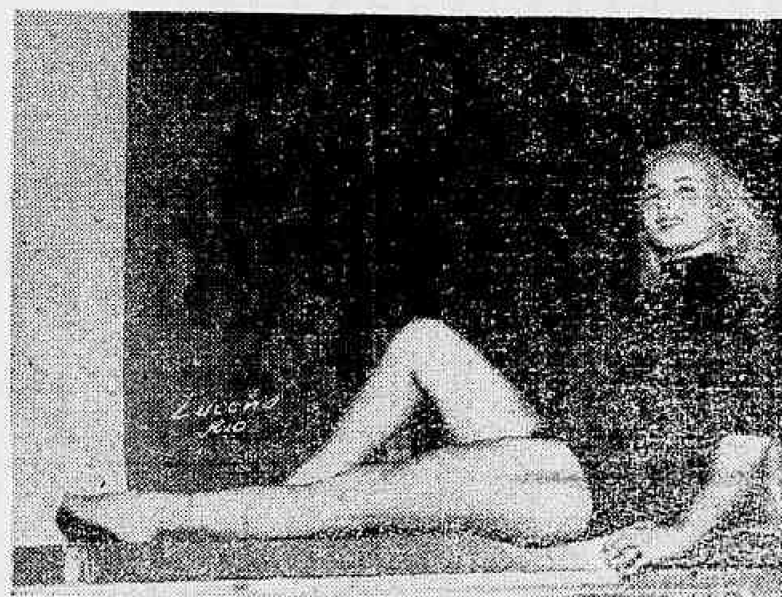
Ainda não cessaram os rumores da participação que teve na prisão de um jornalista, ao se colocar do lado de policiais acusados pela imprensa da pratica do lenocinio, e já V. S. está de novo na manchete de todos os jornais, acusado de responsavel

(Conclui na página 4)

Ouvindo as Artistas do Teatro

Nova "estrela" gaúcha — Lya Mara, filha de de um jornalista, é também um caso de precocidade dramática

(TEXTO NA PAGINA 11)


Lia Mara, a linda atriz gaúcha

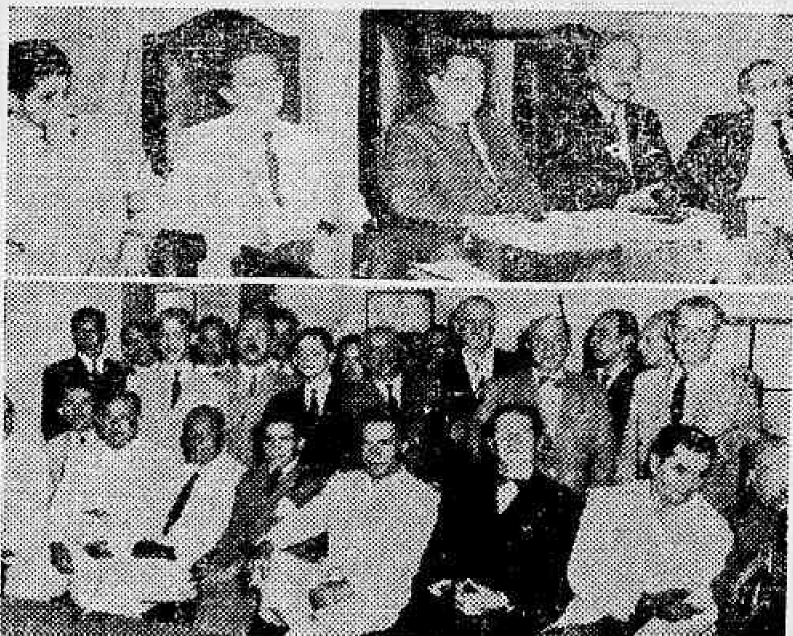
Conservam as fôrças aéreas dos EUA o domínio dos céus coreanos

(TEXTO NA PAGINA 4)

Eleita nova diretoria para o Sindicato dos Rádiotelegrafistas da Marinha

O novo presidente é o sr. Djalma Santos que encabeçou a chapa n.º 2

(TEXTO NA PAGINA 4)


A mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, um grupo de telegrafistas posando para a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS



Segunda-feira, dia D dos Comerciários

Dissidio coletivo contra 31 Sindicatos Patronais

(TEXTO NA PAGINA 4)

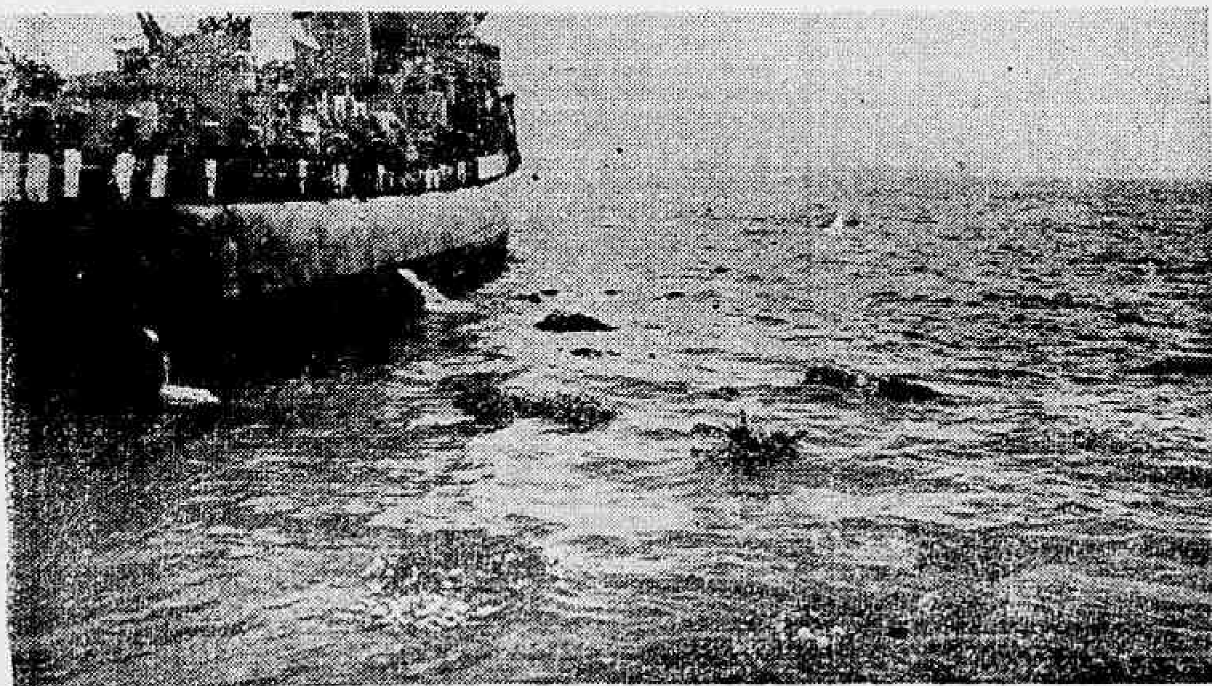
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

A investida da Cequima contra o Banco do Brasil

(TEXTO NA PAGINA 11)

Iniciadas as comemorações da Semana da Marinha


Momento solene em que eram lançadas ao mar flores em memória dos marujos brasileiros

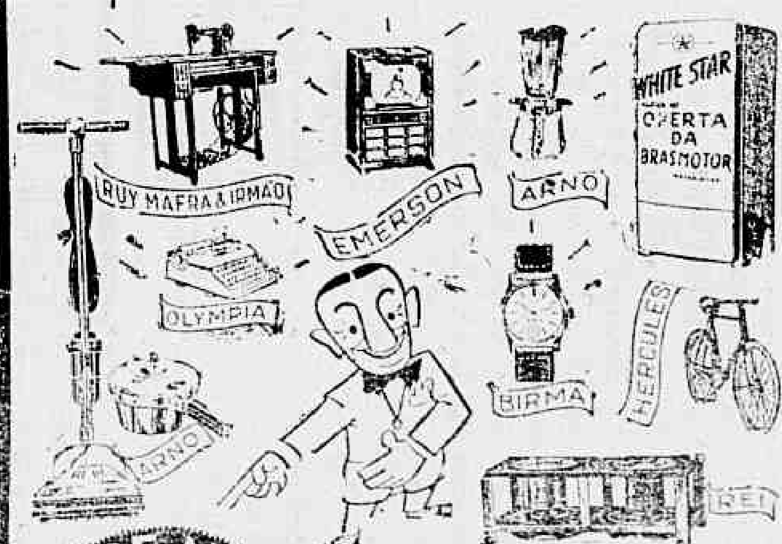
Braçadas de flores lançadas em pleno mar em homenagem aos nossos marujos mortos no cumprimento do dever

(TEXTO NA PAGINA 2)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.



TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

HOJE À TARDE A VOTAÇÃO DO ABONO

Em sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados decidirá a sorte do esperado projeto

(TEXTO NA PÁGINA 6)

A Noite do Presidente



Vargas, às vésperas de sua partida para São João del Rei, pensa serenamente na necessidade de ter sempre o Brasil presente, como um todo. Não ver apenas o Norte, nem o Sul, nem o Centro, nem o planalto, mas o Brasil, no milagre de sua inteireza geográfica e nacional. Eis o problema.

Colocando-se acima dos grupos, das regiões, do espírito de classe, Vargas vê, como ninguém, com olhos de brasileiro. Êste o sentido profundo de sua política e de tantos dos seus atos, nem sempre bem compreendidos, hoje como no passado.

A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO AMANHÃ A SÃO JOÃO DEL REI

Conforme noticiamos, o Presidente da República irá amanhã a São João del Rei. Presidirá ali o Chefe do Govêrno a solenidade de instalação do Sétimo Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

Vargas entrará assim mais uma vez em contacto pessoal com as massas operárias de um dos mais importantes Estados da Federação. O discurso, que proferirá, ao inaugurar o referido Congresso, será da maior importância, abordando temas palpitantes da atualidade social e política do nosso país.

Amanhã mesmo, dia da Imaculada Conceição, terá lugar, em São João del Rei, grande concentração trabalhista à praça situada em frente à Igreja de São Francisco de Assis. A manifestação a ser prestada ao Presidente terá lugar às 9 horas e 30 minutos, logo após a missa, ato a que comparecerá o Chefe da Nação.

Vargas finalmente inaugurará ali diversas obras e melhoramentos do Govêrno Federal, inclusive serviços de assistência médica do IAPC, hoje sob a dinâmica direção de Henrique La Roque.

MAIS 12 NAVIOS MERCANTES PARA O BRASIL

O Chefe do Govêrno aprovou exposição de motivos do ministro da Fazenda referente à cessão, pelo Govêrno dos Estados Unidos, de dezo navios para o nosso tráfego costeiro. A mesma exposição cogita do transporte, por navios nacionais, de mercadorias que importamos dos Estados Unidos com financiamento do "Export-Import Bank". Para a concretização dessas providências está cooperando a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

APLAUSOS DOS GOVERNADORES DE SANTA CATARINA E PIAUÍ

Com referência à mudança da Capital da República, o Presidente Getúlio Vargas recebeu telegramas de aplausos dos Srs. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, e Pedro Almendra Freitas, chefe do Executivo do Piauí.

NO CATETE 46 CAPELÃES MILITARES

Estiveram ontem no Palácio do Catete, e foram recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, quarenta e seis capelães do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO E. DO RIO

Com a mesma energia com que profligou, em recentes despachos, a inépcia dos Srs. Horácio Láfer e Souza Lima, o Presidente estranhou que a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio não queira restituir os cem milhões há longo tempo ali depositados pelo Instituto dos Bancários.

As providências de Vargas, para a solução do caso, foram drásticas.

Mas não é de admirar o que ocorreu na Caixa Econômica do Estado do Rio. Basta lembrar que por ali passou o atual deputado José Pedroso — comentou a propósito um colega do parlamentar fluminense.

Os visitantes, que foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foram manifestar, de viva voz, ao Presidente Vargas, o seu reconhecimento ao Govêrno pela criação dos serviços de assistência religiosa nas Fôrças Armadas.

FESTA NACIONAL DA FINLANDIA

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Iniciadas as comemorações da Semana da Marinha

Braçadas de flores lançadas em pleno mar em homenagem aos nossos marujos mortos no cumprimento do dever

Teve início ontem, às 10.30 horas, no saguão principal do edifício do Ministério a cerimônia da abertura das comemorações da Semana da Marinha, com a colocação pelo ministro Renato de Almeida Guillobel de uma palma de flores no pé do busto, ali erguido, do patrono das nossas forças navais, almirante Marquês de Tamandaré.

A êsse ato compareceram o sr. Café Filho, vice-presidente da República, todos os almiran- brasileiros, os adidos navais estrangeiros e a Missão Naval norte-americana.

A seguir, o almirante Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armanda, leu a seguinte ordem do dia que baixou para conhecimento dos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha:

«A Marinha Brasileira, nesta Semana que hoje começa, enche-se de justa ufania para rememorar os feitos gloriosos daqueles que, no passado, ofereceram a vida, com requintes de bravura em defesa da Pátria, exaltando ao mesmo tempo as gerações modernas, que seguem sem desfalecimentos as lições inolvidaveis que nos foram transmitidas através da História, pelas predestinadas figuras de Tamandaré, Barroso, Greenhalgh e Marcilio Dias.

Temos que conservar nas almas e nos corações esta mística de respeito e aprêço aos homens de têmpera e lealdade que souberam ser dignos da terra onde nasceram porque nos exemplos que deixaram, encontraremos sem dúvida os caminhos que teremos de trilhar, se novas lutas vierem afligir a consciência da Nação.

A Marinha de Guerra do Brasil é uma Corporação que tem sabido ser digna e respeitada desde os primórdios da sua formação, é uma fonte de orgulho e de fé para os seus servidores, jamais viu deslustrado o seu conceito de bravura e, por isto mesmo, temos que manter intactos todos os predicados que adornam as suas tradições guerreiras.

Nesta hora em que tôda a Nação se esforça no sentido do seu soerguimento, em que os homens responsáveis se afanam em vir ao encontro das suas prementes necessidades, é mister que todos quantos envergam a blusa de Marcilio Dias e os uniformes de Tamandaré, se conservem atentos ao chamamento dos clarins, no sentido da preservação da ordem, das liberdades públicas e da soberania nacional.

A lealdade sempre foi, em tôdas as épocas, a caracteristica principal da nossa gente, e, por isto mesmo não consentiremos que espíritos transviados possam menosprezá-la.

Que nesta Semana, em que rendemos aos nossos heróis as homenagens da nossa gratidão, possamos afirmar que a Marinha Nacional será, no tempo e no espaço, a sentinela leal e pronta com que contará o Brasil para a defesa dos seus maiores interesses.

Glória aos Marinheiros do Passado.

Honra e valor para os Marinheiros do Presente».

TRANSPORTE DAS FLORES PARA O ALTO MAR

A' solenidade levada a efeito no cáis fronteiro ao Ministério da Marinha, às 11 horas de ontem, por ocasião do embarque a bordo das flores para serem jogadas em alto mar e que foram enviadas pelas famílias dos que pereceram nas fainas marítimas na guerra passada, pelas autoridades navais, corporações legislativas e organizações várias de todo o país, compareceu grande número de pessoas, além de representantes de autoridades, da Confederação Nacional da Indústria, sr. Julio Lima, senhor Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, representante da Federação das Indúústrias do Rio de Janeiro, e uma delegação da Federação das Indústrias do Estado do Rio, bem como todo o Almirantado.

Após o transporte das flores por alunos da CIORM, aspirantes da Escola Naval e alunos da Marinha Mercante, o ministro conduziu pessoalmente até o portaló do «Bracuí» a palma de flores da Marinha de Guerra.

Durante a solenidade, falou o deputado Rui Ramos, que proferiu eloquente oração alusiva às comemorações do Dia do Marinheiro Nacional.

O CT «Bracuí», logo após cumprido o cerimonial do transporte das flores, desatracou do cáis e rumou aos fundeadouros da Esquadra, onde desfilou perante os navios com suas guarnições formadas em postos de continência, numa derradeira homenagem aos marujos desaparecidos.

Num ponto do mar, exatamente 15 milhas ao sul da ilha Rasa, o C «Graúna» e o CT «Bracuí», que conduzia as flores da saudade, pararam suas máquinas e teve início, sob o silêncio das guarnições formadas, o lançamento ao mar das centenas de ramos, bouquets e coroas de flores naturais, que formaram um a um, longa e ondulante esteira colorida levada pela correnteza, que a conduzia em direção ao norte do Brasil.

Um ramalhete singelo, graciosamente ornado, levava a seguinte inscrição: «Abraço de uma mãe». Outro, trazia inscrito. «De uma viuva e um oficial de Marinha»

NA CÂMARA FEDERAL O SR. LAFAYETTE REZENDE



Lafayette Rezende

Por fôrça do pedido de licença do deputado federal José Guiomard dos Santos (PSD, Territorio do Acre), teve ingresso na representação popular o sr. Lafayette Rezende, ex-presidente da Caixa de Credito Cooperativo, transformada, sob o atual Governo da República em Banco Nacional de Credito Cooperativo.

O sr. Lafayette Rezende, que substitui, interinamente, um dos deputados mais operosos da atual legislatura, tem condições para honrar a investidura, dado o lastro cultural de que é possuidor. Familiarizado principalmente com o problema do credito cooperativo, que conhece na intimidade, o novo congressista poderá elevar em muito o nivel dos debates da Câmara Federal. O Territorio do Acre, particularmente, muito espera da ação legislativa do seu representante, abrindo-lhe, ao mesmo tempo, um alto credito de confiança.

CLEOFAS VIAJA

O ministro João Cleofas seguiu ontem, às 6 horas, em avião da FAB, com destino a Joaçaba, Estado de Santa Catarina, onde deverá assistir à Festa Estadual do Trigo. Acompanham o titular da pasta da Agricultura os srs. embaixador Merwin Bohan presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; deputados Leoberto Leal, Vanderlei Junior, Jorge Lacerda, Valdemar Rupp, Henrique Pagnocelli, Leite Neto, senador Carlos Gomes de Oliveira, Antonio Carlos Konder Reis, chefe do Gabinete do ministro da Agricultura. De volta, na segunda-feira, o sr. João Cleofas tocará em Bauru, a fim de instalar a Reunião Internacional sôbre assuntos da Produção Animal. O ministro inaugurará, ainda, um Pôsto de Desinfecção de Vagões naquele municipio, construido pela Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Projeto Bilac Pinto

G. MOURÃO

Há alguns meses foi apresentado à Câmara um importante projeto do deputado Bilac Pinto, fixando normas que visam a moralização das compras feitas pelas repartições públicas e pelas organizações para-estatais. Ninguem pode contestar a excelência e a oportunidade do projeto do sr. Bilac Pinto que se tornaria melhor quanto mais rigorosos fossem os seus dispositivos e mais amplo o seu alcance. Seria mesmo de toda justeza que o congressista mineiro ou qualquer outro representante incluisse em sua proposição a determinação de medidas destinadas tambem à moralização das vendas feitas pelas repartições públicas.

De fato, a praxe vigente, estabelecendo as precarias concorrencias para venda de bens de entidades oficiais, estendeu já uma sombra de suspeição irremediavel sôbre êsse tipo de negocios, na opinião geral dos que os acompanham. Ainda recentemente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem queria vender em leilão, apregoado por funcionario seu, nomeado estranhamente leiloeiro «ad hoc», com a comissão de 5%, bens de que pretendia desfazer-se. O negocio só não se realizou porque houve um mandato de segurança mandando suspender o arranjo.

A solução moralizadora que poderia integrar o otimo projeto de Bilac, seria a de estabelecer a competencia privativa dos leiloeiros titulados para a venda de bens das repartições públicas. O leilão é ato público da mais perfeita natureza juridica, indene ainda mais do que as concorrencias ou tomadas de preços, a qualquer eiva de corrupção. E isto, sobretudo, quando praticado por leiloeiros titulados, de fé pública em seu oficio. Poderiam os leiloeiros, por emenda ao projeto Bilac Pinto, receber a competencia, com distribuição a criterio do Sindicato de classe, de todos os preiões que hoje se fazem privadamente, inclusive na Caixa Economica, no Loide, na Alfandega, etc. A medida acabaria inclusive com o abuso de estarem êsses orgãos fazendo frequentemente curiosas nomeações de leiloeiros «ad hoc», à revelia do Ministerio do Trabalho.

LOURIVAL FONTES FOI DESCANSAR



Lourival Fontes

O Sr. Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, retirou-se, à tarde de ontem, para uma fazenda no Estado do Rio, a fim de descansar do ininterrupto labor a que está sujeito há cerca de dois anos.

E' esta a primeira vez, desde a posse do Sr. Getúlio Vargas na Presidência da República, que o embaixador Lourival Fontes se afasta do seu local de trabalho. E não se poderá negar o merecimento do breve recreio, por isso que há quarenta e oito meses o titular do Gabinete Civil da Presidência da República, renunciando a todo o conforto pessoal, vem participando ativamente do funcionamento da alta administração pública federal, que lhe incumbe especificamente coordenar.

O dinâmico auxiliar do Sr. Getúlio Vargas estará de regresso à Capital da República na próxima terça-feira.

VEM AO RIO O EMBAIXADOR MOREIRA SALES



Moreira Sales

NOVA YORK, 6 — (AFP) — Partiu, em avião, (Pan American voo 201) para o Rio de Janeiro, o Sr. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos.

O embaixador Moreira Sales vai passar o Natal com sua familia. Em sua companhia, seguiu seu filho, Fernando.

Ao embarcar, o Sr. Moreira Sales disse aos jornalistas que conta estar de volta a Washington nos primeiros dias de 1953.

SOLENIDADES NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Presente o Chefe da Nação — Importante discurso do General Oswaldo Cordeiro de Faria

Realizou-se, ontem, no auditório da Escola Técnica do Exército, o ato de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra, sob a presidência do Chefe da Nação, Senhor Getúlio Vargas.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao comandante da Escola Superior de Guerra, General Oswaldo Cordeiro de Farias, seguindo-se a leitura da relação dos diplomados. Em nome da turma, falou o diplomando Romero Estelita. Na parte da noite, o comandante da Escola Superior de Guerra ofereceu um cocktail aos oficiais e suas familias.

A ORAÇÃO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Destacamos do discurso do comandante da Escola Superior de Guerra o trecho em que ressalta não ser mais verdadeiro o conceito que considerava sinônimas as expressões segurança nacional e poder militar, êste no seu triplo aspecto — Exército, Marinha e Aeronáutica. Vivendo num mundo trabalhado pela divisão ideológica em que a interdependência entre as suas partes se acentua dia a dia, cada Unidade sòmente se pode afirmar como Nação se as forças que a compõem apresentarem uma resultante capaz de suportar os embates dessa interdependência, afirmando-se seu povo, filosòficamente, de acôrdo com os seus tradicionais ideais. E tal resultante é fruto do seu estado de segurança.

MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA NACIONAL

Acentua adiante o General Cordeiro de Farias que a manutenção da segurança nacional é um processo continuo e incessante. A conservação de um estado razoavel de segurança nacional é um problema permanente, em evolução continuada, na paz ou na guerra, de vez que a sua existência coincide, passo a passo, com a existência mesma da Nação. E' explicavel que assim seja, porquanto na nossa vida de entidade politica sempre haverá interesses contrários a ameaçar nossa soberania e nossa liberdade, circunstância a desequilibrar nossa economia e ideologia, a desafiar nossa fé nas instituições.

Após outras considerações sôbre o estado de segurança de um país, o comandante da Escola Superior de Guerra conclui pela necessidade de cada govêrno estatuir, basicamente, para as suas atividades, como o fazem todos os Estados, rumos marcantes no campo internacional, que constituirão em essência, a sua estratégia.

LIGAÇÃO INTERNACIONAL

— E' necessário — acrescenta — que nos liguemos internacionalmente por uma politica financeira habil, precisa, com objetivos determinados, de forma que, defendendo nossos interesses maiores, saibamos transigir nos pontos em que, sem prejuizo do nosso futuro, tais ajudas contribuam para o aceleramento do nosso progresso e elevação do nivel econômico de nossa gente.

Tratando da luta ideológica que divide o mundo, situou o orador a nossa posição como estando do lado do grupo democrático. Em seguida, mencionou a infiltração bolchevista em todo sos setores da vida brasileira, para ressaltar que os seus componentes, embora sejam uma grande minoria, agem, em geral, de baixo para cima, deturpando mentindo, examinando, unilatemente todos os problemas do país, dos pequenos aos grandes, criando, enfim, um clima que vai encontrar ressonância e maior propaganda nos seus adeptos do grupo intelectual de tôdas as profissões.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Outro trecho do discurso do General Cordeiro de Farias focalizou a reforma administrativa. Diz êle:

— A necessidade de uma modificação no aparelhamento administrativo nacional, é um imperativo do nosso desenvolvimento, com tôda sua complexa rêde de problemas, e da hora internacional que estamos a viver. Problema já equacionado pelo Govêrno, é de importância capital a sua mais rápida solução. Ao lado dessa reestruturação, também se torna imprescindivel, tanto ou mais necessário do que a própria reforma, a adoção de uma "normativa administrativa", que racionalise o regime democrático, que conceda liberdade razoável com a consequente responsabilidade aos executores de serviços que permita aos Chefes, dos menos aos aos mais graduados, tempo suficiente para o estudo na sua esfera de ação, dos problemas nacionais, e para o exame e contrôle dos trabalhos em andamento

NÃO FUNCIONARÃO AMANHÃ OS BANCOS E A BÔLSA

Amanhã, dia 8, consagrado a Nossa Senhora da Conceição, considerado também feriado forense, não funcionarão os estabelecimentos bancários e a Bôlsa de Títulos.

De PRIMEIRA Mão

O general Cordeiro de Farias teve oportunidade de pronunciar, ontem, por ocasião da solenidade de encerramento do Ano Letivo da Escola Superior de Guerra, um discurso fadado à mais ampla repercussão. Em seu speech, que consubstanciou necessàriamente o pensamento da alta oficialidade brasileira, o ilustre militar emitiu os mesmos pontos de vista exarados pelo Presidente Getúlio Vargas no seu discurso de 3 de outubro último, os quais gravitam em torno da tese da união nacional. Como o primeiro magistrado da Nação, o general Cordeiro de Farias enunciou, com precisão, os elementos que militam em favor da necessidade da união nacional, que o Exército Brasileiro abona em seus setores mais prestigiosos.

General Cordeiro de Farias

Num momento em que, exonerando-se de certas restrições que talvez lhe imponham os deveres constitucionais, as Classes Armadas secundam, em plena concordância com o mesmo, um apêlo do Chefe do Govêrno Nacional, a consciência popular se rejubila, porquanto essa atitude traduz uma identidade de propósitos que não pode faltar ao Estado Democrático.

As Classes Armadas souberam aferir a sinceridade de propósitos do Sr. Getúlio Vargas, como o Sr. Getúlio Vargas tem sabido aferir as reivindicações e sentimentos patrióticos do setor armado da Nação.

* * *

EM QUITANDINHA

Uma das criticas mais intensas feitas na Câmara esta semana, foi a formulada pelo deputado Adail Barreto, censurando a Conferência Nacional de Abastecimento e Preços que se pretende instalar no Hotel Quitandinha. Conforme o deputado Adail, o objetivo desta Conferência parece ser apenas o de proporcionar aos seus convidados dias felizes, bem vividos e bem comidos, à custa dos dinheiros da Nação.

* * *

RODOVIA DO TRIGO

Jorge Lacerda, defendendo uma verba de 60 milhões para a estrada de rodagem que ligará o litoral catarinense ao município de Xapecó, declarou que a realização do empreendimento equivaleria à instalação da rodovia do trigo. Salientou ainda Jorge Lacerda que o tratamento dado pela União a Santa Catarina, não difere muito daquele de que tanto se queixam os deputados do Norte em relação aos seus Estados.

* * *

ADEMAR NO RIO GRANDE DO NORTE

Ademar foi ao Rio Grande do Norte para apoiar o candidato da coligação UDN-PSP à Prefeitura de Mossoró. Opinam os observadores politicos que o resultado das eleições de Mossoró poderá alterar definitivamente o balanço das fôrças eleitorais do Estado. Por outras palavras: quem fizer o prefeito de Mossoró, fará o próximo governador do Estado.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O problema do combustível

ESTÁ fora de qualquer discussão que temos de dispor do nosso combustível com urgência, para que possamos superar as dificuldades que surgem e que se tornam cada vez mais complexas com a importação a que estamos obrigados. A questão petrolífera já teve o seu esquema solucionado pelo Govêrno, e a Petrobrás, com tôdas as falhas que lhe possam ser apontadas, é o caminho do Brasil. E tanto isso é verdadeiro que até agora nenhuma outra solução em moldes racionais e práticos surgiu para ser esposada. Temos, pois, de nos avir com esta e o mais depressa possível, pois o que gastamos com a importação de gasolina é simplesmente espantoso. E não se trata mais do que pagamos ao estrangeiro, mas do que pagamos também internamente e cada vez mais, como ora ocorre, com a gasolina ab-ruptamente aumentada e em perspectiva de nova majoração, por fôrça de dispositivos legais. Insistir no assunto é necessidade vital, para a compreensão de todo o povo, que não deve ficar alheio ao que é essencial à sua própria vida e ao progresso do país. A discussão em torno da mistura da gasolina com álcool anidro, mistura que embora concorra para o aumento de certa produção nacional, concorre muito mais para o enriquecimento de um grupo poderoso, é questão que deve ser debatida sem cessar, a fim de que o povo compreenda que o seu aspérrimo caminho está sendo atochado de dificuldades. Se a mistura pretendida visava evitar drenagem de nossos recursos para o exterior, não se admite que seja aumentado o produto básico, muito menos o complementar, isto é, o álcool anidro. Exatamente isso é o que vem de ocorrer, e dentro em pouco, o aumento tríplice legal imporá um desajustamento geral em tudo no país. O transporte deve ser o mais barato possível; entre nós está se tornando a coisa mais cara, tanto ou mais do que o absurdo preço da mão de obra. Nessa concorrência de majorações, chegaremos ao ponto crucial de termos o custo do transporte roendo a produção, a economia nacional por todos os lados, e sem que se possa dar jeito, a não ser com a independência total do mercado fornecedor estrangeiro. Mas quando? Até lá, pagaremos para essas majorações com a própria roupa do corpo. A corrida de salários e o decréscimo da produção geral além de terem criado as dificuldades em que nos debatemos, provocou uma escassez de divisas que nos pôs em verdadeiro círculo vicioso. Se assim tem sido, a única solução possível de adoção é o bloqueio de preços, salários e tudo mais. Mas só tardiamente lembrou-se disso o responsável pelas nossas finanças, o Sr. Horácio Láfer. No momento a medida poderá evitar o caos, mas não impedirá que o custo de vida ainda suba e muito, posto que, o aumento do combustível em vigor não concorrerá senão para o aumento de tudo. Estão afetados todos os transportes em veículo a motor em nosso país, e isso equivale à afirmativa de que não há fôrça e poder que evitem as "compensações" dêsse aumento. Do Chuí ao Amapá, da Ponta das Pedras ao Acre, pagará o brasileiro mais por tudo aquilo que comprar. Nesta cidade, há empresas de transportes coletivos que vinham apenas se aguentando, em virtude das majorações de salários. Com o aumento do combustível, ou pleitearão o aumento de passagens ou acabarão paralisando seus serviços. Com as empresas e os "avulsos" de transporte de mercadorias, em todo o país, a situação não era ainda tão difícil, mas se tornará agora. Para se compensarem, aumentarão todos os fretes, e o consumidor, o povo enfim, pagará por isso. Com que, porém, atenderá a essas novas solicitações da tabela de preços? Com os restos de recursos que possui. Acabados êstes, teremos o "standard" de vida do país em nível cada vez mais baixo, e o povo a se sacrificar de todo jeito.

Não é mister que se seja técnico nisso ou naquilo, para se aquilatar do que vai custar ao povo, consequentemente à Nação, êsse aumento tríplice do combustível. Até mesmo a batata ficará mais cara à mesa do chefe de família, a ver tudo subir para pagar o combustível

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Aliomar Baleeiro

Denunciou o deputado Aliomar Baleeiro um escandalo tremendo de importação de automoveis. A CEXIM teria dado o beneplacito para o "negócio" de milhões, e as "comissões" seriam para encher meio mundo. Citou certos elementos aquele baiano gritador, mas ao que parece deu um tiro de polvora sêca. A direção da CEXIM, em comunicado oficial, desmente qualquer operação dessa ordem e informa claramente que jamais ocorreu. Basta isso para se ver que o Sr. Baleeiro gosta é de salseiro e de fazer oposição de qualquer jeito. Afinal de contas isso não está certo e nem é direito, pois o Govêrno embora possa merecer critica, tem de merecer

(Conclui na página 4)



— O Felix Valóis e o têrço de colegas seus, que convocaram afobadamente o Congresso em sessão extraordinária, não estavam pensando no pagamento da ajuda de custo em dôbro...

A QUEDA DO PREFEITO



MÂNCIO TEIXEIRA

O Sr. João Carlos Vital, que pediu demissão da Prefeitura, foi, antes de tudo, vitima do seu espirito voluntarioso E' uma das predominantes qualidades do seu caráter, que se ajustava bem ao cargo de Prefeito se a direção dos negócios da Municipalidade obdecesse tão sómente ao critério administrativo e não exigisse os malabarismos do picadeiro politico. O Sr. Vital, aferrado ao seu mirabolante cartaz de técnico, não soube engulir espada, nem mastigar cacos de vidro, habilidades necessárias a quem deseja satisfazer a gregos e troianos, neste grande balaio de caranguejos que é a politica do Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que o plano de obras extraordinárias defendido pelo Sr. Vital, era, evidentemente, de um homem que desejava trabalhar e construir num ambiente de elevada compreensão administrativa.

Faltou-lhe, entretanto a capacidade do jogo politico. Pretendeu fazê-lo, ao pleitear a aprovação do primitivo projeto 1.000, doando emprêgos a candidatos da preferência dos vereadores. Mas, êsse golpe politico equivalia por um escândalo embora tivesse sido justificada a necessidade do aproveitamento dos paraquedistas, nas tarefas de fiscalização das importantes obras que acabam de morrer no ovo. Não se compreendia que tendo a Prefeitura excesso de funcionários, fossem os cofres municipais onerados com a nomeação de novos servidores, quando poderia ser utilizada a prata da casa, como oportuna medida de ordem econômica. O primeiro arranjo politico do Sr. Vital, resultou, como se vê num tremendo desastre. Veio daí o empalidecer da sua estrêla. Em torno do projeto 1.000, dissentiram as agremiações politicas. O Sr. Vital ficou isolado, no diluvio da oposição, transformando-se num Noé de bôca larga e sorrisos macios, sequestrado na arca de sua teimosia, com uma certa maioria de bichos legisladores farejando carniça. Os "tubarões" da Associação Comercial, observando o quadro, sairam a gritar em defesa do povo, aumentando o diluvio, numa campanha insincera que visava a derrubada do projeto, certamente indesejavel por que lhes devassavam alguns segredos da arte de burlar o fisco. O povo tinha razão em combater o projeto, de se insurgir contra a extorsão premeditada, mas os peixes da Associação Comercial valeram-se da situação para se fazerem também de vitimas a fim de paparem melhor as sardinhas.

O epilogo de tudo isso, foi ter o Sr. João Carlos Vital, por escassez absoluta de maleabilidade politica, dado, espetacularmente, com a melancia na cêrca. Não lhe restava outra alternativa, senão demitir-se. Procedeu como um homem de bem. Outra coisa não seria de esperar do seu espirito voluntarioso — que é o traço da sua personalidade.

Para GIOCONDA Sorrir

AS ABUSÕES



As abusões, meus filhos, são um dos piores flagelos da humanidade. Eu sempre digo aos meus fiéis: não tenham abusão, tenham fé. Pois, tendo a fé, vocês têm tudo.

Tal foi, aliás, o assunto da prédica, da homilia para êste domingo, que ontem preguei perante o ministro Ataulfo de Paiva, o cônego Medeiros Neto, o maestro Afonso Henriques, do Teatro Municipal, e o professor Rafael Janes.

— «Em materia de abusão, Frei Cognac, explicou-me o bom do Rafael — não há como aquela historia do «cara de touro».»

— «Qual, filhinho?»

— «Então, o senhor não sabe, Frei Cognac?»

— «Não sei.»

— «Pois vou contar ao senhor. E' o caso de um homem, muito carinhoso, que nunca se tinha separado da sua amoravel companheira. E explicava ele: «Olha aqui, minha filha, no dia que eu tiver de viajar, se não me fôres fiel, quando eu voltar, ficarei com cara de touro. De touro perfeito, com todos os «ornamentos». segundo reza a lenda de minha familia. Pois não é que o homem, uma semana depois, teve de viajar?»

— «E viajou mesmo?»

— «Viajou. Passou quatro meses no estrangeiro. Quando ele voltou, a primeira coisa que sua adorada companheira que ficara muito impressionada com aquela historia de «cara de touro», fez, foi correr ao seu encontro, aos beijos e abraços, e tirar-lhe o chapéu. Mas imediatamente ela deu um gritinho de alegre surpresa:

— «Mentiroso...»

FREI COGNAC

Testamento

A VERDADE está no fundo de um poço. E onde estará a honestidade administrativa do ex-prefeito João Carlos Vital? Cabe a pergunta, pois quem gritava tanto e falava autoritariamente em honestidade, não tinha o direito de fazer o que fez ao deixar o cargo. E o que fez o Sr. João Carlos Vital? Um testamento. Não sabemos se é imenso, mas os primeiros herdeiros já são conhecidos. Nomeou o Sr. João Carlos Vital nove ficis de tesoureiro, com os polpudas salários do cargo de dezoito mil cruzeiros! São êles: Nilande Correia Medrado Dias, Jesus Veras dos Santos e Silva, Darloz de Berredo Guimarães, Alberto Sá Sousa de Brito Pereira, Pedro Lourenço Barbosa, Hélio Ferreira Moreira da Silva, Josefina Silva, Mirtes de Castro Brasil e Haroldo Zaratini.

Como vemos, no apagar das luzes, o Sr. João Carlos Vital pôs a cerimônia de lado, tampou o poço onde estava a verdade, e «deu o serviço» iguazinho aos outros, sem tirar, nem por. Entrou como um leão, e saiu como um sendeiro

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O simpático deputado Chagas Rodrigues, satisfeito com a queda do José Cândido Ferraz, compôs os seguintes versos que m'os enviou:

"Um leão joga areia no caminho
Do Piauí, e um cândido Ferraz,
— Do Brigadeiro outrora o Epitacinho
E, do Getúlio, o dito cujo, aliás...

(De fato: no Catete, de mansinho,
Insinuou-se, lépido, tenaz,
E, lá no Piauí, mandou, sòzinho,
Montando a sua máquina, o rapaz...,

Mas um leão surgiu na sua frente,
E o cândido rebanho, ferozmente,
Vai devorando, até chegar ao fim...

E ao incauto Ferraz, que corre à-tôa,
Só resta, hoje, entoar a antiga lôa:
— O meu boi morreu, que será de mim?..."

* * *

CONTINUANDO

Mas o sonêto do jovem Chagas Rodrigues, gozando a vitória do senador Areia Leão sôbre o deputado José Cândido Ferraz, tem o seguinte post-scriptum:

"Outrossim, ao mostrar-lhe êste sonêto,
O cândido Ferraz falou rosado:
E me disse que eu fiz do branco preto
Contando o caso muito mal contado.

E disse que o leão é mansuelo,
Leão da Metro, sem juba e desdentado.
E que, para o enfrentar, basta um espêto,
E o bicho, sem fugir, fica domado...

E que, apenas, do cândido rebanho,
Três ovelhas, modestas no tamanho,
Foram comidas. (Deu-se, então, a trégua...

E o leão, que fugiu lá para os morros,
Acuado já está pelos cachorros,
No seu velho covil: — Baixa da Égua!

* * *

BOAS FESTAS

Agradeço e retribuo, penhorada, os votos de boas festas que me enviou o meu querido leitor José Teixeira. Igualmente retribuo os formulados pelo Sr. Artur Penido.

Muito grata a todos.

* * *

CORRENTE

Recebi uma corrente, da qual deveria tirar cópias e enviá-las a treze pessoas a quem desejo boa sorte.

Já o fiz. Inclusive o Café Filho receberá uma.

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth: — Chofer, toque para o Cassino da Chacrinha...

O chofer: — Cassino da Chacrinha, distinto?

Cícero Leunroth: — Sim, quero dançar um pouco...

(O Cassino da Chacrinha, como se sabe, é um programa radiofônico e não cassino de verdade como o inveterado gaffeur pensava)

Sai, cabeçudo! Sai, gaffeur!

* * *

JORNAL DO COMMERCIO

Eu estava parada à porta do **Jornal do Commercio**, quando passou o Carlos Maciel e voltando-se para mim disse:

— Você já viu que coisa esquisita: se formos à redação do centenário órgão da nossa imprensa, encontraremos todo mundo dormitando. O Cicero, o Bonfim, e outros macróbios introduziram a hora da sesta atendendo ao cansaço de veteranos.

* * *

MENGO!

Hoje, estarei, firme, no Maracanã, torcendo pelo meu Mengo, **que terçará armas com o Bangu. Estarei lá aflita, mas cheia de esperanças em mais uma retumbante vitória do clube mais querido do Brasil.**

Mesmo porque o Pisa Macio **(Hélio Alves Veiga) lá estará comigo, nas arquibancadas, do lado da torcida flamenga.**

* * *

LEVIANDADE

Aliomar Baleeiro saiu-se muito mal nesse episódio da importação de automóveis (falsa importação, é claro). O Maurício Lago, que êle dizia ser do Gabinete de Papai Getúlio, nunca entrou no Palácio do Catete: a licença de importação, que êle dizia já ter sido despachada pela CEXIM, não era conhecida naquela Carteira.

Como se vê, Baleeiro foi muito leviano e apressado.

Sai, falso baiano! Sai, leviano! Sai, boquirroto!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e roído de recalques, o supracitado Baleeiro, que, não dispondo de argumentos idôneos para combater o atual Govêrno da República, continua a recorrer a processos escusos, como a calúnia e a injúria.

Sai, palhaço! Sai, difamador contumaz!



(O ator Colé **está re**presentando, **grotesca**mente, no Recreio, o **pa**pel da índia **Diacuí**, vestida de noiva.)

**O COLÉ QUER FAZER GRAÇA,
EMBORA MUITO CACETE:
FAZ DA DIACUÍ SEM JAÇA
UM CIGARRO DE SORVETE!**

Pra Seu GOVÊRNO

RIOPARDENSE E OS TECELÕES



Getúlio. — Calma, general, êsse "argumento" **não** convence ninguém...

Conservam as fôrças aéreas dos Estados Unidos o domínio dos céus coreanos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO

A cronista poderia repetir aqui, roubando uma imagem de Aldous Huxley, o jôgo floral de palavras — usadas principalmente pelos leiloeiros — diante das obras de pintura. Assim, falaria da "valorização das formas", da "plasticidade das côres", etc., para dizer da exuberância das telas de Agostinelli. Mas isso seria cair na vala comum da vulgaridade, tanto mais quando a cronista é afinal uma leiga em forma de pintura. Em sendo assim, melhor é mesmo falar uma outra linguagem, menos rebuscada talvez, porém mais sincera, porque saída do coração.

Os traços são largos, aparentemente desordenados, como se o artista, ao produzir, estivesse sôbre aquêle transe emocional que fêz Flaubert sentir na própria carne os sintomas e as dores do envenenamento da estouvada Bovary. Não há pois, nos quadros de Agostinelli, aquela simetria acadêmica e monótona da maioria dos pintores contemporâneos. Também não existe a chantagem dêsse falso modernismo que por aí anda, não só escandalizando a moral, como denegrindo a arte. Na verdade, existe apenas espontaneidade, presidida por um sôpro tão humano, que faz com que sua pintura seja algo assim como um prolongamento colorido da nossa própria alma.

As crianças vadias e pobres, os vagabundos, a mulher do bêco, os sem-dono, enfim, são o forte de Agostinelli. Notadamente as crianças que o artista retrata de maneira pungente e dramàticamente simples. Lá estão, com efeito, nos seus quadros, as pernas de caniço da rapariguinha de destino triste marcado no rosto; a figura gaiata e precoce do garoto de camisa listrada que mais tarde ocupará a crônica policial; o negro já virando homem, rolando nas mãos sujas o baralho viciado...

Deixo aos críticos especializados a tarefa de dizer do estilo e da escola de Agostinelli. Para a minha sensibilidade êle é o poeta das ruas da cidade, o menestrel das esquinas, que como ninguém, compreende e retrata a alma daqueles que, talvez, nem saibam que têm alma... Onde estais homens ricos desta terra? Jafet, Láfer, Matarazzo, Clabin? Não sabeis por acaso que por um punhado de cruzeiros podereis ter essas crianças em vossos palácios sem que elas manchem, com seus pèsinhos imundos, vossas ricas alcatifas?...

PENSAMENTOS

Em amor tudo é verdadeiro e tudo é falso; é a única coisa sôbre que não pode dizer-se um absurdo.

Champfort.

* * *

BELEZA

Quando empoar o rosto, use o mesmo pó de arroz no pescoço e colo, evitando de tôdas as maneiras, um contraste desgracioso entre ambos. Procure igualmente escolher bem a côr do pó e da base, não abusando das côres demasiado escuras ou demasiado claras.

* * *

UTILIDADES

Para conseguir uma alvura de novo na roupa branca, mergulhe-a depois de ensaboada, durante meia hora, em água a qual tenha juntado uma colher de bórax e algumas gotas de amoníaco.

* * *

MODA

As bôlsas e sapatos de palha, continuam em grande moda. De inspiração italiana, o uso da palha nos conjuntos de verão promete acentuar-se cada vez mais, tanto assim, que estão sendo fabricados tecidos com grande teor dêsse material.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do funcionalismo público federal referente a este mês, começará no próximo dia 15, quando serão pagas as primeiras fôlhas relativas a dezembro.

PAGAMENTO DE AMANHÃ

Pensionistas — Montepio da Viação (fôlhas 7901-7912, letras A a Z).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Desmente-se que tenha havido qualquer atentado contra o general Eisenhower

TOQUIO, 6 (AFP) — Desmente-se nesta capital a notícia segundo a qual o general Eisenhower teria escapado de ser morto por um avião a jato comunista no transcurso da sua viagem na Coréia.

Um comunicado oficial do comando das fôrças aéreas do Extremo Oriente esclarece a propósito: «Apesar de ter havido uma batalha aérea acima da Coréia do Norte, nada permite assinalar que o inimigo tenha tentado atravessar o «ecran» dos caças a jato aliados, tendo em vista atacar o futuro presidente dos Estados Unidos».

Precisa depois o comunicado que durante os três dias da viagem do general Eisenhower na Coréia mais de 1.300 caças aliados permaneceram no ar para garantir a segurança do presidente eleito. «Na realidade — acrescenta — nenhum avião inimigo conseguiu sobrevoar a região situada ao sul do rio Chongchon. Isto constitui a prova absoluta de que as fôrças aéreas dos Estados Unidos conservam o total domínio dos céus coreanos».

O comunicado, que apresenta a assinatura do general Wyland, comandante supremo das fôrças aéreas do Extremo Oriente, declara que os aviões a jato «Sabre» patrulharam constantemente a «Aléia dos MIG» ou «Vale da Morte» dos aviões comunistas, bem como as margens do Yalu.

Durante os três dias da visita os aviões aliados travaram sete combates com os aviões inimigos, na retaguarda, longe das linhas, derrubando três aparelhos «MIG». Os caças aliados com base nos aeródromos avançados permaneceram constantemente em estado de alerta, prontos a decolar ao primeiro sinal».

Durante a viagem de ida e volta do general Eisenhower à Coréia uma verdadeira cadeia de aparelhos «B-29» assegurou a proteção do futuro presidente, conduzindo a bordo lanchas de salvamento. O avião do general nunca ficou a menos de 45 minutos de vôo dêsses aviões de socorro.

Desmente-se, por outro lado em fonte competente, que o general Eisenhower houvesse escapado de ser vítima dos franco-atiradores norte-coreanos esclarecendo-se simplesmente que no setor da retaguarda do «Front» visitado pelo futuro presidente, um soldado norte-americano tombara, há uns quinze dias, sob as balas de um «bandido». Ficou esclarecido depois do inquérito, que não existia qualquer grupo de guerrilheiros na região, que, com exceção dêste incidente, sempre permaneceu em calma.

Eleita nova diretoria para o Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha

O novo presidente é o Sr. Djalma Santos, que encabeçou a chapa n.º 2

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS teve oportunidade de noticiar, foi realizado ontem o pleito para a renovação da diretoria do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, com sede à rua da Candelária, 93, 1.º andar.

O conclave eleitoral decorreu dentro da mais perfeita ordem e entusiasmo vindo demonstrar que aquela categoria profissional está plenamente integrada no movimento sindical que ora empolga os obreiros de nossa Pátria.

A mesa que presidiu os trabalhos foi constituida pelos seguintes elementos:

Presidente, Arari Potiguara. Mesários: Waldemar Amarilio e Pedro Goulart.

Após a votação foi procedida a apuração, sob a presidência do procurador da Justiça do Trabalho, dr. Murilo Estevam Alevato, que constatou ter o pleito ultrapassado o «quorum» exigido, que era de 156 votantes, de acôrdo com os Estatutos da referida corporação classista. Votaram 239 associados, dos quais 169 sufragaram a chapa n. 2, encabeçada pelo sr. Djalma Santos, que saiu vencedora, contra apenas 65 votos em favor da chapa n. 1, cujo candidato à presidência era o senhor Paes Leme.

A diretoria eleita está constituida pelos seguintes elementos:

Presidente, Djalma Santos;
Secretário, José de Almeida Couto;
Tesoureiro Antonio Fernandes.

Conselho Fiscal: Presidente Dioscorides Vilar Pilon; membros, José Januário de Melo e João Santana Borba; suplentes, Carivaldo dos Santos Oliveira, Sidney Marques Dantas e Joaquim Noira.

A posse, que terá caráter solene, será realizada no próximo dia 6 de janeiro.

A reportagem sindical do GAZETA DE NOTICIAS, que acompanhou todos os trabalhos, envia à atual e à nova diretoria as suas felicitações pelo êxito alcançado nas referidas eleições, augurando que os novos diretores continuem realizando o programa magnífico de sindicalização que vem sendo executado.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

2.ª feira, dia D dos Comerciários

Dissídio coletivo contra 31 Sindicatos Patronais

Segunda-feira próxima — declarou-nos o Sr. Luiz Guimarães — o Sindicato dos Empregados do Comércio, que presido, instaurara o processo de dissidio coletivo contra os trinta e um sindicatos patronais que não subscreveram o acôrdo conosco, feito pelo Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

POSSIBILIDADE DE ACÔRDO

O dissidio para o aumento dos empregados do comércio sòmente não foi impetrado já ontem, por ter surgido, à última hora, uma possibilidade de acôrdo com o Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis com o do Comércio de Móveis, Decorações e Material de Construção.

30 POR CENTO

O aumento a ser pleiteado na Justiça para os comerciários até aqui excluidos não poderá ser nunca inferior ao obtido para os seus colegas do comércio lojista. Será o de 30 por cento nas bases do último acôrdo, excluida a cláusula assiduidade integral e garantido o aumento também para os comissionistas.

NÃO TEVE OPORTUNIDADE

O presidente do Sindicato Varejista de Móveis e Decorações, com o qual ora se entende o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, encaminhou carta a este, queixando-se de haver sido posto de lado durante as negociações para o acôrdo. Sem dúvida que não concordaria com os termos do acôrdo, tal qual se fez com os lojistas, mas, introduzidas algumas alterações, era possivel chegar a uma conclusão satisfatória.

Também o Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro dirigiu ofício ontem à presidência da entidade sindical dos comerciários, estranhando a maneira inusitada como se processaram os entendimentos para o acôrdo com o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Afirma que, tendo ficado à margem de tais entendimentos, não pode agora ratificar tal acôrdo, sòmente por que o Sr. Valdemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista ter feito uma recomendação nesse sentido. No entanto, a sua boa-vontade era imensa.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

BRASILEIROS NA EUROPA

Avisam de Berlim que o professor Ernst Reuter, burgo-mestre de Berlim, recebeu uma delegação composta de oficiais superiores do Serviço Sanitário do Exército Brasileiro.

O SERMÃO DAS «LEMBRANÇAS»

Anunciam da Cidade do Vaticano que os Exercicios Espirituais que haviam começado na noite de domingo último, terminaram ontem de manhã, no Vaticano, pelo sermão denominado das **Lembranças**. Nesse derradeiro dia de meditações e oração, tomou parte o Santo Padre, assim como vários cardeais.

BOM DIA, SR. CHEFE DE POLICIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

pelo ignominioso crime de mandar atirar em operarios em greve. Tecelões desarmados, lutando pacificamente, dentro de um direito que lhes é permitido em lei, pela obtenção de salarios mais compensadores, foram covardemente massacrados pelos beleguins do general Chefe de Policia.

Será que V. S., que já deve ter a sua versão engatilhada para explicar os revoltantes acontecimentos, vai poder restituir as vidas que mandou tirar, ou explicar a mulheres e filhos de operarios, o motivo por que os seus corpos receberam os balaços dos revolveres de sua Policia?

Bem gostariamos nós de ver uma explicação para esses fatos. Entretanto, V. S., não vai fazer nada disso, por ser mesmo impossivel. E o que vai dizer não interessa a ninguem.

Apenas lamentamos seja V. S., por mais alguns dias o chefe de Policia, enquanto as demarches para escolha de seu substituto não chegam ao fim. O atual chefe de Policia parece tambem não se aperceber de que suas atitudes recentes estão colidindo com a politica do Governo, que deveria servir. Efetivamente, o proprio chefe da Nação tem frisado, em diversas oportunidades, que a missão da Policia é defender o povo e não matar o povo.

Como é então que V. S., general Ciro de Rezende, divergindo de todas as recomendações, vai encontrar explicação para a chacina dos tecelões? Fomos informados de que um dos mais autorizados porta-vozes do Catete já lhe levou a palavra de condenação do chefe do Governo.

Um unico caminho se recomenda para V. S., deixar a Chefatura, antes mesmo de ser compelido a isso.. O resto, se dependesse de nós, e não fosse uma medida inocua, entregariamos à propria policia para apurar...

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

sempre nosso respeito. Mas com o Sr. Baleeiro a coisa é assim. Aliás, quem lê o que escreve o Sr. Aliomar ver o mar ali, tão curto e ruim é o seu estilo de remendão... Um horror!

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em setembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 9, 10 e 11, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERÔNYMO DE CASTILHO, Diretor.

VALOR LOCATIVO DE IMÓVEIS

A Liga dos Proprietarios e Imoveis do Rio de Janeiro apreciou, na sua ultima sessão, um ante-projeto de lei municipal divulgado pela imprensa, dispondo sobre «Tributos Imobiliarios». Foi aprovado, nesse caso, o parecer dado pelo Departamento Juridico da entidade, segundo o qual o referido ante-projeto já traz, em sua origem, os vicios de uma politica tributaria que tem como «leit-motiv» o aumento da arrecadação, sem atender à capacidade tributaria dos contribuintes e à repercussão na vida economica do Distrito Federal. «Citou, para exemplo, o art. 3º, § 4º, que estabelece: «Quando o valor locativo, apurado de acôrdo com este artigo, for inferior a importancia de 5% sobre o valor territorial do imovel, o imposto será calculado sôbre essa importancia». Como esse e outros artigos virão onerar notadamente o pequeno proprietario, a Liga dos Proprietarios de Imoveis resolveu enviar oficio ao prefeito, alertando-o sôbre as conseqüências que acarretará ao público esse ante-projeto se se converter em lei.

O problema do combustível

(Conclusão da página 3)

pelo novo preço. O primeiro impacto sofrerão os grupos que manejam as diferentes classes de negócios, sejam comerciais, industriais ou agropecuários. Depois é que o mesmo se fará sentir sôbre o povo, diversificado em mil formas e aspectos. Como é sabido, a taxação é sempre paga pelo dôbro. Assim, se um comerciante tem um impôsto majorado em 2%, êle se faz pagar por 4%, prevendo o futuro e tratando de defender maior lucro imediatamente. Dessa maneira, o aumento do combustível será pago até pelo triplo, conforme o caso e as circunstâncias, pois se um fardo de mercadoria passa a ter o transporte aumentado em três, o vendedor se faz pagar êsses três e mais seis. E tanto é isso exato que nunca o aumento de qualquer tarifa se refletiu no comércio e na indústria pela mesma proporção. As passagens de ônibus no Rio são um edificante exemplo, e ontem mesmo, na reunião de diretoria de uma poderosa emprêsa de coletivos, ouvimos ser advogado o aumento de uma passagem direta de três cruzeiros para seis! Basta isso para nos mostrar que a majoração da gasolina irá custar ao povo os olhos da cara. Aumentarão os gêneros, aumentarão tôdas as utilidades indispensáveis, em um encadeiamento capaz de estarrecer o mais incrédulo dos homens.

Enquanto isso teremos a ilusão que estamos consumindo mais álcool anidro e protegendo o crescimento de uma indústria nacional. Ilusão apenas, porque do outro lado estaremos nos empobrecendo cada vez mais, embora continuemos de colarinho e gravata.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Quinta-feira, 7 de Dezembro

Escrava fugida — Anuncio: «Fugiu ha 4 mezes da rua de S. Francisco Xavier a parda clara, de 45 annos, de nome Rita, natural de Minas, cabeça redonda, cabellos lizos e anellados, falta de dentes, magra, baixa, olhos pequenos e pardos, cara rugada, queixando-se que está doente; desconfia-se que se acha acoutada por um portuguez de nome Francisco, que a procurava onde ella se alugava; quem a apprehender e levar ao largo da Gloria n. 7, será gratificado.»

—x—

Imigrantes — «No paquete Savoie chegaram hontem 291 immigrantes.»

—x—

Congresso Ginástico Português — «O Congresso Gymnastico Portuguez inaugura hoje o seu novo edificio da rua do Nuncio, mandado construir pela mesma sociedade.

O programma da festa é o seguinte:

Ouvertura da opera Joanne d'Arc, pela banda do Club; Hymno da Sociedade, cantado por diversas senhoras; Trabalhos de gymnastica; Luctas de esgrima e em seguida o baile».

À viúva e a companheira cairam na farra

Adilaci Maria dos Santos, de 20 anos de idade, e Terezinha de Jesus Lima, viúva, de 23 anos de idade, residentes à avenida Nieméier, 104, apartamento 15, conheceram, na noite de anteontem, dois rapazes modernos, de cabelo sôlto e pastinha, um alourado e outro moreno. Depois de se divertirem em companhia dos dois "boêmios" nos "dancings" da zona sul, dirigiram-se os quatro para o apartamento em que residem. Ali estiveram até alta madrugada de ontem, quando resolveram os rapazes convidá-las para um passeio pelo bairro de Copacabana. Uma surprêsa, porém, lhes estava reservada. Um dos rapazes, o que ia à direção, declarou, a certa altura, que o "Citroem" havia enguiçado, pedindo às duas jovens que auxiliassem, empurrando o auto. Em dado momento, porém, os dois "bonitões" entraram no veículo, pondo-o em movimento, deixando Adilaci e Terezinha do lado de fora. A primeira foi arrastada durante alguns segundos, pois o seu vestido ficara prêso ao "Citroen", sofrendo, na queda, contusões e escoriações generalizadas. No interior do auto ficaram as bôlsas de ambas, além dos sapatos.

Quase semi-nuas, compareceram ao 2.º Distrito Policial, onde apresentaram queixa, contando o sucedido.

Mais tarde compareceram ao Hospital Miguel Couto, onde foram socorridas, retirando-se posteriormente.

Foi aberto inquérito.

Getulio condena as violências da polícia contra os tecelões

Prosseguia, ontem, sem arrefecimento ou qualquer sinal de modificação, a greve dos tecelões. O movimento paredista, que eclodiu anteontem com intensidade, poderia haver seguido sua marcha normal, se não houvesse de parte dos mantenedores da ordem certa precipitação, que resultou na morte de um dos operários envolvidos na greve.

No Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o ambiente era ontem de desolação, em virtude das arbitrariedades que culminaram na morte do operário Altair. Aguardavam todos, de parte das autoridades administrativas do país, providências capazes de lhes assegurarem o direito de greve, sem os sobressaltos por que estão pasasndo, sem os vexames e as violências a que os expuseram os subordinados do General Ciro Riopardense de Rezende.

GETÚLIO TOMOU CONHECIMENTO

Segundo colhemos em circulos idôneos, ligados à Chefatura de Polícia Federal, o Sr. Getúlio Vargas, através do seu Gabinete Civil, fez com que se significasse, ao general Ciro de Rezende, o descontentamento que lhe proporcionara a violenta ação policial contra os tecelões que há dias se declararam em greve.

Conforme já é do dominio público, as Fábricas de tecidos suspenderam, há dias, suas atividades, por se não verem, os trabalhadores atendidos em suas reivindicações. A parede logo despertou a fúria dos beleguins, que a atribuiram à ação dos extremistas. Houve, em consequência, choques sangrentos, de que resultaram vários feridos e um morto.

DESAGRADO

O Sr. Getúlio Vargas, que elegeu a tolerância em constante traço caracteristico do seu govêrno, condenou veementemente a truculência dos supostos mantenedores da ordem, conduzidos pelo indiscutivel pretexto de combater a infiltração bolchevista nos meios operários. Daí, ter feito chegar, ao Sr. Ciro Rezende, seu protesto contra o derramamento de sangue.

O ENTÊRRO DA VITIMA

Hoje, será efetuado às 9 horas pela Policia, devendo o feretro sair da sede do Sindicato da classe, a pé até o Méier, onde a condução o levará ao Cemitério de Irajá. GAZETA DE NOTICIAS, depositará sôbre o caixão do operário uma grinalda. Prometem os integrantes da numerosa classe dos tecelões, estabelecer um clima de serenidade, aguardando o pronunciamento do Govêrno, na luta por suas reivindicações que, esperam, chegará a bom termo, com a intervenção oportuna do Presidente Getúlio Vargas.

A «BANGU» JA' AUMENTOU

Em várias Fábricas a paralização foi absoluta, entretanto, trabalharam ontem, dos doze grandes estabelecimentos fabris, as seguintes: — «Del Castillo», «Boa Vista», «Aurora» e «Mangueira de Fiação».

Informava-se que a Fábrica Bangu ofereceu 60% de aumento de salários sem a cláusula de assiduidade, sôbre os salários de 1949. Em vista de tal proposta, a direção do Sindicato compareceu, na manhã de ontem, àquela fábrica, para discussão do assunto. Os grevistas pleiteiam, segundo comunicaram aos diretores dos estabelecimentos fabris, o seguinte: — 60% sôbre os salários atuais; um mês de abono de Natal, e pagamento dos dias em que estiveram paralizados em consequência da greve.

Para tanto, a diretoria do órgão dos trabalhadores está disposta a um entendimento geral com os patrões.

Adianta-se também que nas Fábricas «Nova América» e «Borborema», várias turmas trabalharam, como em alguns estabelecimentos pequenos.

AGUARDA O SINDICATO 60% DE AUMENTO

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, por sua vez, aguarda providências das autoridades competentes para que tenha fim o movimento deflagrado. O Sindicato dos Tecelões mantém-se irredutivel em suas reivindicações por entender que o aumento de 42% sôbre os salários de 1948, concedido quinta-feira última, pelo Tribunal Superior do Trabalho, não representa, de modo algum, melhoria salarial para a classe. A tabela pleiteada por esta, e cuja aprovação é o objetivo da greve, é a seguinte: — 60% sôbre os salários atuais, exclusão completa da cláusula de assiduidade integral, abono de Natal sôbre 240 horas, pagamento integral dos dias de greve.

Esa tabela foi consubstanciada num oficio-circular aos empregadores, tendo a Fábrica Bangu concordado, apenas, com o aumento de 60%, o que não satisfez o Sindicato dos trabalhadores.

Instala-se, dia 12, o II Congresso Interamericano de Trabalhadores

A sessão inaugural do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores será realizada no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, no dia 12 do corrente, às 18 horas. O referido conclave é promovido pelas Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores do Brasil filiadas à Confederação Internacional de Sindicatos Livres e à Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

CABELLO DEIXARIA A COFAP

Corria ontem nos circulos oficiais o rumor de que o senhor Benjamin Cabello estaria para deixar a presidência da COFAP, devendo ser substituido nquele cargo pelo sr. Iris Ferrari Vallo, atual Prefeito de Uruguaiana.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3509
Publicidade 23-2779
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Banco do Estado de São Paulo

CAPITAL REALIZADO

Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: São Paulo

Praça Antônio Prado, N. 6

Caixa Postal 789

Endereço Telegráfico: "BANESPA"

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CÂMBIOS — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES.

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

72 Agências nas principais cidades do Interior do Estado

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléia, 31

A Rural e Colonização, S. A.

Declaração

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A. é uma Cia. fundada há 23 anos, com capital realizado de nove milhões de cruzeiros, que se dedicou durante longos anos a negócios de lacticinios e pecuária no municipio de Vassouras, Estado do Rio, onde tinha e ainda possui grandes extensões de terras.

De 12 anos para cá, a Cia. dedicou-se a loteamento e vendas de terras a prestações. Centenas, ou melhor: milhares de pessoas já compraram e tomaram posse; e grande número construiu casa em terrenos e sitios vendidos pela Cia Rural.

Há dois anos passados, a Cia., tendo obtido licença especial do Govêrno Federal, criou um sistema de vendas de lotes rurais, verdadeiramente popular, com o nome de "Plano Arcozelo", com direito a sorteios e pagamentos a 12 anos de prazo.

Por ser um plano verdadeiramente popular, a aceitação foi grande por parte do público em geral, e cêrca de 15 a 20.000 titulos foram vendidos e comprados por pessoas de tôdas as categorias sociais no Distrito Federal.

Os lotes, que serão entregues aos portadores dos titulos "Plano Arcozelo", quando se apreencherem as condições do titulo, claramente insertas no verso de cada titulo, nem ao menos têm que ser adquiridos pela Cia. porque esta possui em Arcozelo, no momento, reservas suficientes de terras para atender às entregas futuras.

Tendo-se esgotado a reserva das terras destinadas aos lotes de Cr$ 2.880,00 a Cia., de acôrdo com avisos feitos pela imprensa, suspendeu a venda de titulos populares dêsse preço, e continua a vender normalmente outras terras de preços mais elevados, como as do loteamento do Sindicato dos Médicos, na Fazenda Maravilha, também de propriedade da Cia. e outras parte de suas terras.

Apesar de a entrega dos lotes ser condicionada ao prazo de 12 anos, quando não sorteado o titulo, a Cia., para facilitar a posse imediata dos que desejam ocupar seus lotes, oferece vantagens adicionais e posse precária mediante o pagameento de mensalidades adiantadas.

Atualmente, estamos processando os trabalhos de topografia e divisão na Fazenda Abril, para as plantas definitivas dos lotes e das Colônias de Férias em que geralmente desejam encaixar-se os compradores.

Está sendo ultimada a demarcação da Colônia dos "Diários Associados", em terreno escolhido pelos próprios representantes dos interessados, passando imediatamente à Colônia do Tijuca Tênis Club e às outras, sucessivamente conforme o critério de prioridade.

Acreditamos que o que se passou com a nossa Cia., que goza, felizmente do melhor conceito nos meios bancários, financeiros e sociais do País, é uma simples "chance" provocada por alguns dos ex-vendedores da Cia., dispensados por desonestidade.

A DIRETORIA

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá no sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952:

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor" no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 5.000,00, adquirida em Roy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7647;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os portadores de 6 bilhetes corridos poderão trocá-los, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, por 1 bilhete para o sorteio de Natal, a se verificar no dia 24 de dezembro de 1952.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais): Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais) Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais): Praça Maua, com Acre (Banca de Jornais): Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais): Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais): LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais): Hotel Serrador (Banca de Jornais): Praça 11 com Marques de Sapucai, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais): Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais): Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais): Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais): LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais): BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais): Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais): LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARROS, à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A: LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B: IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais): Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 610 (Banca de Jornais): VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum): CATUMBI — PANIFICAÇÃO CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João): RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais): PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais): SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto): RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais): MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais): CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais): — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos): PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação; (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, 11 - 17 Loja 14: PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

AVISO

A troca de cupões pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal, será feita nas Bancas de Jornais e outros pontos assinalados abaixo, sòmente até o dia 20 do corrente (sábado). A partir dêste dia, até às 12 horas de 24 de dezembro, a troca sòmente se realizará na redação de GAZETA DE NOTICIAS, no *Livro Técnico*, à Av. Rio Branco, 120 loja 16, e na Exposição de Prêmios do Concurso, localizada no "hall" da Estação da Central do Brasil.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — **Dr. João Veloso** — Entre as mais vivas manifestações de júbilo de seus numerosos amigos e parentes, festeja, amanhã, dia 8, o 92º aniversário natalicio, o Dr. João Veloso, figura de real projeção em Minas Gerais, a cuja Assembléia Legislativa serviu, como deputado, durante quatro legislaturas, havendo desempenhado ainda as funções de Prefeito de Ouro Preto, sua terra natal.

Dedicando-se à medicina, fê-lo como sacerdote e sua casa estava sempre aberta aos necessitados e doentes. Exercitou o bem pelo bem, jamais objetivando recompensa material.

Por todos esses motivos, incontáveis serão as manifestações que ocorrerão à residência desse ilustre e venerando aniversariante.

— **Gilcê Teixeira** — Festeja o seu aniversário natalicio, hoje, a inteligente menina Gilcê Aires Teixeira, filha do Sr. Gilberto Gomes Teixeira, nosso prezado companheiro da corporação gráfica desta folha, e de sua Exma. espôsa D. Y.erecê Aires Boneck Teixeira.

NOIVADOS — Com a senhorita Léa Ribeiro Freitas, filho do Sr. Decio Rocha Freitas e da Sra. Odete Ribeiro Freitas, contratou casamento o Sr. Alcino Azevedo Fonseca Dias.

CASAMENTOS — **Senhorita Miran Miranda — Sr. Ivan dos Santos** — Realizou-se ontem, às 17,30 horas na Basilica de Santa Terezinha, o enlace matrimonial da Senhorita Miran Miranda, filha da viúva Maria Werneck de Miranda com o Sr. Ivan dos Santos, filho do Sr. José dos Santos e da Sra. Olivia dos Santos.

— **Senhorita Maria Cristina Espindola — Edgar Paulo Cabral Menezes** — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na magestosa Igreja do Outeiro da Glória, o enlace matrimonial da gentil Senhorita Maria Cristina Espinola, dileta filha do Sr. Aristogiton Espindola e de sua Exma. espôsa D. Alcine Espindola, com o Sr. Edgar Paulo Cabral de Menezes, filho do Sr. José Cabral de Menezes e de sua Exma. espôsa D. Dulce Cabral de Menezes. Os padrinhos dos noivos, no religioso, serão os respectivos pais. Após o casamento, que constituirá um acontecimento social, os nubentes recepcionarão os seus convidados, na residência da familia da noiva.

FESTAS — **«Noite Feliz»** — No Hotel Cassino Icaraí, em Niteroi, será apresentado, na próxima terça-feira, sob o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um «show» escrito por D. Alzira Vargas e interpretado por senhoritas da sociedade fluminense.

A Srn. Talitha de Almeida Miranda ensaiou um grupo de encantadoras jovens da melhor sociedade fluminense, para o maior êxito da original festa, denominada «Noite Feliz».

A apresentação do «show» terá lugar, às 22 horas, na «boite» do cassino e a renda reverterá em favor do Natal das crianças pobres fluminense.

EM BENEFICIO — Realiza-se hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, um grande festival em beneficio da Casa da Criança da cidade de Rio Pardo, Rio Grande do Sul

NASCIMENTOS — **Lucio**, filho do Sr. José Ribeiro Guedes e da Sra. Lucia Bitencourt Guedes.

— **Antonio Carlos**, filho do Sr. Paulo Rocha Aguiar e da Sra. Marília Azevedo Aguiar.

— **Hélio**, filho do Sr. Mario Gonçalves Bento e da Sra. Záira Lopes Bento.

— **Maria das Graças**, filha do Sr. Odir Mota e da Sra. Gisela Alves Mota.

— **Virginia**, filha do Sr. Luiz Paulo Muniz e da Sra. Olimpia Rezende Muniz.

BODAS DE PRATA — Completarão a 8 de dezembro o 25º aniversário de casamento o nosso colega de imprensa Antonio da Silva Ramos e sua espôsa Sra. Clotilde Fernandes Ramos. Por esse motivo seus filhos e neta mandarão celebrar missa festiva às 9 horas na Igreja do Colégio da Imaculada Conceição à Praia de Botafogo, 266.

SOLENIDADES — **Fundação Getúlio Vargas** — Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o encerramento solene dos Cursos Especiais de Administração Pública, orientados pela Fundação Getúlio Vargas, que tem à sua frente o Sr. Luiz Simões Lopes.

MISSAS — **Em ação de graças** — Os filhos do casal Dr. Alexandre Ribeiro Cirne e da Sra. Odete Pacheco Cirne, mandarão celebrar no próximo dia 8, uma missa em ação de graças pelo transcurso do 35º aniversário de casamento de seus pais.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TEATRO
CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos. **às 20,30 horas.**
FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.
JOÃO CAETANO — O Bode está solto, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.
RECREIO — Na Terra do Samba, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — A Túnica de Venus — com Dercy Gonçalves e seu Teatro Musicado, às 20 e às 22 horas.
REGINA — Depois do Casamento, pela Companhia de Marlene, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca às 20 e às 22 horas.
TEATRO DO BOLSO— Deu Freud centra, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Malandros DE ALTO BORDO CORTEJAVAM O DINHEIRO E A FILHA DA VIUVA!
UM TURFÃO DE GARGALHADAS
MISCHA AUER
PEPPINO DE FELIPPO
DOLORES PALUMBO
HAVANA CUBAN BOYS
OS MILHÕES da VIUVA
(VIVERE A SBAFO)
COMPL NACIONAL
Amanhã ART PALACIO PAX (IPANEMA) RIVOLI (CINELANDIA)
BREVE! "AMORES E VENENOS" LOIS MAXWELL - AMEDEO NAZZARI

CINEMA

FRANCISCO ALVES E FADA SANTORO REUNIDOS EM UM FILME!

A Cinédia vai apresentar no próximo dia 15 nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio Mauá, Paratodos e muitos outros o filme carnavalesco que reune o Rei da Voz e a mais linda das atrizes cinematográficas da atualidade. Não é necessário falar que se trata de Fada Santoro. Além de Francisco Alves e Fada Santóro, o filme carnavalesco da Cinédia trás ainda no elenco Dalva de Oliveira, Silvino Neto, Solange França, Luizinha de Carvalho, Alvarenga e Ranchinho, Trigemios Vocalistas, Edú e sua Gaita. Jararaca e Ratinho e muitos outros elementos do rádio e teatro brasileiro.

MISCHA AUER E EDUARDO DE FILLIPO EM "OS MILHÕES DA VIÚVA"

Mischa Auer e Eduardo de Fillipo estão reunidos no filme italiano "Os Milhões da Viúva" que a Art Films está anunciando para amanhã nos Cinemas Pax (Ipanema), Rivoli (Cinelandia), e Art Palácio (Copacabana) e trata-se de uma comédia de excepcional psicologia social e de grande oportunidade com que os salões e grande hotéis se povoam de gente que enriqueceu facilmente, — gente que chamamos "novos ricos". — Mas acontece que no meio dessa gente vem os malandros e sabidos aproveitadores e é sôbre isso que "Os Milhões da Viúva" gira com o argumento. Dolores Palumbo, Steve Barclay e Virginia Belmont fazem parte do elenco



Uma cena do filme "Os Milhões da Viúva" (Vivere a Sbafo) da Art Films

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABÁ — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.
PATHÉ, ART PALACIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O Caminho da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.
PALACIO, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE e LEBLON — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA «A Mulher Absoluta», em sessões do meio dia e das 14 às 22 horas.
IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos, em sessões das 14 às 22 horas.
ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, VAZ LOBO e AMERICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.
REX — «O Imã Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.
VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SA' FLORIANO MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três VAGABUNDOS» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.
PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.
ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas
PRESIDENTE, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, ROSÁRIO, BARONESA e SÃO PEDRO — «Madragôa», em sessões das 14 às 22 horas.
MARROCOS — «Olivia», em sessões a partir do meio dia.
SÃO JOSÉ — «Madragôa», em sessões do meio dia às 22 horas.
BELMAR — «Um Dia Com o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.
REAL — «Os Piratas de Capri», em sessões das 14 às 22 horas.
BANDEIRANTES — «Tripoli» e «Caiçara», em sessões das 14 às 22 horas.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 7

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Mantenha seus pontos de vista. Tudo se revolverá bem.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Boa sorte no amor e nas amizades.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Confi eno sexo oposto. Otimo para o amor.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Perigo de atritos com o mesmo sexo. Não perca o contrôle dos nervos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Otimo para a vida social. Para novas amizades.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Noticias inesperadas virão modificar o seu dia.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Confie com grandes restrições.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia agradavel e sem acontecimentos de importancia.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Sua saude deve merecer-lhe maior atenção. Cuide dela.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Clareza nos pontos de vista e objetividade. Dia ótimo.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Não se deixe abater por provaveis más noticias, pois tudo se voltará em seu favor.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Bom para o amor. Pode assumir compromissos

BELAS-ARTES

O VI SALÃO MILITAR

Realizou-se ontem, no auditório do Clube Militar, o encerramento do VI Salão Militar de Belas-Artes e do III Salão Feminino.

A's exposições concorreram 212 artistas, destacando-se, entre os premiados, os srs. Alcides Gomes da Cruz e Waston Veiga de Almeida laureados com uma viagem a Ouro Preto.

A entrega dos premios foi feita pelo presidente do Clube Militar, general Alcides Etchegoyen, usando da palavra, na ocasião o coronel Castro Junior.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

Hoje à tarde a votação do abono

Em sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados decidirá a sorte do esperado projeto

A Câmara dos Deputados reunir-se-á, hoje, à tarde, extraordinàriamente, para votar o projeto que concede abôno ao funcionalismo público da União. Pretendem os líderes de bancadas votar e aprovar a proposição, a tempo de a mesma poder ser encaminhada, ainda na próxima semana, ao Senado. Houve mesmo um entendimento entre os partidos para que não fôssem mais apresentadas emendas. Assim, se o projeto de concessão do abôno chegar ao Senado, dentro do tempo previsto, poderá êle ser votado de modo a poderem ser pagos os benefícios e melhorias, ainda êste mês, antes do Natal.

ABÔNO A PARTIR DE DEZEMBRO

Dentre as emendas aprovadas pela Comissão de Finanças na sua última reunião, destacaram-se a que extende o benefício aos servidores das autarquias, ou paraestatais, condicionando o benefício às disponibilidades financeiras das repartições, e a que altera a data de concessão do abôno, anteriormente fixada em novembro e que passou a ser a partir do mês de dezembro. Ficou também deliberado a concessão de apenas 70 % aos aposentados e servidores em disponibilidade.

A MESMA TABELA

Também foram discutidas as diversas tabelas já sugeridas, dado o interêsse da Comissão de Finanças em limitar a despesa aos recursos do Tesouro. Após longos debates, prevaleceu a tabela enviada pelo Presidente da República ao Congresso, que é a seguinte:

Padrões e Referências	Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor de abôno de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
	Cr$	Cr$	Cr$
1	40,00	560,00	600,00
2	100,00	500,00	600,00
3	150,00	450,00	600,00
4	200,00	400,00	600,00
5	250,00	350,00	600,00
6	300,00	400,00	700,00
7	350,00	450,00	800,00
8	400,00	500,00	900,00
9	450,00	550,00	1.000,00
10	550,00	550,00	1.100,00
11	600,00	600,00	1.200,00
12	650,00	650,00	1.300,00
13	750,00	650,00	1.400,00
14	800,00	750,00	1.550,00
15	900,00	800,00	1.700,00
16	1.100,00	750,00	1.850,00
A 17	1.200,00	800,00	2.000,00
B 18	1.310,00	840,00	2.150,00
C 19	1.440,00	860,00	2.300,00
D 20	1.580,00	920,00	2.500,00
E 21	1.720,00	980,00	2.700,00
F 22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G 23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H 24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I 25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J 26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K 27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L 28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M 29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N 30	7.230,00	970,00	8.200,00
O 31	8.400,00	800,00	9.200,00

Requeijão CREMELINO
Marca registrada
Silvestrini Irmãos
Fábrica de Laticinios
S. LOURENÇO — MINAS GERAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicílio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 43-9900

A cidade se diverte

A Policia e os bailes de Carnaval

O dr. Cicero Brasileiro de Mello, delegado especializado de Costumes e Diversões, com a aproximação dos folguedos carnavalescos baixou ontem a seguinte portaria: que regula o assunto:

«O delegado de Costumes e Diversões cientifica a todos os interessados, que as licenças para bailes precarnavalescos e carnavalescos propriamente ditos, deverão ser requeridas a Delegacia de Costumes e Diversões, com o minimo de 8 (oito) dias de antecedencia, a fim de que não haja retardamento no despacho nem acumulo de pedidos feitos à ultima hora prejudiciais ao bom andamento dos serviços. Os supracitados pedidos deverão ser instruidos com os seguintes documentos:

1 — Atestado do Distrito Policial da jurisdição;

2) — Programação musical aprovada pelo S.C.D.P. (Serviço de Censura e Diversões Públicas).

Quando se tratar de baile, em salão alugado deverá o requerente apresentar o comprovante da cessão, com documento habil.

Esclarecimentos outros, poderão ser solicitados ao dr. Edgard Xavier de Matos, comissario-chefe da Seção de Diversões da referida especializada, pessoalmente ou pelo telefone 32-0523, das 11 às 17 horas, qualquer dia util, exceto nos sabados, que será das 9 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

(a) — Cicero Brasileiro de Mello, Delegado.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer, eczemas varizes úlceras das pernas, verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 269, extraida em 6 de dezembro de 1952:

11569 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio

11568 (Apr.) — Cr$ 50.000,00

11570 (Apr.) — Cr$ 50.000,00

20238 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio

27415 — Cr$ 400.000,00 — ... S. Paulo

15092 — Cr$ 200.000,00 — ... Niterói

29359 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.400 de Cr$ 500.00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400 00 para os bilhetes terminados em 9

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação com o prazo de 45 dias à dona Adalgisa da Fonseca Marques, na forma abaixo:

O Dr. Moacy Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Público do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte do dr. Rubem de Vasconcellos foi proposta por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve uma Ação Ordinária contra D. Adalgisa da Fonseca Marques, nos termos da petição abaixo transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Dr. Rubem de Vasconcellos, de nacionalidade brasileira, solteiro e advogado, residente à Av. Abelardo Lobo, 24, nesta cidade, vem propor perante êsse Juizo e dentro da competência traçada pela letra «a» do n. 1 do art. 4.º da lei 1301, de 28 de dezembro de 1950, e forma dos arts. 291 e seguintes do Código de Processo Civil, ação ordinária contra D. Adalgisa da Fonseca Marques, de nacionalidade brasileira, viuva, proprietária, residente à rua 24 de Maio n. 1305, neste mesmo Distrito Federal, por si e como inventariante, única e universal herdeira do espólio de seu finado marido o dr. José de Almeida Marques, expondo e requerendo ao preclaro espirito de V. Ex. o que se segue: I) — proprende a presente via contenciosa a anular a escritura pública de venda de um terreno à Estrada de Sapopemba, em Irajá, neste Distrito Federal, medindo de frente, pela mesma estrada, 200 mts. mais ou menos, e de extensão 600 mts. mais ou menos, confrontando pelos lados com propriedade do já referido José de Almeida Marques, União Federal, Estrada do Queimado e com outros confrontantes adquirido por titulo legal conhecido do outorgado, em 8-1-1917, lavrada, entre partes como outorgante vendedor Leocadio Antonio Vieira e outorgado comprador José de Almeida Marques, em o livro de notas 45 a fls. 81-verso, do tabelião Othelo Corrêa de Mello e Oliveira, então em exercicio do 14.º Oficio da Cidade do Rio de Janeiro (doc. junto n. 1), transcrita, após, no livro 3, sob o n. de ordem 53, à pág. 26 do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal (doc. n. 2) em data de 5 de setembro daquele mesmo ano, operação essa que teria sido feita pelo preço de Cr$ 1.200,00. II) — A referida escritura é evidentemente nula e, por isso, inoperante em seus efeitos, de vez que o então vendedor transacionou com o que não lhe pertencia, declarando-se apenas na mencionada escritura, lavrada já na vigência do Cód. Civil e sob o império do n. 1 do seu artigo 530, um titulo anterior conhecido do outorgado, que seria datado de 1913 sem qualquer menção ou especificação e ocorrendo, ainda, que o presumido vendedor, Luiz Antonio Suzano ou Antunes Suzano já era falecido desde 28-8-1897 conforme se verifica do documento n. 3. Depondo, a propósito, no Juizo do 2.º Ofici da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, no processo de embargos de 3os. em que foram embargantes a ora suplicada e outros e embargado o espólio de José Antunes de Azambuja Suzano (doc. 4), o apontado Leocadio Antonio Vieira, em meio de um amontoado de confusões e contradições bem atestador da sua atuação ilegal, declarou que Suzano era um dos consumidores de um seu armazem, dêle depoente, conhecido como Armazem Vieira, e que em 1910 ou 1911, comprava fiado no estabelecimento que não sabe qual o parentesco dêsse Suzano com êle e nem se existia parentesco e, com mais interêsse para o objeto desta ação ordinária; que o declarante não fez escritura alguma para autenticar a transação, limitando-se a receber de Suzano um recibo, não se lembrando qual a importância mencionada nesse recibo, nem a data; que Suzano não exibiu documento algum pelo qual se comprovasse a sua propriedade das terras transferidas ao declarante, tranquilizando-se com a circunstância de ser êle Suzano que no local o que constava era que as terras eram dêle; e que apesar de ambos saberem ler e escrever. Confessa não conseguir explicar a razão porque não procurou sindicar mais sôbre a propriedade das terras, e isso, segundo declarou pelo fato de ser o vendedor Suzano (!). E seguindo por aí a fora nessas declarações edificantes, afirma, após, que a individualização do terreno segundo o recibo que o depoente houve de Suzano era pela referência à localidade — Volta da Queimada sem referência às confrontações, e, ainda que não pagou a transmissão da propriedade, feita a Suzano, pois o recibo era particular e, finalmente, em ponto crucial afirma que as confrontações foram dadas por ocasião da revenda de tal terreno e confessa nesse sentido que partiu de Almeida Marques a idéia e os elementos das confrontações mencionados na escritura feita com Almeida Marques, ou seja, tendo adquirido sem referências às confrontações, foram após arranjadas pelo comprador por ocasião da revenda, conceituando tudo isso uma situação irreal, maliciosamente arranjada, visando apropriação indevida, de propriedades pertencentes a terceiro. III) — Além do interêsse público de se fazer decretar por sentença a nulidade de uma e escritura falsa e de se desfazer os seus efeitos possivel enquanto não decretada a nulidade, inclusive a sua transcrição no Registro de Imóveis, tem o Suplicante qualidade própria e legitima para assim agir e que lhe advem de ser cessionário de direito e ação do quinhão hereditário de Engrácio Antunes Suzano, filho e herdeiro de José Antunes de Azambuja Suzano, cujo inventário ainda se acha em curso pelo 2.º Oficio da já apontada 2a. Vara de Orfãos e Sucessões ((doc. n. 5) e isso nos termos da escritura pública de 27-5-1925 lavrada em o livro 325, a fls. 36 das notas do tabelião do 5.º Oficio desta cidade (doc. j. n. 6), com afirmação e comprovação inequivocas de que o seu direito dominical, devidamente legalizado, tem raizes conhecidas que alcançam épocas mais remotas, como atestam, dentro a farta documentação existente, os inclusos instrumentos datados de 21-1-1950, 1-1-1964 e 16-7-1888 (docs. juntos — 7, 8 e 9), posteriormente reafirmados em vários e perfeitos atos jurídicos até a carta de sentença extraida dos autos da ação de divisão, que teve curso pela 3a. Vara Civel, com sentença proferida em 26 de junho de 1920, pelo saudoso magistrado dr. Luiz A. Sampaio Viana, registrada em o livro 3-AG sob o n. 24.342 e o 8.º Oficio do Registro Geral de Imóveis desta cidade (doc. j. n. 10). IV) — Além da ineficácia da escritura apontada, nos termos expostos, decorre ainda nulidade porque Leocadio Antonio Vieira teria vendido a José de Almeida Marques, pela referida escritura de 1917, terreno que não era seu e do qual nunca tivera qualquer direito, incluindo, como se acha, no Poligono ML localizado na inclusa planta (doc. 11) levantada por este mesmo Juiz no processo de dúvida suscitada pelo Sr. Oficial do 8.º Oficio do Registro de Imóveis em data de 13-1-1948, com frente pela Estrada de Deodoro, hoje Sapopemba, na Frequezia de Irajá, Estação Prefeito Bento Ribeiro, alcançando também o Poligono I e outros pelos seus 600 mts. de extensão, que são de propriedade indiscutivel do espólio de José Antunes de Azambuja Suzano. V) — O Suplicante, quer através de sua notificação com protesto judicial datada de 19-2-1918, e processada pela 3a. Vara Civel desta cidade (doc. n. 12), quer, pela posterior, processada pela 4a. Vara em 8-8-1947 (doc. 13) sempre foi diligente na defesa e conservação de seus direitos arguindo a falsidade da apontada escritura de 11.917 e que era concretizada pela presente via ordinária. VI) — Pelo exposto, pois, aduzida a presente razão de pedir e que será robustecida, se preciso no decorrer da instrução processual, o suplicante quer declarar por sentença ser nula a escritura mencionada de 1917 e desfazer a sua transcrição no L. 3 sob o n. de ordem 53, à pág. 26, em nome de José Almeida Marques, do 4.º Oficio Geral de Imóveis do Distrito Federal (doc. 2) com a condenação da suplicada nas custas pleno ressarcimento dos danos causados e que vier a causar ao suplicante e que serão apurados em liquidação de sentença, e honorários de advogado. VII) — Assim, e dando a esta o valor, para os efeitos fiscais de Cr$.100,00. e VIII) — indicando os meios de provas usuais, inclusive o depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas cujo ról será apresentado a seu tempo e exames periciais, se precisos, apesar dos já realizados. Pede deferimento — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952 — as) Guilherme Gomes de Mattos, adv. insc. 204. — Petição fls. 95 — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Doutor Rubem de Vasconcellos, nos autos da ação ordinária que move a D. Adalgisa da Fonseca Marques, não tendo se conseguido até a presente data a citação da suplicada, informando o Oficial de Justiça do Juizo estar a mesma ausente de sua residência, fora do Distrito Federal, em lugar que não se conseguiu precisar, vem, por isso requerer a V. Excia. e nos termos dos arts. 177 e seguintes do Código de Processo Civil a expedição dos editais de citação com o prazo de 20 dias, dado o retardamento que se tem imposto ao feito. Pelo que pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952 —as) Guilherme Gomes de Mattos, adv. — Despacho fls. 96 — Sim, ao pedido de fls. 95, com o prazo de 45 dias. Em 13-11-52. — as) Moacyr Rebello Horta. — Pelo que chamo e cito d. Adalgisa da Fonseca Marques para ciência da propositura da referida Ação Ordinária e bem assim a, no prazo legal, decorrido o prazo do presente edital contestá-la, querendo, ciente de que este Juizo funciona à Av. Franklin Roosvelt, 146, 9.º andar. E para que chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais 2 de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de novembro de 1952. Eu, Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Raul Olino, escrivão, subscrevi. — Moacyr Rebello Horta.

ORGANIZAÇÃO JOAQUIM DE FIGUEIREDO S. A.

Ata da Assembléia Geral de constituição, realizada em 13 de outubro de 1952

Aos treze dias do mês de outubro de 1952, ás dezesseis horas, reuniram-se na sede social .. Avenida Presidente Vargas n. 446, 6º andar, sala 604, os subscritores do capital da Organização Joaquim de Figueiredo Sociedade Anonima, representando três quartas partes do capital social.

O Sr. Julio Pereira de Almeida, verificando a presença de acionistas em numero legal pede aos presentes elejam a mesa dirigente dos trabalhos da assembléia. E' aclamado o Dr. Joaquim de Figueiredo, que agradecendo e assumindo a presidencia, convida a mim, Almir Machado Borges Camara para secretariar a reunião.

Iniciando os trabalhos da assembléia o Sr. Presidente declara que, como era do conhecimento de todos, conforme fora anunciado nos editais de convocação publicados no Diário Oficial e "Jornal do Comércio" recepectivamente nos dias 4, 6 e 7 e 3, 4 e 5 do mesmo mês, a assembléia deveria deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integralização do capital social e sobre a constituição definitiva da Organização Joaquim de Figueiredo Sociedade Anônima.

Lido preliminarmente o laudo dos peritos o Sr. Presidente o submete a discussão.

Prestados pelos peritos, presentes á assembléia, os esclarecimentos solicitados por alguns subscritores, e declarando, o subscritor que havia oferecido os bens avaliados para integralização do valor de suas ações, que aceitava a estimação dos peritos, declara o Senhor Presidente em discussão o referido laudo e, não havendo observações, o submete á votação, verificando-se a sua aprovação por todos os presentes, com abstenção do subscritor interessado.

Determina a seguir, o Sr. Presidente a leitura do recibo do depósito das importancias recebidas em dinheiro dos subscritores das ações da Organização, da relação de todos estes e dos estatutos sociais, documentos que se encontravam sobre a mesa, á disposição dos subscritores para seu exame.

Terminada a leitura dos referidos documentos o Sr. Presidente põe os mesmos em discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, os submete á votação, verificando-se a sua aprovação por todos os presentes.

Aprovados os estatutos sociais declara o Sr. Presidente definitivamente constituida a Organização Joaquim de Figueiredo S. A. e solicitou aos presentes que se forneçam das cédulas para a eleição dos primeiros diretores e membros do Conselho Fiscal, designando os Srs. Almir Machado Borges Camara e Osiris Nunes Cardoso para escrutinadores.

Realizada a eleição e apurados os votos declara o Sr. Presidente eleitos os Srs. Dr. Joaquim de Figueiredo, Diretor-Presidente; Osiris Nunes Cardoso, Diretor-Secretário; Julio Pereira de Almeida, Diretor-Comercial e Mauro de Oliveira, Diretor-Tesoureiro, o primeiro de nacionalidade portuguesa e os restantes de nacionalidade brasileira, residentes nesta Capital: Srs. Dr. Joaquim Campos, Ciro Cavalcanti Pereira, Dr. Francisco de Magalhães Castro e Dr. Ciro Aranha, o primeiro portugues e os restantes brasileiros, residentes nesta Capital, membros efetivos do Conselho Fiscal e Srs. Orlando Monteiro, Arminio Carlos da Costa, Hans Escheweiler e José Brant Ribeiro, de nacionalidades brasileira ,também residentes nesta Capital, membros suplentes do mesmo Conselho.

Declarou a seguir o Sr. Presidente que os presentes deveriam deliberar sôbre os honorários e a remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos. Levanta-se o Sr. Mauro de Oliveira e propõe que sejam fixados em Cr$ 13.000,00 mensais os honorários do Diretor-Presidente; Cr$ 9.000,00 os honorários mensais do Diretor-Comercial; Cr$ 2.000,00 mensais para o Diretor-Secretário e Cr$ 2.000,00 para o Diretor-Tesoureiro e em Cr$ 200,00 a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

A seguir o Sr. Presidente declara em discussão os atos praticados e contas apresentadas pelos fundadores Srs. Dr. Joaquim de Figueiredo e Julio Pereira de Almeida. Submetidos ao exame da assembléia os documentos apresentados o Sr. Presidente declara a matéria em discussão e, não havendo observações, submete-a á votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade.

Declara então o Sr. Presidente aprovados definitivamente os atos praticados e as contas apresentadas pelos Srs. Dr. Joaquim de Figueiredo e Julio Pereira de Almeida na qualidade de incorporadores.

Nada mais havendo a tratar declarou o Sr. Presidente suspensa a sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata, que, concluida, e reiniciada a sessão foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, depois de declarada encerrada a assembléia pelo senhor Presidente.

ESTATUTOS DA ORGANIZAÇÃO JOAQUIM DE FIGUEIREDO SOCIEDADE ANONIMA

CAPITULO I

Denominação, sede, duração e fins

Art. 1º Fica constituida sob a denominação de Organização Joaquim de Figueiredo S. A., uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2º A sociedade terá por sede e fôro o Distrito Federal, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 3º A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Art. 4º A Diretoria poderá criar filiais, agências e sucursais, em qualquer parte do territorio nacional ou no estrangeiro.

Art. 5º A sociedade terá por fins: a) a compra de terrenos, construção de edificios de apartamentos, venda e locação de apartamentos, construção e exploração de cinemas e de outros negócios imobiliários; b) Distribuição de filmes cinematográficos em todo o território nacional; c) representações comerciais, comissões e consignações; d) o comércio de comissários de despachos e de mercadorias perante as Alfandegas, Mesas de Renda, Repartições Publicas Federais, Estaduais e Municipais, Estradas de Ferro, Companhias de Navegação e de Docas, etc.; e) o estabelecimento de armazêns gerais para o depósito, guarda e conservação de mercadorias e emissão dos documentos peculiares áquelas emprêsas; f) a manipulação das mercadorias depositadas e prática de todos os atos conexos e decorrentes do comércio de armazens gerais; g) a representação de Companhias e Emprêsas de Seguros, de Navegação e quaisquer outras; h) atividades conexas, dependentes ou acessórias, dos ramos mencionados neste artigo.

CAPITULO II

Capital e Ações

Art. 6º O Capital social será de Cr$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros), divididos em 3.300 ações de .... Cr$ 1.000,00 cada uma com 100 preferencias, e 3.200 ordinárias, todas nominativas; sendo: ...... Cr$ 2.254.400,00 já integralizados e Cr$ 1.045.600,00 a serem integralizados.

§ 1º As ações preferenciais não conferem direito de voto, mas conferem direito á percepção de um dividendo privilegiado, minimo de 6 % sôbre o valor de cada ação.

§ 2º Deduzido o dividendo a que alude o parágrafo anterior, as ações preferenciais concorrerão, em igualdade de condições, com as ordinárias na distribuição do remanescente.

§ 3º A realização da parte do capital não integralizado, será feita em 10 prestações iguais, mensais, sucessivas, começando a 1ª em 1-11-1952, sendo facultada a integralização antecipada.

§ 4º As ações são indivisiveis em relação á sociedade.

Art. 7º As ações serão assinadas pelo Diretor-Presidente, juntamente com outro diretor.

Parágrafo unico. A sociedade poderá emitir titulos multiplos até o máximo de 1.000 (mil) ações por titulo.

CAPITULO III

Da Assembléia Geral

Art. 8 A Assembléia Geral constitui-se com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto e reune-se, ordinariamente, uma vez por ano, dentro dos primeiros quatro meses após a terminação do exercicio social.

Art. 9º A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente que designará um acionista presente para completar a mesa, na qualidade de secretário.

Art. 10. A convocação da Assembléia Geral se fará por anuncios, na Imprensa, nos termos da legislação em vigor.

Art. 11. As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 12. As Assembléias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão sempre que o interesse social o exigir, nos termos da lei.

CAPITULO IV

Da Administração

Art. 13. A sociedade será administrada por uma diretoria, composta de quatro membros: Um Diretor-Presidente; Um Diretor-Secretário; Um Diretor-Comercial e Um Diretor-Tesoureiro. Se necessário, a diretoria poderá ser aumentada de mais três diretores.

Parágrafo unico. Os diretores serão eleitos, pela Assembléia Geral, pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleito. A eleição se realizará em Assembléia Geral Ordinária, no ano em que terminar a gestão da Diretoria em exercicio.

Art. 14. Os diretores terão uma remuneração fixa mensal votada pela Assembléia Geral que os eleger e outra variavel nos termos do Art. 25, letra c dêstes Estatutos, observando o disposto no artigo 134 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 15. Cada diretor caucionará 100 (cem) ações para garantia de sua gestão.

Parágrafo unico. O diretor eleito deverá efetuar a caução a que se refere êste artigo, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da eleição sob pena de ser considerado renunciante.

Art. 16. No caso de vaga na diretoria, em virtude de falecimento, renuncia ou não aceitação do cargo, os membros remanescentes convidarão para preenchê-lo um acionista, que exercerá o cargo até á primeira reunião da Assembléia Geral, a qual ratificará a escolha ou elegerá substituto, que terminará o tempo do mandato do substituido.

Art. 17. Em suas faltas ou impedimentos ocasionais, os diretores serão substituidos: O Diretor-Presidente pelo Diretor-Secretário; o êste por qualquer dos demais diretores.

Art. 18. As deliberações da Diretoria, em suas reuniões, serão tomadas por maioria de votos, o constarão do respectivo livro de atas.

CAPITULO V

Das atribuições da diretoria

Art. 19. Ao Diretor-Presidente compete especialmente:

a) representar a Sociedade em Juizo ou fora dêle, ativa ou passivamente;

a) assinar, com um dos diretores, as ações representativas do capital social;

c) presidir as reuniões da Diretoria e das Assembléias Gerais, cumprindo e fazendo cumprir as suas decisões;

d) assinar cheques e ordens com qualquer dos diretores;

e) organizar e contratar consultor juridico ou advogados;

f) nomear e demitir funcionários

Art. 20. Ao Diretor-Secretário compete especialmente:

a) colaborar em todos os sentidos com os vários departamentos;

b) dirigir a parte referente a filmes cinematográficos;

c) atender a todo os atos concernentes a publicações da sociedade, de acôrdo com a lei;

d) assinar, juntamente com o Diretor-Presidente, cheques e ordens para movimentação de contas bancárias;

e) substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ou faltas;

Art. 21. Ao Diretor-Comercial compete especialmente:

a) assinar cheques e ordens, juntamente com o diretor-Presidente, para movimentação das contas bancárias;

b) superintender os vários departamentos da sociedade e sua contabilidade, em separado ou conjuntamente.

Art. 22. Ao Diretor-Tesoureiro compete especialmente:

a) a guarda dos dinheiros, valores e arquivos da sociedade;

b) assinar, juntamente com o Diretor-Presidente, cheques e ordens para a movimentação de contas bancárias;

c) apresentar diáriamente aos demais membros da Diretoria a situação do movimento e o saldo do caixa.

Art. 23. Todo e qualquer outro documento não especificado deverá ser assinado por dois diretores.

CAPITULO VI

Conselho Fiscal

Art. 24. O Conselho Fiscal será composto de quatro membros e quatro suplentes, todos residentes no País e eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária,

Parágrafo unico. O Conselho Fiscal terá as atribuições que lhe são conferidas por lei e os seus honorários serão fixados pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO VII

Do exercicio social, balanço, lucros e sua distribuição

Art. 25. O exercicio financeiro da Sociedade coincide com o ano civil.

Parágrafo unico. No fim de cada exercicio financeiro proceder-se-á ao inventário e balanço geral da sociedade, observadas as prescrições legais.

Art. 26. Feitas as necessárias amortizações e observado o disposto no parágrafo 1º do Art. 6º destes estatutos, o lucro liquido apurado terá a seguinte aplicação.

a) 5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social;

b) 10 % (dez por cento) para o fundo de amortização;

c) a remuneração variavel da Diretoria, que a Assembléia Geral votar, nos termos do Art. 14.

d) o restante dos lucros terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar, inclusive sôbre o dividendo a ser distribuido;

Art. 27. Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da Sociedade.

CAPITULO VIII

Disposições Transitórias

Art. 28. As despesas de organização e instalação da Sociedade, estimadas em 3 % (três por cento) do capital serão amortizadas na forma do artigo 129, letra d do Decreto-lei n. 2.627,, de 26 de setembro de 1940.

Art. 29. Entretanto a Sociedade em liquidação, a Assembléia Geral elegerá o liquidante, bem como o Conselho Fiscal e regulara o modo pelo qual se procederá a liquidação.

Art. 30. As ações preferenciais poderão ser resgatadas pela sociedade por decisão da Assembléia Geral, quando houver fundos disponiveis, mediante sorteio.

LISTA DE SUBSCRITORES

Ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada.

Dr. Joaquim de Figueiredo	2.000
Victorino Palermo	5
P. p. Lydia Schwartz Cariello, Artur Cariello	5
Dr. Cyro Aranha	5
Luiz Afonso Goelze Nunes	5
Otavio da Silva Ferraz	5
Dirceu de Menezes Pimentel	5
Therezinha Pires de Menezes Pimentel	2
Antônio Chagas Junior	2
Luiz Carlos Martins ..	2
Zilah Araujo Seabra Lo Febbo	2
Ivon Corrêa da Silva .	2
Arthur Botelho	2
Emma de Almeida ...	1
Isaura de Almeida	1
João Affalo	1
Audita Pessôa de Carvalho	1
Fernanda Maria Viegas Freire Mendes dos Reis de Figueiredo .	[illegible]
Moise Harouche	1
Armando Djalma Carneiro de Albuquerque.	[illegible]
Ivan Murta Tavares ..	5
Arindo Alencar Vasconcelos	[illegible]

Fundadores: *Joaquim de Figueiredo. — Julio Pereira de Almeida.* (Firmas devidamente reconhecidas pelo Cartório Raul Sá, desta Capital).

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

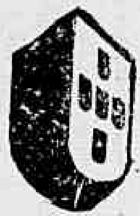
Certifico que a Organização Joaquim de Figueiredo S. A., arquivou nesta Divisão sob o numero 25.182, por despacho de 21-11-52, os seguintes documentos: a)ata da assembléia preliminar de 16-7-52, que nomeou peritos para avaliação de bens a serem incorporados ao capital; b) ata da assembléia geral de constituição, definitiva, de 13 de outubro de 1952, que aprovou o laudo de avaliação dos peritos, estatutos e demais atos constitutivos, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal com os respectivos vencimentos; c) estatutos; d) laudo dos peritos; e) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao capital social; f) lista dos subscritores do capital; recibos das importancias de Cr$ 225.400,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 13.000,00, depositadas no Banco Nacional Ultramarino — Filial no Rio de Janeiro, do que dou fé.

Departamento Nacional da Industria e Comercio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de novembro de 1952. — Eu, Palmira Neves, Escrevente Datilografo, referência 23, escrevi, conferi e assino. — Palmira Neves. — Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — Rubem Lima.

Selado com Cr$ 8,50

Processo n. 35.206-52

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para a venda e arrematação do apartamento 802 do Edificio situado á Avenida Atlantica n. 4206, antigo n. 1072, extraido dos autos da ação executiva que Adalberto Volkowitz move a Alice de Morais Duarte Ivanovitz. O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. TORNA PUBLICO que no próximo dia 17 de dezembro de 1952, ás 14 horas, no saguão de Palácio da Justiça, será levado a primeira praça, pelo Porteiro dos Auditorios — Sr. Francisco Neves do Assis, — o apartamento numero 802 do 8º pavimento do Edificio Imperator á Avenida Atlantica numero 1.072 antigo, e atual numero 4.206 o dominio util de 4-275 do terreno respectivo, medindo o terreno vinte e um metros pela Avenida Atlantica, doze metros e trinta e cinco centimetros pelo canto em curva formado pelo encontro da rua Joaquim Nabuco e Avenida Atlantica com um raio de dez metros; quarenta e oito metros e cinco centimetros pela rua Joaquim Nabuco; dois metros e quatro centimetros no chanfro formado pelo cruzamento da rua Joaquim Nabuco com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana; vinte metros e trinta e cinco centimetros por esta Avenida e sessenta e cinco metros e sessenta centimetros pelo lado oposto a rua Joaquim Nabuco, adquirido por compra ao Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., conforme escritura de 23 de fevereiro de 1943, em notas do 11º Oficio desta cidade e transcrita em 18 de março de 1943. O aludido apartamento está transcrito no 5º Oficio do Registro Geral de Imoveis desta cidade, no Livro 3-AK, ás fls. 140, sob o numero 19.092, em nome de Alice de Morais Duarte Ivanovitz. Esse apartamento bem como as rendas respectivas foram penhorados para garantia do principal de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) juros da mora e custas á final. Da certidão fornecida pelo 5º Oficio do Registro Geral de Imoveis, passada em 5 de maio de 1951, verifica-se não pesar hipoteca ou outro onus sobre o referido apartamento. CONFRONTAÇÃO: Apartamento n. 802. Situado do lado esquerdo do oitavo pavimento, dando frente para a Avenida Atlantica. Internamente divide-se em sala, três quartos, corredor e quarto de empregada, taqueados, varanda e área de serviço com tanque cimentado, com o piso de ceramica e banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, ladrilhados, todos com as paredes revestidas e o teto de laje de concreto armado. Esse apartamento, que é de boa construção, possuindo armários embutidos, portais de madeira, soleiras e peitoris de mármores, está em bom estado de conservação, e foi avaliado pelos senhores Avaliadores privativos dêste Juizo, em ... Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). A arrematação será a dinheiro á vista, ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação supra. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, D. F., quatorze de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. Eu Geraldo Calmon Costa, Escrivão subscrevo (assinatura ilegivel).



Suplemento PORTUGUÊS

Direção do Dr. Garland Pereira de Sousa

Nossa Senhora da Conceição no Altar da Pátria

Salve nobre Padroeira,
Do povo, teu protegido,
Entre todos escolhido
Para povo do Senhor.

Portugal, pioneiro da Cristandade no Mundo, sempre dedicou, portanto, como não podia deixar de ser, grande veneração a Deus, a Jesus e à Virgem Maria.

Em todos os tempos, também, tem sentido a ação da Divina Providência.

* * *

Amanhã, nas igrejas portuguêsas, os sinos repicam festivamente nos campanários, em louvor e honra da Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

Isso não é só de manhã cedo [illegible] alegre dos sinos se faz ouvir em sua honra.

Já vem de [illegible] [illegible] que o [illegible] chegou ao Brasil e [illegible] também, aqui ouviremos amanhã, continuação do que há cinco séculos de [illegible].

A oração é a mesma:

Formosa botão de rosa,
Que nasce ao romper do
[dia,
Oh pura, cheia de graça,
Eu te venero, Maria.

És bendita entre as mu-
[lheres,
E' bem dito o fruto teu.
Jesus, o belo Jesus
Que de ti, Virgem nasceu.

* * *

Como já disse, prezados leitores, o louvor que Portugal dedica à Imaculada é grande e muito grande, através dos oito séculos de existência daquela pequena testia de terra voltada ao mar na parte mais ocidental da Europa.

* * *

No tempo em que D. Afonso Henriques ainda não era rei de Portugal, e sua Mãe, a rainha viuva, vivia amancebada com o conde galego, Ferrão Peres da Trava — e isto era no ano mil cento e tal — dois partidos existiam nos seus domínios. O de D. Afonso, que era grande, e o da Mãe, muito menor quase constituido pelos fidalgos amigos do conde e seus parente.

A rainha e o amante, certa vez, encontrando-se na cidade de Varzim, assistindo a uma missa, dita por um padre de Boa alma e partidário de D. Afonso Henriques, devido aos afazeres oficiais, manda-lhe pelo seu pagem um recado:

— Diz a rainha, Nossa Senhora, que apresseis a missa, porque tem de ir, na companhia do Senhor Conde, presidir a um sarau.

O bondoso padre retorquiu:

— Dizei-lhe que no Céu tenho uma Rainha mais Excelsa, que é Nossa Senhora da Conceição, a quem dediquei esta Santa Missa por intenção particular.

E o poroco a foi dizendo com todos os vagares e muita devoção, enquanto a rainha da terra, mordendo os lábios, assitia até final, contrafeita e de má-vontade contra o padre, a missa... em honra da Rainha, do Céu e da Terra, Nossa Senhora da Conceição.

* * *

Mais tarde, D. Afonso Henriques, já Rei, na batalha de Ourique, contra a moirama, vê aparecer-lhe no Céu, Cristo na Cruz e diz a lenda, por um lado e a história por outro, que as setas atiradas contra os cristãos, pelos mouros, se voltavam contra eles e que Deus dera a Vitória a D. Afonso.

* * *

D. João III faleceu, sem herdeiros, e a rainha viuva estava grávida.

O povo português fez preces a Deus e a Nossa Senhora para que nascesse um herdeiro varão a fim de evitar a absorção da corea portuguêsa pela de Castela.

Nasceu um herdeiro varão no dia de São Sebastião e é anunciado no Paláçio.

Real, real, por D. Sebastião, rei de Portugal!

* * *

Avolumaram-se os fatos: Vem Alcacer Quebir; os três reis espanhois e por fim o Duque de Bragança e é elevado ao trono pelos quarenta conjurados de 1640 e apoiado pela alma portuguêsa, a 1 de dezembro daquele ano.

Por sua vez, é D. João I que leva ao reino de Marrocos bandeira de Portugal — pendão da Cristandade — e no seio dos infieis, implanta a Cruz de Cristo e o amor à Nossa Senhora da Conceição.

Depois, a Cruz de Cristo, nas caravelas leva a fé às cinco partidas do mundo, e na India, São Francisco Xavier — o apóstolo magno das missões no Oriente — atinge um auge, que ainda hoje se reperente, com a comemoração dos seus centenários em Portugal, no Brasil e no resto do Mundo e que na presente quadra se estão celebrando.

* * *

Na batalha de Valverde, é D. Nuno A. Pereira, então condestável de Portugal, depois Frei D. Nuno e já há muito, Santo D. Nuno Alvares Pereira, que em extase implora a vitória. E' assim, que os companheiros, quase desbaratados pelos espanhois, o vão encontrar, e esperam que termine as suas orações à Virgem.

Rompe, depois o Condestável, qual leão, na quase perdida batalha, para as hostes portuguêsas, e a arrancada é tão heroica que de roldão leva os espanhois, na sua frente, desbaratados, a 1.º de dezembro daquele ano.

D. João IV, grande devoto da Virgem, no dia 8 daquele mês, dia da Conceição, escolhe Nossa Senhora da Conceição para padroeira de Portugal, e em todos os altares da Pátria portuguêsa há festas e honras à Virgem Maria.

* * *

Em 1917 mais uma vez Nossa Senhora sagrou a «terra portuguêsa».

Portugal, de novo coroou a Rainha, no então pequenino lugarejo de Fátima, que hoje é o ALTAR DA PATRIA E UM ALTAR DO MUNDO.

* * *

Nossa Senhora da Conceição, regai por Brasil e Portugal!

Dr. Garland Pereira de Souza.

Notas Sociais

Adriano Rodrigues Coelho — aniversaria amanhã este nosso amigo, atual Diretor Biblietecário do Orfeão Português.

São, também, aniversariantes no mês presente:

8 — Francisco Facundo de Castro e Romeu de Morais Melo.
9 — VALTER GONÇALVES DE BRITO — Weber de Aquino Leite.
Manoel Mendes Pereira e Hercilio Pinheiro da Costa.
11 — ODON PEÇANHA.
12 — Epifácio Pietro e Alvaro Gonçalves de Barros.
13 — Manoel Francisco Rodrigues Júnior e Lamartine Ribeiro Guimarães.
Valdemar Abade.
15 — Arlindo Antunes e Otávio Moreira Garcia.
16 — Manoel Ramos Moreira e Darci Duplanil Lima.
17 — Alcides Luiz de Rezende e Armando Millano.
18 — Guilherme Barbosa da Silva.
19 — Roberto da Silva Matos e Jorge Mury.
20 — Almerindo Martins — Antonio Gonçalves Pedro e Ananias Alves de Oliveira.
21 — CARLOS GONÇALVES DE BRITO.
22 — José Ferreira Caldas e Antonio Joaquim.
23 — Manoel Ferreira e Italo Carei.
24 — Antonio Ferreira e Claudimiro Tomé de Almeida.
25 — José Antonio Esmeriz — Manoel Rodrigues Gaspar Antonio Augusto Teixeira e Antonio Rodrigues.
26 — Angenor Ferreira Neves — Osvaldo da Costa Carvalho — Nei da Silva Fontes e Paulo Borges Apolinário.

A todos, inúmeras felicidades, são os votos de SUPLEMENTO PORTUGUÊS.

ESTORIL



Na Costa do Sol, à pouca distância de Lisboa, a praia do Estoril, de fama mundial, é um recanto obrigatório do turista

Atividades nas Associações Portuguêsas

ORFEÃO PORTUGUÊS

DOMINGO, dia 7 — NOITE DANSANTE, das 20 às 24 horas ao som da Orquestra Caravana e sua típica. Traje: — COMPLETO.

—

DOMINGO, dia 14 — NOITE DANSANTE, em homenagem à Banda Luzitana, das 20 às 24 horas, ao som da Orquestra Caravana e sua típica. Traje: COMPLETO.

—

SABADO, dia 20 — GRANDIOSO ESPETACULO PELO CORPO CENICO, com a linda comédia em 3 atos «O PIVETE» de Luiz Iglesias e Miguel Santos, as 20,30 horas.

—

QUARTA-FEIRA dia 31 — GRANDE BAILE DE REVEILLON, das 23 às 3 horas ao som da orquestra Caravana e magnificos crooners.

TRAJE: — fantasia de luxo completa ou blusão de luxo.

—

QUINTAS-FEIRAS, dias 11, 18 e 25 — REUNIÕES DANSANTES, das 20 às 22 horas, ao som da Orquestra Caravan. Traje: — PASSEIO.

PROGRAMA PARA INICIO DE JANEIRO DE 1953

SABADO, dia 10 — GRANDE BAILE, das 21 à 1 hora, ao som da Orquestra Caravana, e sua tipica.

Traje: — COMPLETO

* * *

CASA DOS POVEIROS

PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Está programado para às 20 horas de hoje mais um grandioso baile em nossa sede com a colaboração de uma orquestra; para o dia 11, quinta-feira, passaremos em nossa tela o grande filme italiano «Perdidos na Obscuridade», com inicio às 20,30 horas, acompanhado de um interessantissimo documentário da Procissão d'Assunção que efetuamos em agosto. Além de outras festas promoveremos o tradicional Baile de Passagem de Ano e para o qual já poderão ser requisitadas mesas de salão.

NATAL DOS POBRES

Esta Diretoria quer fechar com chave de ouro a sua atividade e melhor assunto não poderia encontrar para tal do que pedir para a Beneficênte da Póvoa de Varzim e para o Natal dos Pobres. As listas já estão a percorrer aos homens de boa-vontade amigos do Bem Fazer que temos a certeza saberão atender ao nosso apêlo.

«EPOPEIA DOS HUMILDES»

Esta interessante e valiosa obra da autoria do etnógrafo poveiro, Sr. A. Santos Graça poderá desde já fazer parte da biblioteca dos nossos conterrâneos e consócios bastando para tanto ser requisitada na Secretaria.

DIA DO CEGO

O Instituto de Assistência aos Inválidos, de Portugal, promoverá, no dia 13 — dia de Santa Luzia — uma grande subscrição em favor dos cegos e que se prolongará nos dias 14 e 15. Recebeu esta Casa desse Instituto um apêlo para que todos os portuguêses residentes nesta Capital contribuam com o seu óbulo para tão interessante como patriótica iniciativa o qual endereçamos aos presados consócios na certeza e que todos oferecerão o seu contributo para amenizar a desventura dos cegos portuguêses.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

OPERAÇÃO

Na passada terça-feira submeteu-se a uma intervenção cirúrgica na Beneficência Portuguêsa, a qual decorreu plena de felicidade, o Sr. Augusto Moreira Ribeiro, 1.º Tesoureiro da Diretoria, a quem endereçamos os nossos votos e uma rápida e pronta convalescença.

CAMPANHA SOCIAL

Esta semana foram aprovadas as seguintes propostas:

SOCIO BENEMERITO: Sr. Joaquim Fernandes Bordalo.

SOCIOS REMIDOS: — Srs. Domingos Augusto Ferreira e Antonio Moreira Pinto, todos propostos pelo Sr. Alipio da Silva Oliveira.

SOCIOS EFETIVOS E COOPERADORES: — Américo Marques Patusco, proposto por Américo dos Santos Graça; Joaquim Vilainho Soares, por Joaquim da Silva Laranja; Manoel Francisco da Silveira e José Mateus Vidal dos Santos Novo, por João Cochete Vidal; Manoel Alves Lourenço, por Alfredo Pereira; Desidério Monteiro da Silva Ferraz, José Bernardo de Castro Lopes e Fernando Loureiro Ferraz, por Manoel Soliz Trocado; Fernando Manoel Serzedelo Costa, por Joaquim Pereira da Silva; Manoel Ferreira Cardoso, Gumercindo Nunes Rosa e Manoel Antunes, por Domingos Gomes Patriarca; Bernardino Fernandes de Almeida, Francisco Cid Galizes e Manoel Gomes Costa, por Zeferino Francisco Ribeiro; Armando Bastos, Alcides de Carvalho, José Leite de Faria de Lemos Magalhães e Fernando José Reis Duarte, por José Fernandes Faria Frasco; Antonio do Carmo Maia Azevedo, por Francisco Gomes Flores; João Antonio Gonçalves Brito, por João Lopes Carvalho; Adelino Ferreira da Silva Moura, por José Domingos Martins; Ernesto Moreira Pinto, por Alipio da Silva Oliveira.

SOCIO REMIDO: — Sr. Albano Fernandes Lopes, proposto pelo Sr. Joaquim André Figueiredo.

LISBOA



A célebre "Praça de Touros", onde os maiores "astros" da tauromáquia têm desfilado e enfrentado o "gado bravo"

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, dos álbuns

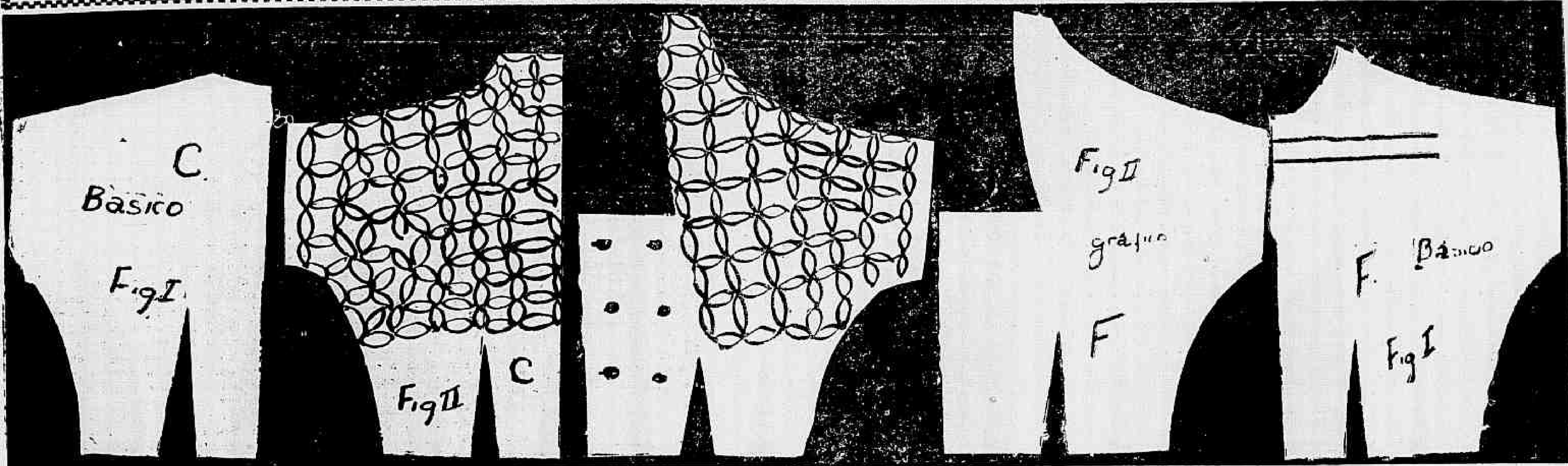
«Branca de Neve» e «Animais do Mundo Inteiro»

Os números premiados foram os seguintes:

4402 — 4548 — 5534 — 5579 — 5813 — 6851 — 6948
7420 — 8084 — 8282 — 8283 — 8284 — 8389 — 8390
8391 — 8771 — 9409 — 9542 — 11462 — 12041 — 12795
13178 — 13230 — 13231 — 13232 — 14176 — 14207 — 14819
15728 — 16267 — 16299 — 17449 — 18380 — 22124 — 26379
26380 — 26381 — 26441 — 26690 — 27491 — 29342 — 29343
29344 — 29624 — 29935 — 32274 — 32969 — 35582.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes couber por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristóvão.

PÁGINA FEMININA



Sua Majestade a renda de Guipir no auge da moda

★ ★ MODELO DE GOSTO ARTE E ENCANTO ★ ★

A mulher deve persistir em todas as épocas, não perder nunca a primeira ocasião que se apresente, para agir com graça e elegância, a resolução da aprendizagem feminina.

O ensino do Corte Costura tomou de algum tempo uma deliberação firme fazendo da mulher elegante conhecedora do seu tipo.



Professora ELISA NIGRI

Em nossas escolas encontram-se métodos apropriados usando-se as aulas práticas e individuais, com esquemas de meia miniatura que são baseados a teoria com gráficos para modelagem.

A teoria na costura é muito eficiente. Encontramos facilidade na execução de um molde.

Quando tiradas as medidas certas, fazemos o básico e passamos para a modelagem escolhida.

Assim encontramos firmesa no corte.

No clichê acima apresento a você gentil leitora como são dadas as aulas individuais. A aluna se entusiasma a ponto de tomar conhecimento com mais interêsse na aprendizagem das aulas de corte e costura.

A facilidade atual de marcar com papel carbono branco ou amarelo claro nos auxiliou imensamente.

Cara leitora, não damos mais aquelas marcações fatigantes, pois tomavam tanto tempo, tudo foi simplificado, com o auxílio da rolete, marcamos em volta de todo o molde e em poucos minutos fazemos o trabalho que outrora levavam horas.

Jovem leitora, temos ainda a tesoura de picotar, que muito nos



Como são dadas as aulas individuais pela Prof. Elisa Nigri

tem facilitado os arremates, não temos o trabalho do chuleio que tomava em parte, o maior tempo.

Não esquecendo ainda, que além, do mais, a tesoura de picotar afeita o avêsso, dando um acabamento interessante.

Jovens, são tantas as facilidades que encontramos na confecção atual, que vale a pena fazer em pouco tempo um curso rápido aproveitando o verão, por que os vestidos são muito interessantes de executar, e relativamente graciosos.

Cara leitora, o modêlo de hoje depende do molde básico (Figura I), depois passamos para a (Figura II) que é o gráfico.

Caso tenha alguma dificuldade sôbre o molde básico, as Escolas estão prontas a cooperar com a boa-vontade de vocês.

Nas sextas-feiras, de 9 às 10 horas, na Avenida Copacabana, número 583, apartamento 1.212, a Escola Elegante de Copacabana.

A propósito, também, nas segundas-feiras, das 10 às 12 horas, na Escola Técnica de Artes e Profissões, à rua Conde Bonfim, número 272-sob., Praça Saens Pena.

Continuação do molde, no pescoço das costas no básico, damos altura 4 centímetros retos, tomamos pelo ombro e arredondamos até o fim dos 4 centímetros, por este aumento conseguimos a gola alta nas costas.

tomamos pelo ombro arredondando, entramos dois centímetros.

Na parte da frente no básico, fazemos o mesmo no pescoço, aumentamos na altura do pescoço 4 centímetros na frente e

Para a parte abotoada da frente aumentamos 6 centímetros, indo diminuir para 4 centímetros na cintira.

Assim, conseguimos o realce da cintura esguia.



MODELAGEM:

Colocar o guipier nos arranjos, como se vê nas terminações dos recortes.

A saia do modêlo é a disco, já foi dada em aulas anteriores, o acréscimo apenas é o aumento para a parte abotoada para igualar com o transpasse da blusa.

Aumentar apenas na cintura os 4 centímetros e deixar na roda da saia 12 centímetros.

Caras leitoras as nossas escolas farão entrega dos diplomas as alunas do curso de aperfeiçoamento e o curso básico, onde as mesmas desfilarão com os vestidos confeccionados por elas.

A solenidade, será realizada no auditório do Ministério da Educação, no próximo sábado, dia 13, às 20 horas.

Terei o prazer de encontrá-las, sentir-me-ei muito grata.

Para o próximo domingo, uma surprêsa, que por certo, agradará as minhas jovens leitoras

Elisa Nigri.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Amanhã, segunda-feira, dia santificado, só funcionarão, e no horário de 9 às 12, as seguintes dependências da Caixa Econômica:

Agência Central de Depósito; Central de Cheques, à Av. Rio Branco; e Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200.00
Colonial, a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.° — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

ADUBAÇÃO VERDE

As materias organicas dos solos são provenientes dos restos de plantas, de animais, bem como dos microorganismos que vivem no interior dos terrenos.

As quantidades de materias organicas variam, no solo, com a profundidade e, geralmente, estão em maiores proporções nas camadas superiores sob a ação dos microrganismos: em condições de temperatura e humidade faveraveis, a materia organica do solo é transformada numa substancia negra ou incolor, porém, plastica, higrofila e coloidal chamada «humus» Esta é a forma da materia organica do solo, por sua grande capacidade de fixar certos sais, que servem de alimento às plantas. E' através do humus que o potassio, o calculo, o amonio e o fosforo são retidos no solo ficando, desse modo, à disposições das plantas. Além disso, o humus por si mesmo mantém no solo grandes quantidades de água, uma vez que é capaz de reter até 5 vezes o seu proprio peso deste liquido.

Devemos, portanto fazer adubação organica a fim de manter um teor regular de humus nos nossos solos. Os adubos organicos empregados para esse fim, são o estrume, o lixo, as palhas, as tortas, as adubações, verdes etc. Convem, odavia, não esquecer que o emprego de grandes quantidades de materias organicas não significa que o solo possa transformá-las, completamente, em humus.

A quantidade de humus que os solos retêm depende da composição das materias organicas incorporadas, das condições climaticas e da topografia.

O estrume, os compostos e as tortas varias devem ser incorporados ao solo por ocasião da ultima aração. As palhas, lixos e os adubos verdes devem ser enterrados na primeira aração ou seja dois a tres meses antes da semeadura.

Denomina-se adubação verde o enterramento de leguminosas plantadas na area determinada, com a finalidade de ser incorporada ao solo em ocasião apropriada. A adubação verde além de fornecer materia organica em quantidade apreciavel fornece ainda nitrogenio ao solo, pela faculdade especifica que possuem as leguminosas de fixar o nitrogenio, através das modalidades de suas raizes.

A adubação verde é a adubação organica ideal pela sua dupla finalidade: fornece notavel quantidade de materia organica facil de ser incorporada ao solo e constitui uma fonte importante de nitrogenio. Dentre as leguminosas usadas como adubos verdes, temos: Mucuna preta, Calepeogonia mucunoide, Feijão de Porco. Centrosema pubescens, Indigofera, etc... Qualquer delas fornece bastante materia organica, sendo, porém, aconselhavel verificar, pela observação, qual a que melhor se desenvolve nas terras respectivas.

O enterramento das leguminosas deve ser feito por ocasião de sua floração.

Consultas e Respostas

Sr. Constantino Silva — Friburgo — Estado do Rio

Há diversos tratados sôbre avicultura e doenças das áves, entre êles podemos lhe aconselhar o «Manual de Ávicultura», de João Brunini e «Doenças das Aves» de José Reis. Ambos podem ser encontrados em qualquer livraria aqui no Rio ou na livraria «Sitios e Fazendas», à rua Xavier de Toledo, 46 — Caixa Postal 4029 — São Paulo.

—

Sr. Eugenio Alves — Sapucaia — Estado do Rio

Os escalitos odem ser plantados com uma distancia de 4 metros, um do outro. Suponhamos que a área a ser aproveitada seja de um alqueire, 4.200 metros quadrados. Então teremos: 4x4 igual 16,m2 Depois divide-se, 4.200 por 16 e o total será 1.512 que representará o numero de eucaliptos a serem plantados. Quanto à disposição para o plantio, há o sistema de quadrados, retangular, triangular, etc. O quadrado é o mais usado.

Sr. José Farias — Campo Grande — D. Federal.

Os pintos estão sujeitos a uma infinidade de doenças, a começar pela avitaminose. Ante de aconselharmos qualquer tratamento, lembramos a necessidade de serem levados uns dois pintainhos doentes ao Instituto de Biologia Animal à Avenida Maracanã, 222 — Nesta

—

Sr. Francisco Borges — Barra Mansa — Estado do Rio.

A Seleção dos reprodutores suinos, faz-se depois dos 7 a 8 meses de idade. A proporção é de 2 machos para 50 femeas. Quanto ao terreno para localização das pocilgas, deve ser plano, longe o quanto possivel das baixadas e charcos. As pocilgas devem ser construidas na parte mais elevada dos terreno, a fim de facilitar o escoamento das aguas e detritos. E' importante também, que o local não seja batido por fortes ventos. As pocilgas devem ser construidas do lado no nascente, a fim de receberem bastante sol.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL. — Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manoel 29, após as formalidades legais será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importancia de Cr$ 5.000,00, correspodente ao bem penhorado nos autos de ação executiva, que o DR. ANTAR PADILHA GONÇALVES move contra HORACY LEGEY DE ASSIS SILVA, constante do laudo que se segue: Laudo de avaliação fls. 31: Laudo de Avaliação — Sexta Vara Civel — Executivo contra Horacy Legey de Assis Silva — Avenida Erasmo Braga n. 255, — Banco Imobiliario Rio Niteroi — Instrumento de otica marca Keuffel Esser, depositado no dito Banco e pertencente ao executado. Avaliamos em Cr$ 5.000,00 — Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1952. — a) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes — Ernesto Babo Filho — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idonea por 3 dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 — 5º — Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao 1º dia do mês de setembro de 1952. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — a) Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito — Está conforme — O Escrivão — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — Edital de 1ª Praça, com o prazo de 10 dias, para a venda dos bens penhorados na ação executiva que Abrahão Nicolau Doher move contra Joaquim Augusto Pacheco. O Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber que no dia 18 do corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados na ação executiva que Abrahão Nicolau Doher move contra Joaquim Augusto Pacheco, bens constantes do laudo de avaliação adiante transcritos. Laudo de avaliação fls. 47 — Laudo de Avaliação — Juizo de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal. Ação requerida por Abrahão Nicolau Doher contra Joaquim Augusto Pacheco. Os avaliadores Judiciais privativos desse Juizo, em obediencia ao respeitavel mandado junto, dirigiram-se à rua Itapirú 134 e procederam a seguinte avaliação: 1 caminhão n. 71.165 (7-11-65), emplacamento do Distrito Federal, correspondente ao ano de 1951, marca Volvo, fabricado em 1947, com as rodas trazeiras, duplas, faltando uma de cada lado e com os respectivos pneus suficientemente rodados sendo que os trazeiros menos rodados que os dianteiros, sem sobressalentes, com o vidro da porta dianteira partido, com o distribuidor avariado, bem como o carburador e a instalação eletrica tambem avariada e estando ilegivel a numeração do motor. Avaliamos em Cr$ 30.000,00. — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1952. (a) — José Carlos Galliez Pinto. — Ernesto Babo Filho. Em virtude do deferimento foi expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1952. — Eu, (a) Célio da Silva Lopes — escrevente juramentado, o dactilografei. E eu Geraldo Calmon Costa — escrivão subscrevo. — (a) Henrique Horta de Andrade. — Está conforme.— Geraldo Calmon Costa — escrivão.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Almirante Barroso n. 97, 2º andar, o relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emanuel Costa de Moraes* — Diretor

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. MANOEL 29 — 5º — Edital de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos da ação de Despejo, requerido por Emilia Contreiras, contra Angelica do Vale Dutra e Melo, a quem se cita, com o prazo de 30 dias, dando ciencia a terceiros interessados, para ciencia da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — D. Emilia Contreiras, brasileira, viúva, doméstica, residente à rua Afonso Pena 17, vem expor para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: I — que conforme se vê do documento junto que oferece, a suplicante notificou D. Angelica do Vale Dutra e Melo, brasileira, viuva, funcionária municipal aposentada, para desocupar o imóvel constante dos termos da escritura de promessa de compra e venda que ofereceu, imovel esse que é o apartamento 101 da casa 1, do Bairro Neuza, com entrada pelo n. 60 da rua D. Maria; II — que decorridos os três meses da notificação, a notificada não desocupou o imovel, obrigando a suplicante a vir pela presente propor a presente ação de despejo, contra a referida D. Angelica do Vale Dutra e Melo, brasileira, viuva, funcionária municipal aposentada, residente no referido apartamento n. 101 da casa I do n. 60 da rua D. Maria; III — que, a referida D. Angelica, paga os seus alugueis por desconto em folha, na Prefeitura do Distrito Federal, na importância de Cr$ 418,40 mensais, mas, conforme poderá se verificar dos autos da Notificação em apenso, eximese de ser citada, desaparecendo para lugar incerto e ignorado sempre que se faz mister dar-lhe conhecimento de pronunciamento juridico por parte da suplicante; IV — que, amparada como está a suplicante pela lei 1.300 de dezembro de 1950, não sendo proprietária de outro imovel e sendo a 1ª vez que pede para seu uso o imovel que adquiriu com sacrificio, quer, pela presente, propor contra D. Angelica do Vale Dutra e Melo, ação de despejo fundada no inciso IX do art. 15 da Lei 1.300, contra quem requer a V. Excia. seja expedido mandado de citação, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, condenada a suplicada, ao pagamento das custas processuais e mais cominações atinentes á especie. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — (a) Oswald Carpenter Meyer, advogado. Dá-se á causa para os efeitos do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 5.000,00. Procuração junto aos autos da Notificação. Era ut supra. (a) Oswald Carpenter Meyer — advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel.— Em 17 de 10 de 1952. (a) ilegivel. — Petição fls. 31. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel — Emilia Contreiras, nos autos da ação de despejo, que move contra Angelica do Vale Dutra e Melo, neste Juizo, em face da certidão de fls., vinte e nove verso, do Oficial de Justiça, requer a V. Excia, a citação por editais da ré. — Termos em que P. deferimento. — Rio, 20 de novembro de 1952. — (a) Oswald Carpenter Meyer. Advogado. — Inscrição 1771 — Despacho: N. a. D. F. 21-11-1952. — (a) J. A. Alvares. — Despacho de fls. 32 — Expeçam-se os editais, com o prazo de 30 dias. D. F. 21 de novembro de 1952. — (a) J. A Alvares. — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel 29 — 5º — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 1952 — Eu (a) Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio Escrivão substituto a subscrevi. (a) Julio Alberto Alvares. Trasladado nesta data. Está conforme. — O escrivão substituto Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, de Manuel Antas, na forma abaixo: O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que por ele fica citado — Manuel Antas, para no prazo da lei responder aos termos da ação possessoria que lhe move Luiz Nasi — acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Luiz Nasi, brasileiro, casado, motorista, residente á rua Alfredo Dolabela, n. 161, nesta cidade, quer propor contra Manuel Antas, brasileiro, casado, motorista, residente á rua Bento Lisboa, n. 83, nesta cidade a presente ação de reintegração de posse, com fundamento nos Arts. 1.079 e seguintes, do Codigo Civil e trezentos e quarenta e tres e seguintes do Código de Processo Civil, pelo que passa a expor e requerer: 1º — O suplicante vendeu ao suplicado, em 23 de maio de 1951, o veiculo descrito na clausula 1ª e sob as demais especificações expressas no contrato anexo. registrado em Titulos e Documentos sob n. 172.455 que fica fazendo parte integrante desta petição, por Cr$ 65.000,00 sendo que desta importancia o suplicado pagou apenas Cr$ 15.000,00 estando devendo a diferença de Cr$ 50.000,00 representada por 10 promissorias de Cr$ 5.000,00 cada uma, com vencimentos de 15 de setembro de 1951 a 15 de junho de 1952, seguidamente, todas vencidas e não pagas: 2º — o veiculo em apreço encontra-se exposto ao sol e á chuva, em absoluta depreciação e consequente desvalorização; 3º — em virtude do contrato em apreço fazer parte integrante desta, são dispensaveis quaisquer outros comentários, dada a insofismavel clareza e legalidade do documento citado. Pelos motivos e com fundamento na clausula 4ª e demais cominações especificadas no contrato em questão, o suplicante requer a reintegração de posse do veiculo em causa, na forma da lei requerendo, outrossim, seja o suplicado condenado a todas as cominações e ajustadas no contrato referido. Nestes termos, D. e A. esta com o valor de Cr$ 50.000,00 com o contrato citado e procuração anexas, protestando, por todas as provas em direito permutidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e testemunhas. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1952. — Julio Ferreira da Silva — Despacho: — A. A ação ajuizada pelo requerente, depende da apresentação do instrumento de protesto, nos termos do Art. 344. Cumprida a exigência legal, voltem conclusão. — Rio, 12-8-52. — Olavo Tostes — Despacho de fls. 29 — Defiro a reintegração liminar, requerida a fls. 21, que tem apoio no artigo 344, § 6º do Código de Processo Civil. Cite-se o suplicado por edital prazo de 20 dias. Rio, 7-11-52. — Olavo Tostes. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar a presente e outro de igual teor, que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado. — Está conforme — Carlos Maul. — O Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação do ausente Jonny Cardoso Lima, requerido por Televisão Rádios e Refrigeradores Limitada, com o prazo de 15 (quinze) dias, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por êste Juizo e Cartório do Escrivão que abaixo subscreve, se processam uns autos de Reintegração de Posse requerida por Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda. contra Jonny Cardoso de Lima, a qual tem inicio pela petição seguinte. — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Televisão, Rádios e Refrigeradores Limitada, firma comercial devidamente registrada no D. N. I. C. sob o n. 52.308, estabelecida á rua Buenos Aires, 159, loja, por seu representante legal Clesio Braga, brasileiro, casado, comerciante, iden e domiciliado nesta Capital quer, com fundamento nos artigos 343 e 344 e seus §§ do Código de Processo Civil, sob, digo, mover a presente reintegração de posse, com apreensão prévia e depósito da co..., contra o Sr. Jonny Cardoso Lima, casado, do comercio, brasileiro, residente á rua José dos Reis, numero 1121-c/1, pelos motivos que passa a expor. Que, mediante contrato de venda a crédito com reserva de dominio, vendeu ao suplicado um refrigerador "G. E." model. C-8, Gabinete 1F007502-Mec. 2163093, pelo preço de Cr$ 18.500,00 recebendo no ato da assinatura do contrato a importancia de ...... Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) do suplicado e o restante em 14 prestações mensais, sendo a 1ª. de Cr$ 1.500,00 e as demais em Cr$ 1.000,00 cruzeiros cada uma, a ser paga até o dia 10 de cada mês, a partir de 10 de novembro de 1951 (cláusula 2ª do contrato); que, o suplicado pagou as três primeiras prestações deixando de cumprir com as suas obrigações em relação as outras (nove das quais já vencidas, documentos juntos). sendo protestada a duplicata vencida em 10 de fevereiro de 1952; Que, pela cláusula 4ª do contrato, fixou pactuado que a falta de pagamento de qualquer das duplicatas vencidas, o suplicante poderá reintegrar na posse do objeto vendido, com prévia apreensão e depósito d mesmo, independentemente de audiência do comprador. Em face do exposto, estando provada a mora do comprador com fundamento nos Arts. 343 e 344 e seus §§ do Cod. de Proc. Civil, requer a V. Exa. seja determinada previamente a apreensão e deposito judicial do referido Refrigerador, que se encontra na casa n. 435 da rua Bonfim, em S. Cristovão, independentemente de audiência do comprador, e, conferido á credora o encargo de fiel depositária do mesmo, bem como, seja nomeado perito para proceder á vistoria e arbitramento de seu valor. Requer, outrossim, que depois de apreendido o refrigerador, seja citado o suplicado no endereço acima, para contestar a presente ação, no prazo legal, querendo, prosseguindo-se na ação, a fim de julgá-la procedente e reintegrar na posse da coisa e condenar o suplicado ao pagamento das despesas previstas em lei, honorários de advogado, á base de 20 % sobre o montante da divida. No caso de ser contestada, protesta por todos os meios de provas em direito permitidas, e depoimento do suplicado sob pena de confesso. Dá-se á causa o valor de Cr$ 11.000,00 para efeito da taxa judiciária. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro ,13 de outubro de 1952. (a) Agenor de Queiroz Caula. — DESPACHO: — A. apreenda-se, deposite-se e avalie-se. Nomeio o Sr. Joaquim Alves perito, endereço conhecido do cartório. R. 29-X-52. (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. A Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda., nos autos da ação de reintegração de posse que move contra o Sr. Jonny Cardoso Lima, vem requerer a V. Exa. a citação por edital do suplicado, na forma do Art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, em vista do mesmo se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial de Justiça, ás fls. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. (a) Agenor de Queiros Caula. — DESPACHO: — J. sim em termos, 15 ds. R. 26-XI-52 (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meretissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação do ausente — Jonny Cardoso Lima, encontrado em lugar incerto e não sabido e, para ciência outrossim, de que este Juizo funciona á rua D. Manuel, 29 - 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dia primeiro de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Leitão, escrivão, substituto, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O Escrivão substituto Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL

Edital de citação de José Maria Vieira, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despêjo requerida por Diva Lourenço Renha, contra José Maria Vieira, e que às fls. 12, foi determinada citação de José Maria Vieira, para no prazo legal, querendo, contestar a aludida ação sob pena de revelia, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diva Lourenço Renha, brasileira, viuva, de lides domésticas residente nesta cidade por seu procurador infra-assinado (doc. 3) vem propor uma ação de despêjo contra José Maria Vieira, brasileiro, solteiro, maior, artista. residente nesta Capital, pelo motivo que passa a expor: O Suplicante deu em locação ao suplicado a casa I da avenida sita na rua Jorge Rudge, 129, pelo aluguel mensal de Cr$ 287,50 mais Cr$ 28,30 de taxas e diferença de Impôsto Predial. Sucede que o suplicado encontra-se em mora a partir de 1º de julho do corrente ano, devendo purgá-la em tempo hábil ou ser despejado na forma da lei. Requer, portanto, a Vossa Excia. digne-se de mandar citá-lo para que venha responder aos termos da presente, sob pena de revelia e demais cominações. Protesta a suplicante pelo depoimneto pessoal do suplicado e dá a presente o valor de Cr$ 3.789,60. — D. A. esta com os inclusos documentos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. — a) Orlando Alves Carneiro, adv. insc. 4432. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 16-10-52. a) H. Andrade. — Petição fls. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. Diva Lourenço Renha, nos autos da ação de despêjo que promove contra José Maria Vieira, tendo verificado, pela certidão do Sr. Oficial de Justiça, que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido; considerando, ainda, que os ocupantes do imóvel não sabem onde pode ser êle encontrado: vem requerer digne-se V. Excia. de mandar expedir editais para a sua citação, uma vez que não concorda com a subrogação pedida, às fls., por Dormindia Maria dos Santos, pessoa estranha à locação; não reconhecendo a suplicante nenhuma qualidade na requerente para o fim que se propõe. Termos em que j. esta P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. — a) Orlando Alves Carneiro, adv. Despacho — Nos autos — Rio, 20 de novembro de 1952. — as) Rodrigues Ribeiro. — Despachó fls. 12 — Expeça-se os editais para citação do réu, no prazo de 20 dias. Rio, 21-XI-52. a) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando, mandei expedir este e mais três de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1942. — Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo. — a) H. Andrade. — Está conforme — O Escrivão Dr. G. Calmon Costa.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — *Assembléia Geral Ordinária* — Estão convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, á Avenida Almirante Barroso numero 97, 2º pavimento, ás 15 horas do dia 15 do dezembro de 1952, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952, Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emanuel Costa de Moraes* — Diretor.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Ouvindo as Artistas do Teatro

Nova "estrêla" gaucha — Lya Mara, filha de um jornalista, é também um caso de precocidade dramatica — Um incidente na Rádio Farroupilha a faz artista de Teatro e Cinema — Não se casou por amor ao Teatro — Se fôsse milionária...

Em nossa faina de ouvir as Artistas do Teatro, não podiamos esquecer uma estrela gaucha, que está iluminando e animando a cena brasileira.

Palestramos, ontem, à tarde, com Lya Mara, a atriz, loura como o sol, e que tem um sorriso de aurora. Aproveitamos um intervalo de suas atuais exibições, e a entrevistamos, ainda fantasiada. Lya Mara, sensivel e amavel, sorridente, não hesitou em responder as nossas perguntas. Disse-nos, de início:

— Meu verdadeiro nome é Loeny Brandão Romeu, sendo Lya Mara meu pseudônimo de artista. Orgulho-me de haver nascido na cidade do Rio Grande, a 17 de outubro de 1926. Meu pai, João Andrade Romeu, foi jornalista profissional; e minha mãe, Conceição Brandão Romeu, considero-a uma santa, pela excelsa bondade de seu coração.

— Quais os cursos que frequentou?

— Desde menina, revelei muito pendor para o estudo. Fiz, de modo satisfatório, os cursos primário e ginasial. Desejava formar-me, porém, fui obrigada, aos quinze anos, na puberdade cheia de ilusões e de esperança, a abandonar os estudos em consequência do falecimento de meu pai.

— Como revelou sua vocação dramática?

— Ingressei nos escritórios da Rádio Farroupilha. Em certa ocasião, faltou uma rádio-atriz; e eu, logo, fui substituí-la, pela circunstânsia de ser, então, a única mulher ali empregada. Deu-me essa oportunidade o Diretor e escritor Erico Crameu (Roberto Luz). Descobriram em mim qualidades artisticas; e daí por diante recebi diversos convites para trabalhar nas estações de Rádio; mas eu aspirava, acima de tudo, à arte teatral. Por isso iniciei, sem demora, minha carreira no Teatro Sul-America, de estudantes, sob a direção de Ary Martins, na peça **Conflito**, de Maria Jacinta, e na comédia intitulada — **Minha vida é um Paraiso**, de Paulo Magalhães.

— Quando veio para o Rio?

— Licenciei-me na Rádio para conhecer, de bem perto, a decantada **Cidade Maravilhosa**, terra de arte, de amor e de feitiço. Posso dizer: como o grande romano: — Vim, vi e venci! A primeira chance me foi dada pela Companhia Zilko Ribeiro, com Dercy Gonçalves, que bastante me ensinou e encorajou. O que sei, hoje, de Teatro devo-o, em grande parte, a essa maravilhosa e popular atriz e vedeta, que tanto êxito está, revamente, alcançando, no Rio, com **A Túnica de Venus**. Em seguida, entrei para a Companhia do famoso ilusionista Richard Junior, e durante cinco meses excursionamos pelo interior do país. Desliguei-me de sua Companhia em Belo Horizonte, para rever minha extremosa mãe, em Porto Alegre. Lá estava Dercy Gonçalves, com a sua Companhia. A seu convite, atuei, como **girl**, seis meses, em seu conjunto. Quando terminou sua estação, a própria Dercy recomendou-me a Geysa Boscoli, que me apresentou no Teatrinho Jardel, em Copacabana. Passou o Teatrinho, mais tarde, à direção de Colé, e a 17 de dezembro do ano passado, na revista — **Pente de careca é a mão**, de J. Maia e Max Nunes, atuei como atriz. Vai fazer, portanto, êste mês, um ano que sou atriz, depois de ter encarnado vários papeis na Televisão, no Cinema e no Teatro de Madureira, de Zaquia Jorge; e na temporada de Ferreira da Silva, no João Caetano, onde represento diferentes personagens em **O Bode Tá Solto**, da excela parceria, por louvável empreendimento do empresário Miguel Kabir. Neste momento, eu estou participando da filmagem de — **Você que é feliz!**, com Mesquitinha, Natára Ney e outros bons intérpretes.

— E' casada?

— Solteira, livre como os pássaros: porém escrava da arte e do dever.

Com efeito, Lya Mara é uma artista de valor e muito consciencíosa.

— Gosta de ler?

— Leio tudo o que expressa a beleza, na arte, e na vida. Aprecio imensamente os poetas e os romancistas, como Stefan Zweig, não esquecendo o meu conterrâneo Erico Verissimo, uma das mais brilhantes afirmações no romance contemporâneo.

— Se fôsse milionaria?

— Eu faria duas coisas na vida: primeiro, viajar; e a outra: abrir uma créche, moderna, para as criancinhas pobres. Conto, pois, com a sorte do Papai Noel...

A. C.

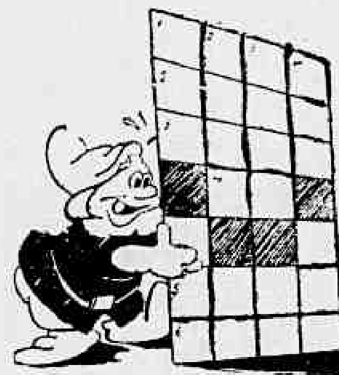
DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Pagamento do impôsto de transmissão

A Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro resolveu enviar um oficio ao Prefeito do Distrito Federal, sugerindo que seja permitido o pagamento do imposto de transmissão «inter-vivos» em parcelas e por prazo igual ao do pagamento contratado no ato da aquisição, devendo o pagamento da anuidade ser feito juntamente com o pagamento anual do imposto predial. Para isso prevalecerá como base à incidencia o valor do imovel na data da promessa.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Estaciona
2 — Alimento (pl)
3 — Nome de mulher
4 — Rio da França
5 — Rreside
6 — Apendice das aves (pl).

VERTICAIS

1 — Colocar
2 — Prepara a receita — artigo (pl)
3 — Caminho — Batraquio
4 — Nas aves — Cabelos brancos
5 — Reside

UM LINDO "ABAT-JOUR" DE FERRO BATIDO

Para esta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um abat-jour de ferro batido;

2º PRÊMIO — Uma jarra de cristal, para flores;

3º PRÊMIO — Um brinquedo de corda para menino;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

5º PRÊMIO — Uma surpresa.

RESULTADOS DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira às 16 horas, em nossa redação, munidos de qualquer prova de identidade:

1º PRÊMIO — Marina Carolina de Oliveira, rua Nerval de Gouveia, 307, casa 17, com 1 estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Laura Maria Silva Torres, rua Borja Reis, 776, com uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — João Santos, rua Torres Homem, 21, com 1 brinquedo para menino;

4º PRÊMIO — Lucia Passos de Oliveira, rua Piauí 53, com 1 brinquedo para menina;

5º PRÊMIO — Joaquim Rodrigues, rua Condessa Belmonte 5, casa 1, com 1 caixa de sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Crime monstruoso contra o Brasil

A investida de agora da Orquima sobre o Banco do Brasil

(XXI)

Chega às raias do absurdo, não apenas a facilidade com que a Orquima se apossou da exploração de nossas areias monazíticas, como a sem-cerimônia com que ela ainda ousa, agora, se socorrer do próprio dinheiro brasileiro, através do nosso principal estabelecimento de crédito, para as suas hediondas aventuras em nossa terra. Não bastam os lucros fartos que aqui obtem, o dinheiro gordo, o ganho ilícito que aufere, às expensas dos nossos recursos naturais.

Não. O "trust" quer mais. O "trust" é insaciável. O "trust" ainda quer que o Brasil financie atividades criminosamente exercidas contra o Brasil.

INVESTE A ORQUIMA

Outro sentido não tem, com efeito, a atual investida deflagrada pela "Orquima", com o objetivo de ver se levanta, além dos anteriores 35 milhões de cruzeiros, um novo empréstimo em nosso principal estabelecimento de crédito. A nova sangria, que o polvo agora tenta, impudicamente, importa no levantamento de mais quarenta milhões de cruzeiros.

Para êsse fim, se encontram todos os dias, no Banco do Brasil, os Drs. E. Feder e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, o primeiro, como já dissemos, sócio da Orquima, e o segundo seu advogado.

URGE NEGAR O EMPRÉSTIMO

Urge que essa audaciosa pretensão seja denegada. De resto não é outra coisa que se espera de uma administração altamente moralizadora como a que hoje dirige o Banco do Brasil, nem de uma figura igualmente de grande porte moral e cheia de amor à Pátria, como o homem que está hoje novamente investido na magistratura suprema do país.

NÃO DÁ GARANTIAS O "TRUST"

Para êsses genuinos patriotas é que apelaremos, solicitando-lhes mandem estudar as garantias que acaso oferece a Orquima para o empréstimo ora pleiteado. Não existem, na realidade, tais garantias, como continuaremos a provar.

REPELIDO PELOS ESTADOS UNIDOS

Basta lembrar que, há bem pouco tempo, o eminente Dr. William B. Mather, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, considerou a Orquima inidônea para efeito de obtenção do empréstimo que essa emprêsa sinistra pleiteara no país daquele técnico, os Estados Unidos da América do Norte.

Não é possivel que o Brasil, além de explorado como está sendo, miseràvelmente, pelo criminoso monopólio estrangeiro, ainda lhe vá outra vez emprestar dinheiro, para que prossiga a Orquima no esbanjamento de nossas riquezas, em favor ùnicamente do enriquecimento do "trust" estrangeiro e das emprêsas suas subsidiárias, conforme se verá pormenorizadamente nestas reportagens.

A Liga dos Proprietários de Imóveis e a Avenida Norte-Sul

Na sua ultima reunião a Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro apreciou o plano da Prefeitura de abrir a avenida Norte-Sul, unindo os pontos extremos da cidade. O secretario apresentou, então, um estudo, observando que a realização de tal obra viria acarretar sérios gastos com desapropriações e novas edificações, além dos problemas que causaria aos moradores e profissionais deslocados da área a ser aberta.

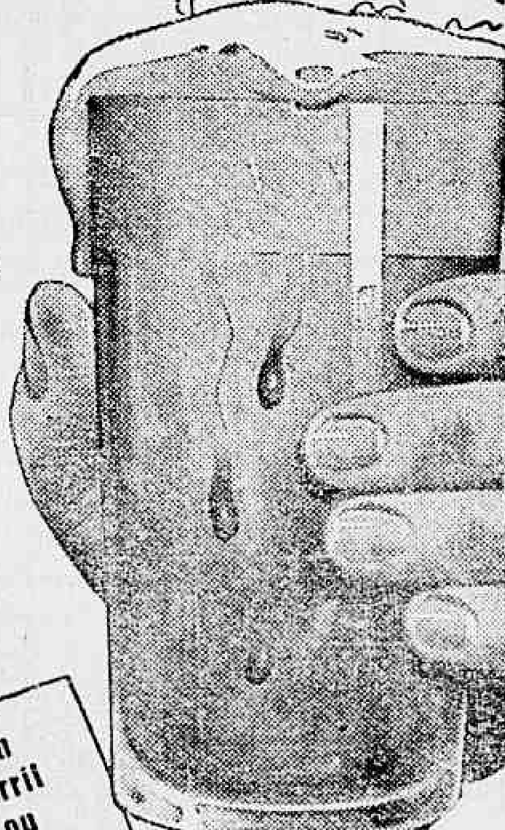
Em seguida, o sr. Thadeu de Lima Netto sugeriu que, antes de cogitar de um empreendimento dessa natureza, a Municipalidade deveria preocupar-se com a concessão das obras já iniciadas e que todas as verbas disponiveis deveriam ser aplicadas nas obras de produção e transporte.

Ficou assentado que a Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro se dirigisse ao prefeito da cidade, expondo esses pontos de vista.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquissimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!



em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As 6as feiras, PRK-30, às 21.35 hs. no Radio Tupi, em 1.280 Kcs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00 par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DOR E LUTO NOS LARES DOS TECELÕES

Não se pode negar que há um clima de descontentamento e de intranquilidade no seio da classe operária do nosso país, motivado pela situação grave de sofrimento e desespero em que a mesma se encontra.

Dessa situação se aproveitam os inimigos do regime, do govêrno e das instituições, para levar os trabalhadores ao desespero, sem levar em conta que hoje, mais do que nunca, se impõe um ambiente de ordem e de respeito e de coesão de todos em torno das autoridades constituidas, para que possamos sobrepujar os sérios problemas que temos de enfrentar.

Por isso mesmo, é estranhavel que, no caso do incidente verificado anteontem entre a policia e os operários associados do Sindicato de Fiação e Tecelagem, tenha sido esta, aliás, a exorbitar de suas funções de garantidora da ordem, para espalhar entre aqueles trabalhadores, o desassossego e a dôr, através das suas costumeiras violências.

Já não estamos mais naqueles velhos tempos, quando os tiranos mandavam meter o malho e a borracha nos seus desafêtos sem o menor respeito aos direitos do individuo. Hoje, porém, vivemos num regime democrático, cuja Constituição define perfeitamente a posição de cada homem, dentro da sociedade em que vivemos.

A ação da policia contra os trabalhadores do aludido Sindicato, merece de nossa parte a mais formal repulsa e, de vez que o próprio General Ciro Riopardense de Rezende não quiz ou não póde ainda afastar de sua corporação, esses seus auxiliares tarados e criminosos é justo que as vitimas confiem na ação enérgica e decidida do Presidente Vargas, que não apoia e nem compactua com essas demonstrações de verdadeira irresponsabilidade!

Aliás, podemos informar aos 30 mil tecelões do Distrito Federal, que o Presidente Getúlio Vargas, está sumamente contrariado com o ato selvagem desses "gendarmes" do General Ciro Rezende, o qual por isso foi sériamente advertido pelo Chefe do Govêrno, no sentido de serem punidos rigorosamente os responsaveis pela chacina verificada.

Os trabalhadores devem levar de vencida os seus objetivos porque queiram ou não os "tubarões" e os seus asseclas, o sindicalismo nacional, atingirá brevemente o ponto culminante da sua finalidade.

DISTRITO FEDERAL

Federação Nacional dos Maritimos

Representantes do Sindicato dos Empregados nos Escritórios em Emprêsas de Navegação, do Sindicato Nacional dos Contra-Mestres e Marinheiros, do Sindicato dos Carpinteiros Navais, do Sindicato dos Mestres e Arrais da Bahia e do Rio de Janeiro, do Sindicato Nacional dos Culinários e Taifeiros da Marinha Mercante e do Sindicato Nacional dos Foguistas de Marinha Mercante, Waldyr M. Simões, Antonio Soares Campos, Alvaro de Souza Lopes dos Santos, Homero Mesquita, Antonio Paulo Barbosa, R. Braz, João Antidio e Demerval Lima, deram entrada no Ministério do Trabalho, de uma representação em que requerem a intervenção na Federação Nacional dos Maritimos.

O referido pedido tomou no protocolo o n. 320.353, em 3 de dezembro, devendo ser examinado nas próximas horas pelo Ministr Segadas Viana.

O atual presidente da Federação Nacional dos Maritimos, Sr. João Batista de Almeida, falando quinta-feira última, à imprensa, declarou que acha «muito estranho que representantes da classe pleiteassem a intervenção do Govêrno na sua própria representação sindical», porque argumentavam «dentro da Federação e dos sindicatos filiados existem meios para que seja respeitada a vontade da maioria dos maritimos».

Voltando a falar ontem, quando interrogado sôbre a consumação do pedido de intervenção, disse:

— «Uma palavra minha a respeito do pedido de intervenção seria interpretada nesta altura facciosamente. Mesmo porque estando o caso na dependência do julgamento do Ministério do Trabalho, deixarei que as autoridades e a classe dos marítimos julguem o pedido de intervenção».

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefato de Borracha

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro, tendo convocado eleições para a data de 18 do corrente e terminado o prazo para inscrição de candidatos, não se registrando nenhuma chapa, dirigiu uma representação ao ministro Segadas Viana.

Na referida representação, o titular da pasta do Trabalho proferiu o despacho concedendo 36 dias para que sejam convocadas e realizadas novas eleições. E acrescenta nesse ato: «Compete a diretoria promover larga divulgação do pleito a fim de que os associados por ele se interessem. A renovação dos dirigentes sindicais através de manifestação das classes é da essência do sistema democrático no sindicalismo».

HÁ 4 GERAÇÕES

PAPAI NOEL

VEM COMPRANDO

Presentes para todos

NA CAMISARIA PROGRESSO



PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Uma indústria que honra os nossos foros

A produção de massas alimenticias nesta Capital

A indústria de masas alimenticias em nossa capital destaca-se sobremodo pelo sentido progressista de alguns industriais que cuidam, impressivamente, de nortear a sua ação beneficiando a população com inegáveis produtos de qualidade.

Um dêsses homens de visão e que se distingue na indústria de massas é o sr. Manoel Alves Ano Bom, cujo trabalho se processa perfeitamente dentro de moldes novos. Assim é que aquêle industrial, conhecedor profundo do ramo mantém em sua indústria vários tipos de massas, considerados os melhores do Brasil. Pelo sabor e pureza não podemos deixar de reconhecer a qualidade dos massas fabricadas pelo sr. Manoel Alves Ano Bom.

O conhecido industrial possui modernissimo maquinário em suas fábricas, podendo atender, dessarte, com singular eficiência a necessidade da procura dos seus excelentes produtos.

Merecendo, como nos foi dado observar, a preferência do público, não só pela maneira escrupulosa, como também por outros fatores que atestam o esmero da fabricação de seus produtos aquêle industrial se empenha em dar tôda assistência aos seus empregados a fim de poder equilibrar numa indústria que se constitui num orgulho para os nossos meios industriais.

No IAPETC o representante do Sindicato do Comércio Armazenador de Caravelas

O Chefe do Gabinete do presidente do IAPETC, recebeu na tarde de ontem o sr. Adiel Coimbra Sant'Ana, delegado do Sindicato do Comercio Armazenador de Caravelas, no Estado da Bahia.

Durante a palestra mantida, o visitante transmitiu, em nome do sindicato a que pertence, agradecimentos ao sr. Raul Queiroz de Oliveira, chefe da Divisão de Arrecadação da delegacia Regional da Bahia, e ainda ao enfermeiro Antenor Assis, funcionario da autarquia.

Durante uma das visitas de inspeção efetuadas pelo sr. Raul Queiroz, disse o visitante, foram por ele adotadas varias medidas uteis aos associados do IAPETC. E quanto ao sr. Antenor Assis acrescentou que o mesmo, como enfermeiro da divisão medica naquela cidade, atende, somente ele, a associados de tres sindicatos, isto a qualquer hora do dia ou da noite.

Finalizando a cordial entrevista com o chefe de gabinete do presidente do IAPETC, o sr. Adiel Coimbra agradeceu em nome do sindicato a maneira de como se vem conduzindo o sr. Cecilio Marques à frente da autarquia, trabalhando em beneficio dos associados em geral.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Sede: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, sobrado — Entrada pelo n. 23
Telefone: 43-7413

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Atendendo a um requerimento na forma da alinea b) do artigo 28.º do Estatuto do Sindicato, convoco os requerentes e a todos os sócios quites e no gôzo dos direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na próxima segunda-feira, 8 do corrente, na sede social, às 18.30 horas em primeira convocação.

Não havendo número legal, será realizada em segunda convocação às 19.30 horas e com a ordem do dia requerida que é a seguinte:

"Informar a classe sôbre a campanha de aumento e deliberar sôbre os novos rumos a tomar".

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO
Presidente

A greve dos operários têxteis

Comunica-nos o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro:

1º — No comêço do corrente ano, os operários têxteis do Distrito Federal pleitearam um aumento de salários por meio de apêlos dirigidos através do Departamento Nacional do Trabalho;

2º — êsses pedidos foram respondidos por êste Sindicato, por escrito, em oficios, nos quais foi comunicada a possibilidade de ser o problema resolvido mediante a concessão de aumento de salários idênticos ao que a Justiça do Trabalho havia determinado para os operários têxteis da cidade de Petrópolis, que se encontra na mesma região econômica do Distrito Federal. As suas fábricas se acham filiadas a êste Sindicato e as questões trabalhistas dos operários daquela cidade devem ser resolvidas pelo mesmo Tribunal que estuda os casos do Distrito Federal;

3º — recusada a proposta dêste Sindicato, foi o processo encaminhado pelo Departamento Nacional do Trabalho à Justiça do Trabalho, a fim de ser instaurado dissidio coletivo "ex-officio";

4º — o Tribunal Regional do Trabalho resolveu, em 6 de agôsto do corrente ano, tomar conhecimento do recurso "ex-officio", para conceder um aumento de 60 % sobre os salários de janeiro de 1949, aumento êsse condicionado á assiduidade integral e compensadas as melhorias expontaneas concedidas desde a data base e as decorrentes do novo salário minimo;

5º — dessa decisão este Sindicato recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho, porque a data base deveria ser de novembro de 1948, época em que foi firmado o ultimo acôrdo inter-sindical para aumento geral de salários e em virtude da porcentagem do aumento estar em disparidade com os que haviam sido adotados pelo mesmo Tribunal para inumeras outras cidades da mesma região econômica;

6º — o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro não recorreram da decisão de primeira instancia;

7º — o Tribunal Superior do Trabalho, em sessao ontem realizada, tomou conhecimento do recurso e resolveu reduzir a porcentagem do aumento de 60 para 42 %, tendo em vista a informação recebida do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho de que essa havia sido a porcentagem do aumento do custo de vida, nesta cidade, no periodo a que se referia o dissidio coletivo. Determinou o Tribunal Superior do Trabalho que essa melhoria deveria ser aplicada aos salários de novembro de 1948, data em que foi efetivamente realizado o ultimo aumento geral de salários. Resolveu, outrossim, o mesmo Tribunal, que o aumento dos salários dos mestres e contramestres deveria recair exclusivamente sôbre a parte fixa dos salários ou sôbre o preço unitário da produção quando os salários estiverem baseados na produção;

8º — o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro deu imediatas instruções a todos os seus associados para integral cumprimento da decisão do Tribunal Superior do Trabalho;

9º — o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, entretanto, rebelando-se contra a referida decisão, determinou a paralisação geral do trabalho nos estabelecimentos têxteis desta cidade, exigindo a melhoria de remuneração em porcentagem e condições diferentes das que foram determinadas pela Justiça do Trabalho, em decisão irrecorrivel do mais alto tribunal;

10º — o movimento grevista se estendeu, outrossim, ás fábricas têxteis de lã, apesar das mesmas não serem parte no dissidio coletivo, em virtude de acôrdo firmado entre os sindicatos de empregadores e de empregados, devidamente homologado pela Justiça do Trabalho e em pleno vigor, regulando o aumento de salários para aquêle departamento têxtil;

11º — a paralisação do trabalho nos estabelecimentos texteis do Distrito Federal, além de ser um ato de indisciplina e insubordinação para com os empregadores, constitui um desafio ás autoridades do país e uma afronta ao Poder Judiciário.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1952.

Livre concorrência para os seguros de acidentes no trabalho

O sr. Arthur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, enviou telegrama ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, transmitindo-lhe os anseios dos associados daquela entidade no sentido de que seja aprovada, pelos parlamentares, a livre concorrencia para os seguros de acidentes no trabalho. Encareceu o sr. Martins Sampaio que, assim procedendo, a Câmara estaria amparando o interesse dos trabalhadores, empregadores e à propria Nação, em face das multiplas vantagens decorrentes do regime da livre concorrencia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



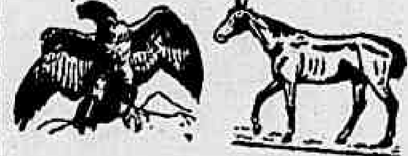
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	1569	5.º	9359
2.º	0238	M.	673
3.º	7415	R.	133
4.º	5092	S.	19

Constant.	Niterói
3171	2185
0312	2627
5228	9703
1903	2051
0614	6566

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numo novo demonstração de burla é o seguinte:



9507 — 3941

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.69?
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. ...
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

FLAMBOYANT VENCEU
a prova principal da sabatina
Albornoz, My Sun, Crosby, Attacker, Não Sei, Fair Copy, Oscar, Manguarito, Fidalgo, Odilon e Guambi foram os demais vencedores

Como prova principal da reunião de ontem residiu o Premio «Jockey Club do Rio Grande do Sul», em 2.400 metros. Foi favorito Grey Girl que não correspondeu ao anunciado no placard. Dado o larga despontou El Gaucho tendo Quidam ao seu lado. Quidam forçando superou o ponteiro passando a comandar o lote. Na entrada da reta do hospital voltou El Gaucho para a frente, com Flamboyant atacando violentamente, posição mantida até o inicio da grande curva, Flamboyant assumiu a liderança agora atacado por Ombú e Grey Girl. Ao longo da reta principal Ombú e Grey Girl procuraram dominar Flamboyant, porém sem sucesso, terminando com a vitoria do pensionista de Zuniga por diferença de corpo livre. Venceram ainda Albornoz, My Sun, Crosby, Attacker, Não Sei, Fair Copy, Oscar Manguarito, Fidalgo, Odilor e Guambi.

A seguir, o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,26 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

1 — Albornoz D.P. Silva .. 55
2 — Falcão L. Rigoni 58
3 — Alpino A.G. Silva 51
4 — Visão A. Nahid 58

Não correram — Peteim e Jacobeus.

Diferenças — Focinho e 3|4 de corpo — Tempo: 90 3|5 — Vencedor (8) 80,00 — Dupla: (14) 29,00 — Placés: (8) 10.00 e (1) 10,00 — Movimento do pareo — Cr$ 821.940,00.

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

Ks

1 — My Sun L. Rigoni 55
2 — Curió U. Cunha 55
3 — Grey Boy D. Moreira . 55
4 — F. Grass Castillo 55

Diferenças — Cabeça e 1 corpo — Tempo 95 — Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (13) 84.00 — Movimento do pareo: Cr$ .. .. .. 621.290,00.

TERCEIRO PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,06

Ks

1 — Crosby B. Cruz 56
2 — Patativa Marchant 54
3 — Kantar L. Rigoni 56
4 — Granados J. Coutinho . 57

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo: 102 4|5—Vencedor: (2) 63,00 — Dupla: (24) 63.00 — Placés: (2) 18.00 e (5) 12.00 — Movimento do pareo — Cr$ .... 959.500,00.

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks

1 — Attacker D.P. Silva .. 52
2 — El Toro J. Portilho .. 54
3 — Grumete D. Silva 50
4 — Cabo Frio A. Araujo .. 58

Não correu Caipira.

Diferenças — Meio corpo e 1 corpo — Tempo: 104 — Vencedor: (4) 49.00 — Dupla: (13) 57.00 — Placés: (4) 32.00 e (1) 16.00 — Movimento do pareo — Cr$ 838.370,00

QUINTO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

Ks

1 — Não Sei J. Tinoco .. 50
2 — Caoré Castillo 58
3 — Cravador U. Cunha .. 52
4 — Tapajú R. Filho 53

Diferenças — Dois corpos e meia cabeça — Tempo: 96 3|5 — Vencedor: (7) 32,00 — Dupla: (14) 44,00 — Placés: (7) 13,00 e (1) 14.00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.098.190,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Lafogata — Frisa — Sereia	— 12
Al Oina — Dinoca — Essence	— 13
Atbarah — Mantuano — Blake	— 14
El Matachin — Thunderbolt — Descamisado	— 13
Martini — Fairplay — Lupan	— 12
Naughty Boy — El Negrito — Punico	— 13
Impresiva — Extra — Goldena	— 12
Stormy — Alvitrador — Briguento	— 12
Sahib — Bataiileur — Zorrino	— 12
Netunio — Nora — Jonclis	— 44
Odysséa — Quelma — Senzala	— 12

SEXTO PAREO PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 100.000,00

Ks.

1 — Flamboyant D. Ferreira 60
2 — Omb A. Araujo 61
3 — Grey Girl D.P. Silva . 59
4 — Madrigal E. Castillo . 61

Diferenças — Um corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 156 3|5 — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla: (12) 71,00 — Placés: (1) 21,00 e (2) 36.00 — Movimento do pareo Cr$ 1.101.470,00.

SETIMO PAREO — A'S 15 50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.

1 — Fair Copy J. Tinoco . 56
2 — Sarilho A. Araujo 56
3 — Usastro M. Henrique . 53
4 — Repentino A. Ribas .. 56

Não correram — El Gin e El Gordito.

Diferenças — Tres corpos e 2 corpos — Tempo: 89 4|5 — Vencedor: (3) 41,00 — Dupla: (12) 81,00 — Placés: (3) 46,00 e (2) 43.00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.09 .820,00.

OITAVO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 3(.000.00

Ks.

1 — Oscar L. Rigoni 56
2 — Don Juarez R. Urbina . 58
3 — Sonhador Domingues . 51
4 — Cangapé J. Tinoco 54

Não correram — Gladio e Gandorra.

Diferenças — Meia cabeça e 1 corpo — Tempo: 91 — Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (12) 44,00 — Placés: (1) 14,00 (3) 11.00 — e (2) 20,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.17 940,00.

NONO PAREO — DIA PAN AMERICANO DA PROPAGANDA — A'S 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.

1 — Manguarito L. Rigoni .. 55
2 — Accordeon D. Ferreira 58
3 — Kurdo U. Cunha 55
4 — Marshall J. Portilho .. 52

Diferenças — Dois corpos

(Conclui na página 14)

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — "Escola Naval" — A'S 13,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FRISA	3	A. Ribas	55	4.º para Marsala — A. E.	Volta a atuar dentro de sua turma, sendo séria candidata
2 LUNERA	7	E. Silva	55	Estreante	Não cremos em sua vitória. Vai esperar um pouco mais
2—3 LAFOGATA	1	O. Ullôa	55	5.º para Fantan — A. E.	Melhorou, sendo uma das prováveis à vitória
4 MAGNIFICA	5	B. Cruz	55	Estreante	Cedo ainda para pretender algo. Trabalhou mal
3—5 EGLÉA	2	D. Moreira	55	Estreante	Levam muita fé nesta novata. Confirmando os trabalhos...
6 BRILHANTINA	4	A. Araújo	55	Estreante	A melhor surprêsa do páreo. Araújo leva fé
4—7 FLEUR DU SANG	6	C. Calleri	55	10.º para Avalanche — A. P.	Achamos que não dá para ganhar. Falta-lhe aguerrimento
8 SEREIA	8	O. Macedo	55		Sua estréia foi fraca. Não acreditamos.

2.º PÁREO — "Almirante Frontin" — A'S 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 AL OINA	5	E. Castillo	55	2.º para Marsala — A. E.	Tinindo e cremos que dificilmente perderá
2 LALINDA	2	M. Coutinho	55	Ult. para Avalanche — A. P.	Não tem chance na carreira. Dificil
2—3 ESSENCE	3	E. Silva	55	3.º para Quelma — A. L.	Tem muita chance agora. Vai aos poucos melhorando
4 UFANITA	6	D. Moreira	55	Ult. para Marsala — A. E.	Não acreditamos que possa fazer algo. Anda mal
3—5 DINOCA	1	R. Freitas	55	7.º para Marsala — A. E.	Bem no páreo, mas só cremos que dá para placê
6 TUCUMANA	4	A. Brito	55	7.º para Jandira — A. L.	Reaparece com fracos exercícios. Difícil vencer
4—7 ITUA'	7	J. Tinoco	55	11.º para Avalanche — A. P.	Agora está melhor, podendo triunfar nesta prova
8 FACITA	8	A. Ribas	55	5.º para Saravence — A. L.	Fraca e não demonstrou ainda aptidões para o ofício

3.º PÁREO — "N. A. Vital de Oliveira" — A'S 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MANTUANO	1	J. Portilho	54	3.º para Tor di Quinto — A. E.	Tinindo e cremos que dará muito trabalho a Inshalla
2—2 BLAKE	2	D. P. Silva	54	Ult. para Tor di Quinto — A. E.	Decaiu, pois correu mal. Não gostamos
3 BRUMARIO	3	O. Macedo	54	4.º para Inshalla — A. E.	Esperavam boa atuação na estréia. Portanto, cuidado.
3—4 CAZAR	6	B. Ribeiro	54	Estreante	Trabalhou mal e não se aclimatou ainda. Achamos dific.
" VEDAS	7	A. Ribas	54	Estreante	Melhor que Cazar. Pode aparecer no final
4—5 INSHALLA	5	D. Ferreira	58	3.º para Gatillo — G. E.	E' a fôrça do páreo e cremos que não perderá
" ATBARAH	4	D. Ferreira	54	2.º para Gatillo — G. E.	Ótima ajuda para Inshalla. E' ligeiro.

4.º PÁREO — "Escola de Marinha Mercante" — A'S 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 THUNDERBOLT	4	A. Araújo	54	1.º para Toropi — G. L.	Venceu bem, mas êste é maluco. Cuidado...
2 REUNO	1	U. Cunha	56	8.º para Holyday — A. L.	Na grama não deve ser desprezado. O melhor azar
2—3 EL MATACHIN	7	J. Portilho	58	3.º para Crambe — A. E.	Outro que renderá maravilhosamente na grama. Há fé
4 CANTINFLAS	3	A. G. Silva	56	6.º para El Matachin — G. L.	Ligeiro e gosta também da grama. Boa poule
3—5 DESCAMISADO	2	J. Tinoco	54	1.º para Noviço — G. L.	Também é ligeiro, podendo surpreender os favoritos
6 SCARFACE	5	O. Fernandes	54	6.º para Lovelace — A. L.	Não correu mal, e agora tem maior chance
4—7 TOROPI	9	A. Brito	50	2.º para Thunderbolt — G. L.	Na grama corre sempre bem, mas chega atrasado
8 CRAMBE	8	D. P. Silva	54	2.º para Holyday — A. L.	O melhor azar desta carreira. Anda correndo muito
9 FALCÃO	6	L. Rigoni	50	Duvidoso correr	Melhor no sábado, é claro. Aqui achamos duro ganhá.

5.º PÁREO — Grande Prêmio "Derby Clube — (Clássico) — A'S 15,25 HORAS — 3.800 METROS — CR$ 200.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MARTINI	4	D. Ferreira	60	Ult. para Fairplay — G. L.	Tinindo, sendo a fôrça desta prova. Gostamos
2—2 FAIRPLAY	1	E. Castillo	60	6.º para Do Well — G. E.	Em condições de levantar a prova. Anda tinindo
3—3 GREY GIRL	5	D. P. Silva	57	Duvidoso correr	Cremos que aqui é difícil vencer. A distância é longa
4—4 ELATI	2	O. Ullôa	60	13.º para Camaleão — A. P.	Vai reaparecer com ótimos trabalhos. Um dos prováveis
5 LUPAN	3	L. Rigoni	59	1.º para Curragh — A. E.	Não tem chance nesta carreira. A turma é forte.

6.º PÁREO — "Corveta Camacuã" — A'S 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NAUGHTY BOY	3	L. Rigoni	56	2.º para Nocaute — A. E.	Pela sua última atuação, deve ganhar o páreo
2 USASTRO	8	M. Henrique	52		Não gostamos dêste. Apenas ligeiro e mais nada
2—3 PUNICO	5	J. Marchant	56	1.º para Sarrilho — G. L.	Será dos primeiros no disco de chegada
4 ENGLAND	6	D. Ferreira	54	2.º para Miss Judy — G. L.	Só surpreendendo, pois está em turma bastante aborrecida
3—5 EL NEGRITO	7	J. Portilho	56	Ult. para Nocaute — A. E.	Tem chance, mas no placê. Ganhar é um problema
6 FAIR COPY	2	Não corre	52		Não tem chance aqui. E' difícil
4—7 EGIL	1	E. Castillo	56	6.º para Mon Petit — G. E.	Pode ganhar o páreo também. Está em ótima forma
" EL GARBOSO	4	O. Fernandes	55	9.º para Oxford — G. L.	Reaparecerá com fracos trabalhos. Só para ajuda.

7.º PÁREO — "Almirante Barroso" — (Handicap Especial) — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EXTRA	6	D. Ferreira	59	4.º para Potentada — A. E.	E' boa esta novata, podendo ganhar de saída
2 FOGATA	3	C. Calleri	49	1.º para Augusta — G. L.	Vai esperar ainda. Falta-lhe aguerrimento para ganhar
2—3 IMPRESSIVA	8	J. Marchant	62	9.º para Crasuena — A. E.	Tinindo, sendo um das prováveis vencedoras
4 ALTAMISA	5	F. Delgado	51	6.º para Platina — G. L.	Não acreditamos que ganhe mesmo na grama
3—5 GOLDENA	7	R. Freitas F.	50	5.º para M. Lass — G. E.	Vai aos poucos se recuperando. E' inimiga
6 QUERELA	9	L. Rigoni	60	2.º para Potentada — A. E.	Nada poderá fazer. A turma é muito mais forte
4—7 PUJANZA	2	E. Castillo	54	2.º para Nix — G. L.	Na grama, dará o que fazer. Está melhorando aos poucos
8 GORGONA	1	U. Cunha	50	2.º para Miss Lass — G. E.	Outra que também reaparece melhorada. Perigosa
9 DYEAR	4	Não corre	50		Não correrá.

8.º PÁREO — "Cruzador Bahia" — A'S 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ALVITRADOR	10	O. Fernandes	55	5.º para Onix — G. E.	E' o retrospecto do páreo, podendo ganhar a carreira
2 URUTÁU	8	Não corre	55	Estreante	Cedo para fazer algo. Nada demonstrou em trabalhos
2—3 STORMY	3	L. Rigoni	55	2.º para Ituassú — A. P.	Um dos principais competidores e ganhadores
4 LIGHTNING	2	M. Coutinho	55	6.º para Serigote — A. E.	Não gostamos dêste. E' fraco, frouxo e sem estado
3—5 EL ZORRO	5	J. Portilho	55	8.º para Otomano — G. U.	Melhorou e está em condições de figurar no placar
6 FUNICULI	9	I. Souso	55	8.º para Serigote — A. E.	Como custa desencabular. Não é possível se esperar tanto
" FILÃO DE OURO	6	B. Cruz	55	Estreante	Em Corrêas não atuou mal. Bom azar
4—7 BENUR	7	D. Ferreira	55	7.º para Otomano — G. U.	Custando a enfiar a primeira. Pode ser desta feita
8 DANGER	4	J. Tinoco	55	12.º para Seizo — G. L.	Não corre só aquilo. Portanto, todo cuidado é pouco
" BRIGUENTO	1	D. Moreira	55	7.º para Buril — A. E.	Ótima ajuda. Volta com boas melhoras.

(Conclui na página 14)

[illegible] DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,45 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lafogata
Atbarah
El Matachin
Impresiva
Stormy

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Sahib . . . . . (n. 4)
Netunio . . . . (n. 13)
Odysséa . . . . (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Sahib — Bataiileur (4 — 1)
Netunio — Nora (13 — 11)
Odysséa — Quelma (4 — 2)

AVISO

Os 5º, 7º e 9º pareos, serão realizados na pista de grama e os demais na de areia. Os 1º, 2º e 8º pareos, serão corridos na distancia de 1.200 metros

Estando fechada a Secretaria da Comissão de Corridas, por ser o dia 8 santificado, as inscrições para as reuniões de 13 e 14 do corrente, serão encerradas. terça-feira, dia 9, nos horarios e locais de costeume.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Amorim F. Clube x Cruzeiro Azul F. Clube

O cartaz desta tarde em Bento Ribeiro - Outros jogos programados para hoje

Em sua praça de esportes, o Amorim Futebol Clube, de Bento Ribeiro, receberá esta tarde, a visita do forte esquadrão do Cruzeiro do Sul Futebol Clube, de Marechal Hermes, com o qual travará uma luta que está sendo aguardada com o mais vivo interêssante.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

No encontro preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, também, farão uma peleja interesante.

E. F. Fátima e Endiabrados F. C.

Em sua praça de esportes, o E. C. Fátima, receberá esta tarde, a visita do Endiabrados Futebol Clube, com o qual travará uma luta que está sendo agurdada com vivo interêsse.

Para este encontro o Fátima, entrará com a seguinte constituição:

Satú; Levi e Tuzinho; Prelinho, Caçada e Paulo; Mário, Maneco, Valdir, Pinga e Augusto.

Palestrino F. C. e Nazareth F. C.

Em Parada de Lucas, jogarão, esta tarde, as equipes do Palestrino Futebol Clube e Nazaret Futebol Clube, da Ilha do Governador.

Para esta peleja, o quadro do Palestrino Futebol Clube, será o seguinte:

Aguinaldo; Rosalvo e Finzinho; Carlos, Dalvo e Pedrinho; Roberto (Fio), Jinbatú, Darci, Valquirio e Reinaldo.

Tricolor x Pinheiro Machado

Em sua praça de esportes o Tricolor Futebol Clube, de Bento Ribeiro, enfrentará a disciplinada e valorosa equipe do Pinheiro Machado Futebol Clube, com as seguintes constituições:

PRIMEIRO QUADRO: — Vitor; Jair e Benedito; João, Donato e Jorge; Oscar, Lincoln, Jobe, Zezéca e Vado.

SEGUNDO QUADRO: — Haroldo; Caboré e Jupir; Irani, Duda e Hamilton: Zé, Bijuca, Adair, Chumbinho e Nilton.

Eleita a nova diretoria do E. C. 1.º de Maio

Em sua última reunião, o Esporte Clube 1.º de Maio, valoroso grêmio do nosso futebol amador independente, elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

PRESIDENTE: — José Ferreira Agostinho;

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE: — Antonio Sá Filho;

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE: — Mário Giorno;

TERCEIRO VICE-PRESIDENTE: — Mário D. da Silva;

QUARTO VICE-PRESIDENTE: — Antonio Ferreira Agostinho.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Adalberto Menezes — Antonio Sá Filho — Heitor Cabral — José Alberto da Mota Viana — Leandro Martins de Araújo — Manoel Rivero — Pedro Paulo Estulano da Silva — Sadi Pereira — Valdir Alves Lima — Rolando da Motta — Joaquim Ferreira Magalhães — — José Ferreira Agostinho Filho — Carlos Peres Garcia — Hagissa do Carma e Pallo da Silva Matos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Peço ao Honorato, do Santissimo, para aparecer amanhã, com urgência, em nossa redação, que escreverei a sua entrevista. Apareça mesmo, «velhinho»...

* *

Continuo perguntando: Quando será disputada a terceira peleja entre as equipes do Amorim e Roial, pela decisão da «COPA GAZETA DE NOTICIAS»?...

* * *

O Ceres prestará, no proximo dia 21, uma homenagem à crônica amadorista. No entanto, ainda não sei de nada, nem os meus confrades...

* * *

O Juca, lá de Rocha Miranda, fugiu para Pati de Alferes e deixou o seu clube em péssima situação. O Onze Brotinhos F. C. ficou mesmo de «tanga» e o Juca também se deu mal com um «brotinho». Dizem que foi vingança da turma do clube...

* * *

Espero voltar, na próxima têrça-feira, se os DEUSES deixarem...

As principais pelejas desta tarde em nossos bairros e subúrbios

Vamos ter, hoje, um domingo movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas estão programadas para esta tarde, das quais destacamos as seguintes, as que serão disputadas em nossos bairros e subúrbios, onde o futebol amador aparece como a principal diversão:

Olti x Guanabara — em Senador Vasconcelos;

Torneio Quadrangular Rural — no campo do 26 de Abril — em Campo Grande;

Prata x Estrêla do Oriente — em Nova Iguaçu;

Palestrino x Nazaret — em Parada de Lucas;

Oriente x Tôrres Homem — em Santa Cruz;

Campo Grande x Distinta — em Campo Grande;

São José x Filhos de São Jorge — em Magalhães Bastos;

Sepetiba x Superintendência — em Sepetiba;

Horizonte Azul x Cordovil — em Acarí;

Volante x Banco Nacional do Comércio — em Paraiba do Sul;

Pau Grande x Palestrino, da Praça Onze — na Raiz da Serra;

Fátima x Endiabrados — em Ramos;

11 Unidos x Nacional — em Campo Grande.

Ceres x Juventus — em Bangu;

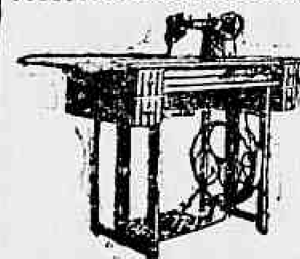
Unidos do Sul x Estrêla de Ouro — no bairro do Maracanã.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. - RIO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TURFE

(Conclusão da página 13)

meio e 1 corpo e meio — Tempo: 94 4|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placés: (1) 12,00 e (2) 15,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.133.210,00.

DECIMO PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1	— Fidalgo J. Portilho	52
2	— Delba B. Ribeiro	52
3	— Chumbo R. Filho	56
4	— Mico U. Cunha	50

Não correram — Peleim e Narcotico.

Diferenças — Tres corpos e 2 corpos — Tempo: 104 4|5 — Vencedor: (12) 47,00 — Dupla: (24) 120,00 — Placés: (12) 15,00 (4) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento de pareo: Cr$ 1.179.210,00.

DECIMO PRIMEIRO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1	— Odilon B. Cruz	56
2	— Letrado Meirelles	54
3	— G. Friend A.G. Silva	49
4	— Moreninha Domingues	51

Não correram — C.G.T. e Alquifa

Diferenças — Um corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 86 — Vencedor: (2) 188,00 — Dupla: (14) 94,00 — Placés: (2) 56,50; (10) 30,00 e (12) 51,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.014.330,00.

DECIMO SEGUNDO PAREO — A'S 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1	— Guambi D. Ferreira	52
2	— Romano U. Cunha	51
3	— Don Roberto A. Aleixo	56
4	— Zanzibar P. Fernandes	51

Não correu — Gaio.

Diferenças — Pescoço e meia cabeça — Tempo: 96 — Vencedor: (5) 156,00 — Dupla: (22) 55,00 — Placés: (5) 21,00; (3) 11,50 e (6) 16,00 — Movimento do Pareo: Cr$ 1.298.080,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 12.341.950,00

Concursos — Cr$ 317.200,00

Total — Cr$ 12.659.150,00

Programa, montarias, cotações e informações

(CONCLUSÃO DA PAG. 13)

9.º PAREO — "Almirante Marquês de Tamandaré" (Handicap Especial Extraordinário) — A'S 17,10 HS. — 2.000 MTS. — CR$ 150.000,00 (BETTING)

1—1 BATAILLEUR	14	A. Rosa	58	2.º para N. Comer — A. L.	Anda como nunca, sendo um dos prováveis para o final
" GARUFERO	7	A. Brito	52	6.º para Reveur — G. E.	Apenas para refôrço, pois é ligeiro
2 TOR DI QUINTO	2	A. Ribas	53	1.º para Sahib — A. E.	Não cremos que repita seu último feito
2—3 MONDEL	3	C. Calleri	50	3.º para Grey Girl — A. E.	Ligeiro e anda em grande forma. O melhor azar da carreira
4 ATBARAH	13	D. Ferreira	53		Melhor na outra prova. Aqui é muito difícil
" SAHIB	1	J. Marchant	54	2.º para Tor di Quinto — A. E.	Faltou-lhe corrida. Cremos que será duro derrotá-lo
3—5 HOMERO	9	L. Rigoni	52	4.º para Retang — G. L.	Cansado de trabalhar e não correr. E' perigoso
6 NAILER	5	O. Macedo	53	8.º para N. Comer — A. L.	Sempre um bom azar. Vai figurar na carreira
" ZORRINHO	11	O. Macedo	54	Estreante	Estreante. Se correr, poderá pagar placê
7 KURDO	6	Não corre	50		Mesmo nesta turma, é um adversário de primeira. Cuidado
4—8 REVEUR	12	A. Araújo	57	7.º para Arenoso — A. E.	Outro que dará muito trabalho. Cuidado...
9 RETANG	8	U. Cunha	60	3.º para Batailleur — G. L.	Não é difícil o seu triunfo. Se deixarem na ponta...
10 ARENOSO	4	D. Moreira	57	3.º para N. Comer — A. L.	Volta a competir com maior chance. Está bem montado
" HOSCO	10	B. Ribeiro	57	4.º para N. Comer — A. L.	Boa ajuda para Arenoso. Na grama corre mais.

10.º PAREO — "Marcilio Dias" — A'S 17,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

1—1 DIHON	11	A. Ribas	56	2.º para Delicada — A. E.	Pela sua última atuação, deve ganhar agora
2 FAIR BLOOD	5	C. Brito	56	6.º para Fair Copy — G. U.	Cedo para fazer algo. Em nada melhorou
3 UIRON	2	J. Portilho	56	10.º para Araruama — A. L.	Ligeiro, mas vem de parado. Não acreditamos
2—4 JONCLIS	13	C. Calleri	54	2.º para Gildinha — A. L.	Pode assustar. E' ligeira e são apenas 1.200 metros
5 NIGHTINGALE	9	M. Henrique	56	3.º para Delicada — A. E.	Não está no páreo. Custando a ganhar corrida
6 AMBU	6	A. Dornelles	56		E' ruim êste estreante. Não gostamos
3—7 ORIENT EXPRESS	3	D. P. Silva	56	5.º para Nigromanta — G. L.	Correndo será dos primeiros no disco de chegada
8 BASILA	10	E. Castillo	54	4.º para Gildinha — A. L.	Sua última atuação foi fraca, mas andava bem. Portanto...
9 MORENO PROSA	8	S. P. Ribeiro	56	Ult. para Repentino — A. P.	Não cremos em seu triunfo. Vai esperar mais ainda
10 SOMBREADO	7	F. Delgado	56	Estreante	Cedo para êste estreante ganhar. Não gostamos
4—11 NORA	1	S. Lourenço	54	3.º para Gildinha — A. L.	Pode se reabilitar. A distância lhe ajuda
12 ANGATUBA	14	A. Araújo	54	7.º para Nadia — A. E.	O melhor azar da carreira. O Araújo leva fé
13 PALADIN	12	B. Cruz	56	2.º para Repentino — A. P.	Se correr, pode aparecer no placar. Melhorou
" NETUNIO	4	B. Cruz	56	12.º para Nemo — G. L.	Foi vendido e volta em ótima forma. Também perigoso.

11.º PAREO — "Almirante Saldanha" — A'S 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING).

1—1 AL QUIDA	1	B. Cruz	55	4.º para Avalanche — A. E.	Tinindo, podendo levar a melhor nesta prova
2 QUELMA	7	J. Marchant	55	1.º para Honeymoon — A. L.	Não é difícil. Vem de ótima atuação
3 DODECA	4	U. Cunha	55	Ult. para Janduia — A. E.	Não cremos que dê para ganhar. Há melhores
2—4 ODYSSEA	13	O. Ulhôa	55	1.º para Belagua — A. P.	Uma das prováveis vencedoras dêste páreo. Cuidado
5 IMAGY	6	P. Urbina	55	9.º para Baitaca — G. L.	Nada tem feito de útil. E' difícil ganhar
6 OVATION	2	L. Mezaros	55	8.º para A. of England — A. P.	Pode aparecer entre as primeiras. Anda muito bem
3—7 HILANETA	3	S. Barbosa	55	Ult. para Aavalanche — A. E.	Esta é de corrida e venderá caríssimo a derrota
8 BAITACA	12	E. Castillo	55	4.º para Quetua — G. U.	Não cremos que dê para ganhar. Só como surprêsa
9 DAWN	5	A. Ribas	55	3.º para Avalanche — A. E.	Ligeira e vem de ótima carreira. Pode assustar
4—10 MARSALA	9	A. Rosa	55	1.º para Al Oina — A. E.	Vai esperar um pouco. Ganhou apertada
11 BELEZA	10	D. Silva	51	4.º para Quilha — A. L.	Reaparece tinindo, podendo levar a melhor. Há muita fé
12 SENZALA	8	A. Araújo	55	Ult. para Quetua — G. U.	Gosta da grama e anda em ótima forma. E' inimiga
" BARAFUNDA	11	A. Brito	55	6.º para Avalanche — G. U.	Não cremos que dê par aganhar. Vai esperar mais um pouco.

SETE EQUIPES INSCRITAS NA "COPA MONTEVIDÉU" — *Montevidéu, 6 (AFP)* — Até agora sete equipes de futebol concordaram em participar da "Copa de Montevidéu", que será disputada nesta Capital em meiados de janeiro. São as seguintes essas equipes: Colo-Colo de Santiago do Chile, Alianza de Lima, Viena (campeã da Áustria), Dynamo de Belgrado e Fluminense do Rio, bem como as duas equipes uruguaias organizadoras, Peñarol e Nacional. Deverá participar dessa competição uma outra equipe: ou o Dynamo de Moscou, ou Atla ou Oro do México ou ainda o Nacional de Assunção (Paraguai). As equipes argentinas do River Plate e do Boca Juniors não aceitaram o convite para essa disputa.

Distanciou-se o Fluminense, ao perder mais um ponto, ontem

E' êsse, senhores, infelizmente, o panorama do esporte em Niterói

Os clubes e o "association" da vizinha capital continuam a sua marcha para o abismo a que o atiram os falsos desportistas

O que dissemos, ontem no tocante à deplorável situação do esporte fluminense, em que Niterói, aparece, no panorama geral, de muleta, nas bordas de um imenso precipicio, é quase nada, diante dos mascarados e lorpas que se inculcam como defensores dos desportos no vizinho Estado do Rio.

Uma agremiação tradicional, perde a sua sede e o seu campo de esporte, não surgindo quem quer que seja, no seio dos circulos desportivos ou da politica, para amenizar a situação do Byron F. C., entidade fundada com tão alto propósitos pelos verdadeiros esportistas que se achavam à frente da Companhia Manufatura Fluminense, entre eles os Sckluckbier, que deram tudo para a pujança do grêmio cruzmaltino de Niterói, campeão do Centenário e heroi de muitas outras gloriosas jornadas. No seu «fiel» da rua Dr. March, com as suas arquibancadas de madeira, que se enchiam de uma «torcida» renitente, houve muitos clássicos do futebol local, sobressaindo-se as velhas lutas com o seu maior adversário, o Barreta F.C., em que pontificavam «players» e não «cracks» do valor de um Zezé, arqueiro corajoso, Sá, Moreira, o valoroso «full-back ainda hoje lembrado, Palhaço, Demisto, Monteiro e outros. Por lá passaram, o Palestra Itália, atual Palmeiras, de São Paulo, o Vasco da Gama, o Flamengo, o Fluminense F. C., e muitos outros clubes cariocas, inclusive seleções de outros Estados.

Hoje, o panorama é de tristeza para aqueles que viram o futebol niteroiense brilhar, mesmo fora de seu ambiente, desde os velhos tempos da Liga Esportiva Fluminense, A. F. E. A., A. N. E. A. e outras entidades até chegarmos à Federação Fluminense de Desportos, que, em sua fundação, pugnando pelo profissionalismo teve em sua presidência, o Dr. Plinio Leite, atual presidente do América, F. C., desta capital. Depois, veio a anarquia, a incompreensão e a solécia de certos individuos falsos esportistas, é claro, que escangalharam com tudo, acabando com o futebol de classe que se praticava na «cidade morena» de Arariboia, futebol esse que arrastou muitas multidões aos campos niteroienses, conquanto digam os cronistas daltônicos que «ninguém comparecia aos velhos «grounds», até hoje sem confôrto nenhum para os «torcedores», por que o que existe de bom e melhor, atualmente, é o Estadio «Caio Martins», construido com o dinheiro do povo fluminense, mas que não serve, absolutamente aos clubes e ao esportes do vizinho Estado.

Há, até, para exemplificarmos, o exemplo de hoje: no Estádio «Caio Martins» jogam em disputa do Campeonato Carioca de Futebol as equipes profissionais do Santo do Rio F. C., e do Olaria A. C., enquanto no campo do Fluminense A. C., as equipes de Niterói e Cantagalo, jogam a segunda partida em prol do Campeonato Fluminense de Futebol, diga-se, aqui, um torneio «caça-niqueis», sem qualquer expressão, que obriga a paralização do campeonato citadino, deixando ainda os clubes locais em posição mais difícil.

Não houve vencedor no clássico América x Fluminense

1 x 1, a contagem final do "match" — Orlando, de penalty, e Leonidas, os marcadores dos tentos — Boa a peleja de ontem no Maracanã — Fraca arbitragem de Sidney Jones

Distanciou-se mais o Fluminense da conquista do titulo máximo do certame e, consequentemente, do bi-campeonato. **Atuando sem aquela mesma desenvoltura anterior, mercê da falta de sorte e de um estado insatisfatório na coordenação de suas linhas, desceu mais um degrau o Fluminense e, aos poucos, vai vendo ser dificil a concretização de seus anseios.**

No clássico de ontem frente ao América, muito embora os rubros houvessem feito uma boa partida, notou-se, sem dúvida, que o tricolor não era o mesmo, em campo.

Faltava-lhe qualquer coisa. E essa qualquer coisa era armação, era sorte também. A bola cabeceada por Leônidas, por exemplo, venceu Castilho. Não foi ter às traves quando o Fluminense ganhava de um a zero.

Quando o Fluminense ganhava de um a zero com um «goal» feito de penalti e de um penalti que não existiu, na verdade.

Mas, mesmo assim, não foi tão desprotegido o tricolor da cidade. Não perdeu. Conseguiu uma divisão de louros, conquanto a isso não fizesse jús. O América esteve melhor. Locomoveu-se de forma mais acertada, principalmente no periodo inicial.

Não fôra se ter dado por satisfeito com a contagem, com o empate que obtivera ainda no periodo inicial e teria vencido. Desperdiçaram várias oportunidades os rubros.

Oportunidade de ouro e quo resolveriam a situação com proveito para as suas cores.

«PLACARD» INJUSTO

Não obstante essa forma por que se conduziram os de Campos Sales, tivemos, ontem, um «placard» injusto. A vitória deveria ter sorrido ao América. Do um lado, pela sua ação na cancha, do outro por que o tento do Fluminense não foi licito.

Nasceu de um êrro do juiz, pois, com justiça, não houve penalti.

SATISFEZ O CLA'SSICO

De um modo geral, tivemos uma batalha bem disputada, em que pese o desacerto do tricolor.

O clássico satisfez amplamente tendo os rubros demonstrado maior convicção nas jogadas.

Mesmo sem ter sido, em técnica, um grande espetáculo, foi-o, porém, no que concerne à combatividade, notadamente, no primeiro tempo, quando os rubros partiram de 1x0 para o empate de 1x1.

CONQUISTADO NO PRIMEIRO TEMPO O «PLACARD»

O «placard» da batalha foi construído na fase inicial. Aos dois minutos já vencia o Fluminense, com um «goal» de penalti consignado por Orlando. Vinte e três minutos após, o América, por intermédio de Leônidas, de cabeça, com um «goal» que há muito vinha «pintando».

O segundo tempo transcorreu apenas com sustos e bolas nas traves, sendo uma na meta de Castilho e outra na de Osni.

OUTROS DETALHES

Na preliminar venceu o Fluminense, por 4x1.

A renda somou Cr$ 257.771,20.

Foi fraca a arbitragem de Mr. Sidney Jones e bem prejudicial aos rubros.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

AMERICA:

Osni: Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pêpe, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

Surge o Bangu disposto a sobrepujar o Flamengo

Compromisso difícil para o rubro-negro — Em perigo a liderança lá em Madureira — Bonsucesso x São Cristóvão, jôgo igual — Vai o Olaria ao Estádio "Caio Martins"

Bem importante é, sem dúvida, o complemento que hoje se verificará na quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Bons jogos serão efetuados e poderão, inclusive modificar a estrutura do certame.

Como peleja de grande valor, teremos a que será levada a efeito no Maracanã, entre Bangu e Flamengo.

Muito embora, esse embate não seja o principal, pois nele o lider não tomará parte, é, porém, como já dissemos, de grande valor, pois poderá servir para afastar o Flamengo.

Pode-se, pois, dizer que essa batalha decide qualquer coisa.

E pelo que representam os dois preliadores — banguenses e rubro-negros — cujas situações técnicas não são das mais elevadas em relação a Madureira e Vasco, tem algo de atraente do ponto de vista de espetáculo futebolistico.

Doutro aspecto, verifica-se também certa igualdade entre eles. Não há disparidade, portanto, tudo indicando, assim, que a batalha será mais dura, mais disputada.

O interêsse de vencer que tem Bangu e Flamengo, pois a vitória será tudo para uma classificação melhor na tabela do certame, principalmente para o rubro-negro que poderá ainda vir a obter o titulo máximo, dará um outro colorido à pugna, fazendo-a vibrante, cheia de lances sensacionais.

Nenhuma das equipes em luta quererá sofrer o amargor do revés, de vez que ele será fatal tanto para uma, como para outra, nascendo daí a importância do «match».

As considerações expostas, demonstram que o jogo não será fácil. A vitória tanto poderá ser para o Bangu como para o Flamengo.

O «mais querido», pelas performances mantidas, reune maiores vantagens, a nosso ver, conquanto ainda se apresente desfalcado de Rubens, todavia não podemos deixar de reconhecer boas qualidades nos suburbanos.

O Bangu é perigoso e como deseja reabilitar-se do insucesso do turno, tem o Flamengo em perigo a pretensão de ainda poder conquistar o bastão de honra.

PERIGO PARA O LIDER EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Madureira, em sua casa, receberá a visita do Vasco da Gama.

Muito embora se diga que os tricolores suburbanos trabalham sempre em favor dos cruzmaltinos, vemos que o atual lider tem um sério compromisso em Conselheiro Galvão.

O Madureira, cujas atuações têm sido destacadas poderá ser um adversário perigoso para o Vasco, vindo até a afastá-lo da liderança, da mesma forma que ali o colocou.

E' verdade que o onze do Vasco está se movimentando bem, está com moral, etc., mas não menos verdade que o Madureira possui uma equipe de respeito e cheia ainda de valores novos.

Do ponto de vista técnico e combativo não constituirá surprêsa alguma qualquer façanha dos locais. A surprêsa será, porém, pelo que dizem sôbre a amizade existente entre os dois clubes, se o Madureira vencer ou empatar.

Iremos, ter, enfim, um bom «match» entre madureirenses e vascainos e, não obstante o tricolor suburbano estar em boa forma e se valer ainda do «handicap» campo, reune a equipe da Cruz de Malta, maiores possibilidades de êxito.

BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO, BOA BATALHA

Em São Januário, Bonsucesso e São Cristóvão, deverão fazer uma boa batalha.

Trata-se de duas equipes em igualdade de condições, devendo, assim, caracterizar-se o prélio pelo equilibrio de forças.

Nessas condições, é dificil dizer-se qual dos dois será o vencedor.

Ambos carecem de reabilitação, e tudo, portanto poderá acontecer entre eles.

VAI O OLARIA A «CAIO MARTINS»

O Olaria, que conseguiu sobrepujar o Madureira, em Conselheiro Galvão, vai a «Caio Martins» para enfrentar o Canto do Rio.

O grêmio de Niterói, derrotado que foi pelo Fluminense, está desejoso de reabilitação, sendo, dessarte, bem problemático um sucesso dos leopoldinenses lá do outro lado da baia.

Muito embora os visitantes nos pareçam mais credenciados à vitória, pois são superiores aos cantorrienses, situamos o «match» no terreno do que «tudo poderá acontecer».

Voz da A. D. E. M. para o «match» de hoje entre Bangu x Flamengo

Com referência ao jogo de hoje, entre Bangu e Flamengo, presta a A. D. E. M., os seguintes esclarecimentos:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

	CR$:
Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110.50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22.50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

ENTRADA DOS SOCIOS DO BANGU A. C.:

Os sócios do Bangu A. C., entrarão pela **PORTA «B»** da rua Mata Machado (em frente a Estrada de Ferro), tendo acesso aos setores números 17 — 19 — 21 e 23, pela rampa número sete.

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, domingo, será exigido o «ticket» número 2 (DOIS) de dezembro, **SEM O QUAL NÃO SERA' PERMITIDO O INGRESSO.**

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada a partir das 13,30 horas. Em cada Bilheteria haverá um «guichêt» para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTOES E HORARIO DOS JOGOS:

A abertura dos portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje, domingo, às 14 horas. A preliminar terá inicio às 14,45 horas e o jogo principal às 16,45 horas

* * *

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL», PARA HOJE, DOMINGO, DIA 7:

CHAMADA AS 13,30 HORAS:

INSPETORES:

2 — 7 — 8 — 10 — 12 — 14 — 15 — 20 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: — 29 — 17 — 16 — 3).

FISCAIS:

4 — 5 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 30 — 33 — 36 37 — 39 — 46 — 67 — 71 — 75 — 80 — 84 — 105 — 121 — 123 — 126 — 128 — 129 — 157 — 158 — (Reservas: — De número 58 a número 70).

INDICADORES:

5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — (Reservas: — 28 — 30 — 37 — 38 — 39).

VIGILANTES:

5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — 21 — 22 — 24 — 26 — (Reservas: — 19 — 20)

ZELADORAS:

1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 10 — 11 — 12 — 15 — 17 — 18

* * *

CHAMADA AS 13 HORAS:

BILHETEIROS:

3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 1 2— 13 — 14 — 15 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 48 — 51 — 54 — 56 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 67 — 70 — 71 74 — 75 — 78 — 81 — 83 — 84 — 96 — 99 — 104 — 108 — 111 — 112 — 113 — (Reservas: — 95 — 94 — 93 — 92 — 90 — 89 — 87 — etc.)

ATENÇAO:

Solicitamos aos Bilheteiros números 3 — 11 — 13 — 23 — 21 — 26 — 28 — 34 — 35 — 36 — que compareçam, hoje, domingo, às 10 horas da manhã.

Prováveis equipes para hoje

Para os jogos de hoje, são as seguintes as equipes dos clubes disputantes:

FLAMENGO:

Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Bigode; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

* * *

BANGU:

Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

* * *

MADUREIRA:

Irezê; Mário e Weber; Claudionor, Darci e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

* * *

VASCO DA GAMA:

Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico.

* *

BONSUCESSO:

Paulista; Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olirio.

* * *

SÃO CRISTOVÃO:

Luiz Borracha; Laerte e Alnisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

* * *

CANTO DO RIO:

Marujo; Vagner e Cosme; Marione, Valter e Hebet; Edésio Raimundo, Florentino, Almir e Jairo.

* * *

OLARIA:

Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lupércio Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

ASES DO REMO PORTENHO EXIBIR-SE-ÃO NO BRASIL — *Buenos Aires, 6 (AFP)* — Remadores argentinos tomarão parte numa regata brasileira. A Confederação Argentina de Desportos deu licença para a "Asociacion de Remeros Aficionados" tomar parte nas regatas internacionais que brevemente se realizarão no Rio Grande do Sul, promovidas pela Federação Aquática dêsse Estado. Os argentinos comparecerão com um "double-scull" e com 1 "8 com patrão".

Instala-se dia 12 o II Congresso Interamericano de Trabalhadores

(TEXTO NA PAGINA 5)

ESTOUROU OS MIOLOS O AUTOR DO DESFALQUE

ANO 77 RIO N.º 286

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 7 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Este moderado
Maxima — 30,5
Minima — 20,0

Castanhas para o Natal

Chegará no próximo dia 9, o vapor «Monte Urbasa» com um carregamento de 180 toneladas daquele produto

No dia 9 do corrente chagará a esta capital o vapor «Monte Urbasa», de nacionalidade espanhola, que entre outros produtos, traz um carregamento de 180 toneladas de castanhas para o Natal. Podemos informar em absoluta primeira mão que essa signada à COFAP a quem capartida de castanhas vem conbera a distribuição, sendo que possivelmente a totalidade dêsse produto seja vendido diretamente ao povo, por intermédio dos caminhões dêsse órgão.

Taxa dágua sôbre terrenos não edificados

A Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro vai oficiar ao prefeito do Distrito Federal a respeito de um anteprojeto de lei que dispõe sobre o lançamento e cobrança dos tributos imobiliarios nesta capital. O assunto foi debatido na ultima reunião da diretoria daquela entidade de classe, tendo sobre o mesmo falado amplamente o sr. Alvaro Caetano Martins. Ficou aprovado o ponto de vista que apresentou o departamento juridico da associação, isto é, de que a cobrança da taxa de agua sobre terrenos não edificados não se justifica uma vez que, sendo a taxa uma contra-prestação dos serviços prestados pelo Poder Público aos contribuintes, não é justo que sejam cobradas as taxas relativas a serviços que não são prestados. Fará salientar a Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro, sobretudo que a vigencia de uma contribuição dessa ordem contraria os mais elementares principios do Codigo Tributário.

Procurado pela polícia o funcionário infiel fugiu ao cêrco metendo uma bala na cabeça

Há personagens da vida real cuja existencia repleta de lances sensacionais e novelescos parece superar a de figuras criadas pela imaginação fertil de romancistas famosos.



Yone Nidia dos Santos, cúmplice do suicida

Entre tais individuos, predestinados a uma trajetoria inconfundivel e aventurosa, a quem os fados caprichosamente destacaram das existencias vulgares, está, sem duvida, êste ex-major-aviador italiano, Renato Baradel, cujo nome mais uma vez — pela ultima vez, provavelmente — ocupa o noticiario dos jornais.

O ex-combatente italiano não havia oito dias fôra alvo de rumorosa publicidade, como autor de desfalque na empresa de turismo «Alitalia», quando, anteontem encerrou dramaticamente o ultimo capitulo da historia de sua vida, no apartamento n. 710 do Hotel Luxor, em Copacabana.

VIDA AVENTUROSA

Renato Baradel aqui chegou, do Velho Mundo, com uma brilhante e acidentada folha de serviços, colorida de arrôjo e peripecias, em que se revelava uma longa atuação em operações de guerra. Vinha em busca, possivelmente, de uma vida mais tranquila: casado, deixara a esposa em Roma, com a promessa de mandar buscá-la logo que se estabilizasse no Brasil.

Foi admitido como empregado na empresa de turismo «Alitalia», onde em pouco tempo passava a gerente.

Não durou muito, entretanto, a fase de tranquilidade. O jogo, belas mulheres, e a vida alegre das «boites» passaram a absorver a vida noturna do novo «gerente». Gastava perdulariamente, noites seguidas, fazendo passar-se por alta figura da finança italiana.

A MULHER FATAL

Entre as muitas mulheres que se impressionaram com a linha e a liberalidade de Baradel, surgiu Yone Nidia dos Santos, funcionaria dos Correios e Telegrafos por quem ele também se apaixonou.

Viajaram para a Bahia, crendo a moça que seu companheiro era de fato, milionario. Em Salvador Yone soube, através dos jornais que Baradel estava sendo procurado pela Policia carioca, como autor de um desfalque de Cr$. 200.000,00, na empresa em que trabalhava. Sentindo-se burlada em suas ilusões, Yone deu-se pressa em comunicar à Policia a presença de Baradel em Salvador, tomando em seguida, um avião para o Rio; aqui chegando, prestou novos depoimentos, comprometendo ainda mais seu ex-companheiro. de às acusações que lhe eram feitas.

Preso Baradel, negou veracidade tas, conseguindo por-se em liberdade e voltando tambem para o Rio.

ESTOUROU OS MIOLOS

Chegando ao Rio por via aérea Renato Baradel ocupou o apartamento 710 do Hotel Luxor, em Copacabana. Na portaria preencheu a ficha, conforme praxe, anotando sua nacionalidade italiana, casado, comerciario, com 42 anos de idade, natural de Veneza e residente em Roma procedente do Palace de Salvador, Bahia.

O porteiro não associou o nome do novo hospede ao do aventureiro fugitivo da «Alitalia».

Recolheu-se ao apartamento e não saiu mais. Anteontem, cerca das 9 horas, pediu café e serviu-se com naturalidade, sem que sua atitude denotasse qualquer intenção dramatica. Mas, pouco depois, ao meio dia, ouviu-se um tiro. Fôra no seu apartamento. Arrombada a porta, já o encontraram morto. Fulminara-o uma bala na cabeça.

Compareceu ao local o comissario Rui Dourado, que reconheceu no morto o procurado gerente da Alitalia».

Sobre uma mesinha havia uma carta reveladora.

O cadaver foi removido para o necroterio. Era o ultimo ato de uma vida marcada pela aventura.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Popularidade nas «calles» portenhas - Gesto humanitário do cantor - O apêlo dramático de Iglésias

— XLII —

Durante muitos e muitos dias o sucesso se repetiu, sem arrefecer de um só milímetro, no conceito do público e na opinião da crítica. Tôda a gente buenairense queria ouvir e aplaudir Chico Alves. Chico era o nome mais



Chico e Célia, ao lado de amigos do casal

pronunciado nas ruas, nos cafés, na intimidade dos lares, nos "shows" dos "cabarés".

O que mais impressionava, em tudo, era a simplicidade do cantor, a maneira despretenciosa com que atendia aos pedidos mais diversos, sem relutância, sem imposições descabidas. Saía das sessões do "Sarmiento" e imediatamente se identificava com a alma boêmia das "calles", realizando serenatas com a mesma displicência de suas noites de farra, nas ruas de Vila Isabel ou do Leme.

O que mais o engrandeceu, porém, na opinião pública, foi o episódio decorrido no interior de seu camarim e que, sòmente muito depois, chegou ao conhecimento geral. Chico aprontava-se, certa noite, para entrar em cena, quando ali chegou Enrique Santos Discépolo, o famoso compositor portenho. Vinha em companhia de Tânia, sua intérprete e companheira, fazer um pedido que, dizia, embora delicado, era de difícil solução. Uma jovem da Calle Suipacha, argentina embora mas filha de pais brasileiros, estava à morte e, aos seus, demonstrara o desejo de ouvir Chico Alves em pessoa, que sua voz lhe era conhecida através de gravações e das irradiações na rádio local.

Chico não teve dúvidas. Tomou Discépolo pelo braço, e em mangas de camisa, desceu a escada, rumo a Suipacha, até ao quarto humilde onde, perante uma assistência de cinco pessoas em torno de um catre pobre, cantou cinco de suas mais lindas canções, sem um só pêso de retribuição, enquanto no Teatro, várias centenas de pessoas, que pagaram 10 pesos para ouví-lo, aguardavam durante mais de uma hora o início do espetáculo...

* * *

Durante a permanência de Chico Alves em Buenos Aires, mais se robusteceu e estreitou a amizade existente entre êle e Carlos Gardel e ambos demonstraram a elevação de espírito, a personalidade inconfundível quando, tendo surgido na bôca da multidão o cognome de "Carlito Gardel brasileño" para Chico, como que a querer equipará-los na admiração dos fãs, continuaram firmes em sua estima e na recíproca admiração que sòmente o sepúlcro poderia apagar.

No Hipódromo de San Isidro, apostando nos cavalos de sua predileção, ou na Rádio Splendid, onde Gardel atuava, eram vistos, não só os dois cantores e Célia como também Discépolo e Tânia, compositor e intérprete em grande evidência.

* * *

Aprestava-se o elenco de Jardel Jércolis para prosseguir sua "tournée", através de outras Capitais sul-americanas, quando Chico Alves recebeu um telegrama, vindo de Pôrto Alegre. Assinava-o Luiz Iglésias. Foi Célia quem o leu primeiro e transmitiu ao companheiro tôda a dramaticidade da situação: Iglésias encontrava-se em terras gaúchas às portas de um fracasso financeiro. Precisava da presença de Chico para reforçar sua equipe e salvar a situação. A resposta de Chico foi, no momento, displicente:

— Vou, sim. Diga-lhes que vou, porém com cinco contos semanais. E passagens pagas, para mim e para ti...

— Vê bem, Chico querido. Se êsses amigos escrevem um telegrama nestes têrmos, pedindo para salvá-los, é porque não podem pagar nem um, quanto mais cinco contos — observou Célia Zenatti.

E Chico, num de seus repentes, bem pessoais:

— Fazer redução não faço. Ou aceitam o que peço, ou então... Célia, mande tirar passagens hoje mesmo, para nós dois. O Luiz Iglésias sempre foi um bom camarada. O Freire Júnior, também. Portanto, que mal há em que atuemos sem lhes cobrar um tostão?

E o casal embarcou para Pôrto Alegre onde, com a presença de Chico Alves e de Célia Zenatti, reergueu-se o prestígio da Companhia, retornando todos ao Rio sem dificuldades, enquanto Chico se gabava à sua mulher que sua única recompensa era a consciência do dever cumprido.

Têrça-feira — 43.º Capítulo :
CREPE SOB O CÉU DA VILA

CORRESPONDÊNCIA : — Talita Cosme, Colinha Moreira, Neuza de Souza, Heráclito Muros, Lia Teixeira, Honorina Penaforte, Elisa Vieira, Marta Cavalcanti, Públio Rocha, Carlos Alberto Lemos, Odete Freitas de Araújo, Eliberto Loureiro, Anita Noya, Telma e Solange Fraga, Maura Castro, Antonieta Faria, Aloísio Rocha, Hélio Carvalho, Sônia Regina Firme. A todos êsses leitores já enviei as fotos de Francisco Alves, que solicitaram. Agradeço a Neuza de Souza a bela poesia, que será divulgada em próxima oportunidade. — A. C.



O SINDICATO DOS RADIALISTAS HOMENAGEOU A "GAZETA DE NOTICIAS" — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Sindicato dos Radialistas ofereceu na quinta-feira última, um coquetel à imprensa, realizado no bar da Associação Brasileira de Rádio, à rua Acre, 47-8.º andar. Nessa oportunidade, o presidente do aludido sindicato, Sr. Normando Lopes, recebeu carinhosa manifestação de aprêço dos seus companheiros de classe, por motivo de ter conduzido à vitória, a recente campanha em prol do aumento de salário dos radialistas. Conforme fôra programado, o Sindicato dos Radialistas, homenageou, então, diversas autoridades e jornalistas que cooperaram na referida campanha, dentre os quais o Sr. José Vicente Ferrer, representante do Ministério do Trabalho, Sr. Gilberto de Sá, procurador da Justiça do Trabalho, Manuel Barcelos, presidente da ABR, Ari Vizeu, diretor da Rádio Guanabara, e o nosso companheiro Raymundo Sobre de Almeida, diretor do Departamento Sindical da GAZETA DE NOTICIAS, além de outros colegas da imprensa. O clichê fixa o momento em que a consagrada artista Lolita França, condecorava, em nome daquela entidade, o nosso colega de trabalho.